

PLANO INTERMUNICIPAL “ALDEIAS DE MAR”

RELATÓRIO 5

Agosto/ 2014

ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO

GESTÃO DE TOPO ECONOMIA E GESTÃO, LDA

ÍNDICE

5.A. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

1. INTRODUÇÃO
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO
 - 2.1. O Conceito Territorial
 - 2.2. Adesão à rede
 - 2.2.1. Valores associados ao Conceito Aldeias de Mar
 - 2.2.2. Conceito de Aldeia de Mar
 - 2.2.3. Características da Aldeia de Mar
 - 2.2.4. Condições de Adesão à Rede Aldeias de Mar
 - 2.3. Articulação entre os Polos da Rede das Aldeias de Mar
 - 2.3.1. Abordagem Funcional
 - 2.3.2. Abordagem Temática
 - 2.4. Mercados e destinatários
 - 2.4.1. Turistas e visitantes
 - 2.4.2. Outros mercados e destinatários
3. ESTRATÉGIA INTERMUNICIPAL
 - 3.1. Visão
 - 3.2. Objetivos Estratégicos e Linhas de Ação
4. ESTRATÉGIAS LOCAIS
 - 4.1. Esposende
 - 4.2. Castelo do Neiva
 - 4.3. Ribeira de Viana
 - 4.4. Vila Praia de Âncora
 - 4.5. Vila Nova de Cerveira

5.B. PLANOS DE AÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. PLANO DE AÇÃO INTERMUNICIPAL**
- 3. PLANOS DE AÇÃO INDIVIDUAIS**
 - 3.1. Esposende**
 - 3.2. Castelo do Neiva**
 - 3.3. Ribeira de Viana**
 - 3.4. Vila Praia de Âncora**
 - 3.5. Vila Nova de Cerveira**
- 4. ESTRATÉGIAS vs AÇÕES**
- 5. MATRIZ SINÓPTICA DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS NOS PLANOS DE AÇÃO**

ANEXOS

Nota introdutória

O Relatório que agora se apresenta integra duas grande componentes, designadamente:

5.A. As **estratégias de desenvolvimento** para a Rede das Aldeias de Mar, quer à escala intermunicipal (ofertas rede), quer à escala de cada um dos cinco pólos de intervenção;

5.B. Os **planos de ação** correspondentes, que materializam as referidas estratégias, e que são compostos pelas fichas de projeto que detalham as iniciativas que se pretendem concretizar e as condições em que tal poderá acontecer.

Uma vez que o trabalho realizado inclui ainda o desenvolvimento de elementos gráficos e visuais relativos a algumas componentes da Rede, os mesmos são incluídos em anexo ao presente relatório.

5.A. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

1. INTRODUÇÃO

No que respeita às estratégias de desenvolvimento, começa-se por efetuar um enquadramento que visa estabelecer o contexto de ancoragem das estratégias de desenvolvimento propostas. Neste sentido, revisitam-se os elementos desenvolvidos para a definição do conceito "Aldeias de Mar"; explicitam-se as condições essenciais relativas a futuras adesões a esta rede territorial; detalham-se os elementos fundamentais de articulação entre os polos que integram as Aldeias de Mar; e finaliza-se com uma abordagem aos mercados e à sua procura turística potencial, bem como à sinalização de públicos e destinatários-alvo das suas ofertas.

Conhecido e detalhado este contexto geral, avança-se para a definição das estratégias, às duas escalas territoriais consideradas (intermunicipal e comunidades de intervenção), e que se concretizam no estabelecimento de três elementos fundamentais, concretamente:

- ✓ a Visão de futuro;
- ✓ os Objetivos Estratégicos;
- ✓ as correspondentes Linhas de Ação;

As referidas estratégias suportam os Planos de Ação apresentados no ponto 5.B., relativos aos dois níveis de oferta da rede das Aldeias de Mar, que são compostos quer pelas fichas de projeto relativas às ações-rede, ou seja, as que têm uma função de estruturação da oferta global e que têm impacto em todos os em vários dos polos que integram a Rede, quer pelas que respeitam aos projetos a implementar em cada um deles.

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

As estratégias territoriais que neste Relatório se apresentam (uma de natureza intermunicipal relativa à oferta global das Aldeias de Mar; e cinco estratégias individuais relativas a cada um dos pólos que constituem a sua oferta atual e de partida) têm na sua base o seguinte conjunto de elementos enquadradores, que interessa desde logo referenciar:

- em primeiro lugar, obviamente, o conceito territorial para as Aldeias de Mar, anteriormente desenvolvido, e para a concretização do qual estas estratégias se propõem contribuir, quer no que respeita à vertente do desenvolvimento territorial dos cinco pólos considerados (no sentido da promoção da qualidade de vida), quer também quanto ao respetivo desenvolvimento temático (relativo à valorização das vocações e especializações);
- seguidamente, e porque se trata de uma oferta-rede, as condições estabelecidas para futuras adesões à mesma, bem como as necessárias formas de organização conjunta e articulação funcional e temática dos cinco pólos, visando constituir uma oferta global atrativa e diferenciadora;
- e, por fim, a consideração das dinâmicas da procura turística (atual e potencial) destes territórios, atendendo à comum vocação que todos eles possuem neste domínio, e que constitui um dos seus principais ativos, nomeadamente enquanto alternativa à atividade piscatória neles existe.

Convém ainda realçar que no desenho destas estratégias territoriais se procuraram combinar, de forma sinérgica, abordagens e orientações de natureza pública com outras de iniciativa privada, ativando sempre que possível a muito necessária triple-helix existente no território (administração, universidade, empresas), e privilegiando uma clara orientação para a capacitação dos agentes locais, no sentido de garantir condições de sustentabilidade para as propostas efetuadas.

Assim sendo, detalham-se nos pontos seguintes os elementos de enquadramento acima referenciados, os quais se centram no conceito territorial adotado, nas condições de adesão à rede das Aldeias de Mar, na articulação entre os diferentes pólos e, por fim, nos mercados turísticos e respetivos públicos-alvo, elementos que se revelam necessários para uma melhor compreensão das estratégias propostas.

2.1. O Conceito Territorial

Apresenta-se de seguida uma breve revisitação ao conceito definido para a oferta territorial das Aldeias de Mar, destacando-se os elementos mais importantes que lhe dão corpo, e que as estratégias a apresentar no capítulo seguinte procuram estruturar, consolidar e desenvolver.

Assim, interessa desde logo começar por referir que este conceito territorial está indubitavelmente ligado aos cinco polos que foram identificados para corporizar, num primeiro momento, esta nova oferta. Referimo-nos, concretamente, às comunidades piscatórias integradas nos zonamentos definidos em Esposende, Castelo do Neiva, Ribeira de Viana, Vila Praia de Âncora e Vila Nova de Cerveira.

Embora se tenha definido um conceito mais abrangente, para que no futuro as Aldeias de Mar venham a incluir outros territórios e comunidades piscatórias, foi com base nas características, identidades, tradições, recursos, ativos e dinâmicas destes cinco polos que se estruturou este conceito, até porque são eles que constituem a sua oferta inicial.

Por outro lado, é importante ter presente que o processo de estruturação do conceito partiu de algumas constatações importantes, que resultaram do diagnóstico e das reflexões entretanto desenvolvidas, sendo de salientar as seguintes:

- a de que mais do que Aldeias entendidas na aceção tradicional do termo (territórios rurais, com reduzida população, de difícil acessibilidade e com uma reduzida dinâmica socioeconómica), estes polos constituem Aldeias no sentido em que são comunidades pequenas, muito bem definidas nos contextos territoriais mais vastos onde se inserem, com forte identidade e laços de proximidade, sendo contudo animadas, com gente, relativamente acessíveis, e onde o Mar e o Rio são os elementos marcantes das suas vivências;
- são igualmente territórios que possuem uma diversidade de ativos, o que lhes permite desenvolver e potenciar a pluriatividade e a multifuncionalidade;
- possuem capacidade de atração por si próprios, sobretudo durante a época balnear;
- estão inseridos territorialmente em ofertas mais vastas, possibilitando o desenvolvimento de oportunidades de integração e cross-selling com as mesmas.

Neste sentido, desenvolveu-se um conceito que procurou construir e valorizar uma "autenticidade para o futuro", através do foco na valorização das identidades e ativos dos territórios em causa, visando criar novas ofertas e opções mais sofisticadas e inovadoras,

contrastando com a valorização da "autenticidade referenciada ao passado" que, de forma geral, é associada ao conceito tradicional Aldeia.

As Aldeias de Mar são então constituídas por aglomerados populacionais inseridos no Litoral Norte de Portugal, com relevante valor natural, patrimonial, social e cultural, onde é reconhecida a existência de uma comunidade piscatória ativa, possuidora de uma identidade marítima com forte expressão nas respetivas tradições, atividades e ofertas. As suas principais propostas de valor são as seguintes:

- oferta concentrada, autêntica e diversificada de atividades, experiências e ambientes turísticos e de lazer em torno do recurso Água;
- existência de oportunidades de negócio a partir de recursos endógenos (marinhos, patrimoniais, ambientais, etc) diferenciados, sustentáveis e reconhecidos;
- usufruto e experimentação de novas ofertas e atividades locais ligadas à pesca e ao Mar;
- acesso a importante património identitário, suscetível de conservação, valorização e reinterpretação;
- combinação diferenciadora de contextos, agentes, know-how e recursos que favorecem oportunidades de investigação e inovação na Economia do Mar e na promoção do Crescimento Azul;

Inerente a este conceito está o foco na qualificação das suas vocações turística, piscatória e ambiental; a integração de recursos e ofertas; a valorização de tradições e saberes-fazer; e a criação de novos domínios de aposta.

Finalmente, resulta intrínseco ao mesmo a sua natureza de oferta-rede, que se traduz na estruturação de uma oferta multipolar, que combina componentes específicas de cada um dos pólos com componentes e ofertas comuns e de articulação entre eles.

2.2. Adesão à Rede

No âmbito da definição do quadro estratégico para as Aldeias de Mar, torna-se necessário estabelecer um conjunto de orientações de natureza operacional, relativo à regulação da adesão futura de outros núcleos territoriais a esta oferta.

Neste sentido, apresentam-se de seguida os elementos centrais que estruturam as condições através dos quais a referida adesão se poderá concretizar. Estas condições poderão ser futuramente ajustadas, acrescentadas e redefinidas, à medida que a oferta territorial em causa se vá desenvolvendo.

Os elementos agora estabelecidos constituem então as condições essenciais que os núcleos piscatórios situados no Litoral Norte de Portugal deverão observar para integrar a oferta territorial Aldeias de Mar.

2.2.1. Valores associados ao Conceito Aldeias de Mar

Para além de estruturar a oferta territorial de um conjunto de núcleos piscatórios do Litoral Norte, as Aldeias de Mar corporizam um novo conceito de desenvolvimento para esses núcleos, no quadro de uma abordagem integrada, conforme explicitado no ponto anterior.

Assim, a adoção dos seguintes valores considera-se como pré-condição para a integração na presente rede, uma vez que os mesmos pressupõem a partilha de um conjunto de princípios essenciais à filosofia de desenvolvimento preconizada para as Aldeias de Mar:

- **Comunidade:** a existência de uma comunidade piscatória portadora de uma forte cultura e identidade constitui o elemento central desta oferta territorial. A memória coletiva, as suas manifestações, as tradições que continuamente se renovam, e as vivências associadas à atividade piscatória assumem-se como fatores determinantes para a presente rede. Os esforços, as preocupações e o envolvimento da população, assim como a intenção das entidades locais na manutenção da genuinidade da comunidade e no seu desenvolvimento inclusivo constituem aspetos centrais a considerar;
- **Sustentabilidade:** a aposta na sustentabilidade territorial, com base nos recursos locais e na sua valorização sustentada, assumem especial relevância nas ofertas a materializar. Desta forma, o designado "crescimento azul", baseado na sustentabilidade dos recursos locais, com especial incidência nos marítimos, constitui

um princípio estratégico e operacional decisiva para estruturar o desenvolvimento destes territórios;

- **Qualidade:** apesar de se tratar de um fator assumido *a priori* como garantido para que qualquer oferta seja atualmente competitiva, revela-se determinante que os stakeholders relacionados com as Aldeias de Mar sejam capazes de assegurar níveis elevados de qualidade nos diversos produtos e serviços oferecidos, dando desta forma corpo ao posicionamento e à imagem qualificada que se pretende associar a esta oferta territorial. A qualidade global das Aldeias de Mar deverá, em primeira instância, começar com a qualidade de vida que oferecem às suas populações.

2.2.2. Conceito de Aldeia de Mar

Conforme anteriormente referido, considera-se como Aldeia de Mar todo o aglomerado populacional inserido no Litoral Norte de Portugal, com relevante valor natural, patrimonial, social e cultural, onde é reconhecida a existência de uma comunidade piscatória ativa, possuidora de uma identidade marítima com forte expressão nas respetivas tradições, atividades e ofertas, e cuja população se identifica com um projeto integrado e sustentado de salvaguarda, valorização e promoção desses valores.

2.2.3. Características da Aldeia de Mar

Trata-se de um aglomerado populacional inserido no Litoral Norte de Portugal, caracterizado pela:

- i. existência de uma comunidade piscatória reconhecida e em atividade;
- ii. localização numa área costeira ou estuarina, com expressão relevante e singular de uma atmosfera piscatória e/ou balnear e das respetivas atividades e tradições;
- iii. manutenção de características simbólicas, arquitetónicas e de materiais característicos da região e da atividade piscatória ou balnear, assegurando-lhe um carácter único e diferenciador;
- iv. existência de oferta de atividades e estruturas diversificadas ligadas à pesca e ao recurso água, bem como de outras ofertas, produtos e serviços complementares, que permitam destacar a sua identidade própria;

2.2.4. Condições de Adesão à Rede Aldeias de Mar

Considerando que a oferta territorial das Aldeias de Mar assenta num conceito de rede, em que os polos que a integram, para além de verificarem as características anteriormente destacadas, contribuem para a afirmação de um conjunto diferenciado de dimensões de oferta, a adesão à rede por parte de novos polos deverá adicionalmente observar os seguintes aspetos:

- a) ser avaliada pela entidade/organização gestora da marca Aldeias de Mar, a partir da observação de um Regulamento de Adesão a especificar oportunamente;
- b) adotar a marca Aldeias de Mar, cumprindo todos os requisitos para tal estipulados, nomeadamente no que respeita às normas de sinalética e de comunicação;
- c) contribuir, de forma clara e objetiva para, pelo menos, três das seguintes dimensões-rede da oferta global, qualificando e diversificando as respetivas ofertas existentes:
 - i. Gastronomia;
 - ii. Mercados Locais;
 - iii. Animação;
 - iv. Espaços Farol;
 - v. Alojamento;
 - vi. Percursos;
 - vii. Áreas Balneares;

Uma vez atribuída a designação Aldeia de Mar a um aglomerado populacional, será possível a agentes/organizações que nele desenvolvam atividades solicitarem igualmente a adesão à oferta e marca Aldeias de Mar, em condições a estipular em regulamento próprio.

Haverá outros domínios e aspetos relacionados com as condições de adesão e até com a manutenção desta designação que serão certamente importantes, mas considerando que se está ainda numa fase inicial de constituição desta rede, com vários aspetos ainda em aberto, não se justifica, por agora, aprofundar mais esta temática, até porque a mesma deverá ser feita com os agentes que integrarão a mesma.

2.3. Articulação entre os Pólos da Rede das Aldeias de Mar

De acordo com a(s) oferta(s) a disponibilizar, bem como com as vocações e ativos específicos de cada um dos cinco polos desta rede territorial, apresenta-se de seguida a organização e articulação que entre eles se irá estabelecer, no sentido de tornar operacional a oferta global e as respetivas dimensões rede, ou seja, os elementos que estruturam e organizam as suas especializações e ofertas comuns. Para tal serão apresentadas duas abordagens: uma de cariz funcional e outra de cariz temático.~

2.3.1. Abordagem Funcional

Do ponto de vista funcional, as redes territoriais são normalmente compostas por três tipologias de lugares, aos quais corresponde o desempenho de diferentes tarefas, concretamente:

- Hubs (espaços centrais e de articulação da rede);
- Links (espaços de ligação de vários nós da rede);
- Nós (espaços com diferentes características que constituem a rede).

Estas diferentes tipologias são importantes pois estão relacionadas não apenas com as ofertas existentes em cada nó da Rede (nomeadamente no que diz respeito à sua qualidade e diversidade, dimensão, dinâmicas, especializações, agentes envolvidos, etc), mas sobretudo com o papel que cada nó desempenha nessas ofertas, ou seja, a sua relevância e importância na respetiva atratividade e dinamização.

Por outro lado, estas tipologias e as correspondentes funções são igualmente relevantes para a definição das estratégias de desenvolvimento a estabelecer para cada um dos polos da Rede. De facto, o desempenho de cada uma delas (hubs, links e nós) por parte desses polos implicará a definição de orientações estratégicas adequadas às funções a desempenhar, com repercussão ao nível de linhas de ação e projetos a concretizar.

Feito este breve enquadramento aos elementos que estão subjacentes à abordagem funcional, apresentam-se seguidamente as tipologias assumidas por cada um dos polos da Rede Aldeias de Mar, e detalham-se as correspondentes funções a desempenhar por cada um deles.

Tabela 1 - Tipologias Funcionais da Rede Aldeias de Mar

PÓLO	TIPOLOGIA	FUNÇÕES
Esposende	LINK	É uma das portas de entrada/saída na Rede, fazendo a ligação com diferentes contextos territoriais (interior do Cávado e continuidade com faixa costeira a sul e norte) e temáticos (Caminho de Santiago; "Investigação e Educação nos domínios da Biodiversidade e Ambiente"; "Desportos Náuticos"; "Cultura Marítima". É ainda uma referência na oferta de bem-estar, sendo o único polo integrado numa área protegida (Parque Natural do Litoral Norte).
Castelo do Neiva	NÓ	É um lugar de visitação e experimentação com caraterísticas únicas na Rede, onde se pode encontrar o contexto e ambiente com maior grau de autenticidade das Aldeias de Mar (ao nível da sua atividade piscatória e da respetiva comunidade; dos produtos do mar, das tradições, do património, etc). É igualmente um ponto de referência do Caminho Português da Costa (Caminho de Santiago).
Ribeira de Viana	HUB	Trata-se do lugar central da Rede e a sua plataforma direcional. Para além de se tratar do pólo de maior dimensão e com maior diversidade de ofertas �, pela sua localização em Viana do Castelo, a porta de entrada principal e espaço de receção da rede, bem como um lugar que lhe confere bastante visibilidade. A sua articulação (direta e indireta) com alguns dos principais domínios da oferta das Aldeias de Mar (ex: I&D+i, atividades econ�micas, gastronomia, desportos náuticos, cultura e criatividade, etc) confere-lhe maior capacidade para atrair fluxos de pessoas e agentes (residentes; turistas e visitantes; investidores; empresários e empreendedores; organizações; ...) e direcioná-los para os outros polos da Rede.
Vila Praia de �ncora	NÓ	é um lugar de visitação e experimentação com forte e reconhecida tradição balnear, bem como um espaço relevante no que respeita à atividade piscatória nas Aldeias de Mar. As ofertas gastron�micas e o ambiente t�pico oferecido constituem referências importantes da sua oferta no âmbito da Rede.
Vila Nova de Cerveira	LINK	O seu caráter e natureza transfronteiriça, aliado à localização geográfica, conferem-lhe uma clara função de porta de entrada/saída na Rede e, portanto, de estabelecimento de ligações com as suas ofertas. A atmosfera cultural e criativa existente, bem como a sua natureza estuarina, distinguem este polo enquanto elemento de atração e direcionamento de fluxos para ofertas de especialidade da Rede (ex: gastronomia; lazer fluvial; criatividade).

2.3.2. Abordagem Temática

Uma vez que a oferta global da Rede Aldeias de Mar será igualmente constituída e determinada por um conjunto de ofertas temáticas comuns a todos os seus polos (designadas por ofertas rede), resultará essencial que haja uma articulação entre estes (e as principais componentes dessas ofertas) para que seja possível estruturar uma oferta global de qualidade, atrativa e diferenciadora.

Estas ofertas temáticas correspondem ao que se considera ser o ADN e os pilares da oferta das Aldeias de Mar, a partir das quais se pretende estruturar o seu desenvolvimento e o desenvolvimento de cada um dos polos que a integram.

Neste sentido, detalha-se seguidamente a abordagem temática à oferta comum da Rede, identificando-se e fazendo uma breve caracterização das temáticas em causa.

Assim, as temáticas que se mostram mais importantes para corporizar o conceito definido para as Aldeias de Mar, quer porque integram os seus principais recursos, ativos e dinâmicas, quer porque são comuns e possuem uma capacidade agregadora em torno de todos os polos e até da sua envolvente são as que a figura seguinte destaca.

Figura 1 - Ofertas Rede das Aldeias de Mar



Fonte: Elaboração Própria

Em torno destas temáticas pretendem-se construir e apresentar ofertas mais densas e com maior escala, geradoras de dinâmicas de visitação e consumo mais atrativas e em vários polos da rede. A caracterização de cada uma delas é a que seguidamente se detalha:

- ✓ **Gastronomia:** conforme amplamente referenciado ao longo deste trabalho, a gastronomia constitui um dos principais ativos patrimoniais e de identidade das Aldeias de Mar. Estando portanto presente em todos os pólos da Rede, obviamente com características e especificidades próprias, interessa potenciá-lo enquanto oferta comum e fazer dele um relevante fator de atração e de distinção das Aldeias de Mar;
- ✓ **Mercados Locais:** considerando a qualidade dos produtos locais (provenientes da pesca e não só), o potencial associado às soluções de cadeia curta para a sua distribuição e comercialização, e o ambiente característico e autêntico ainda existente nestas comunidades piscatórias, serão reinventados os mercados locais de proximidade em todos os pólos da rede, aproximando produtores de consumidores, gerando maior frequência e fluxos de visitação e criando um ambiente de animação distintiva e autêntica, característico das Aldeias de Mar;
- ✓ **Animação:** trata-se de uma oferta rede bastante importante, pela sua riqueza e diversidade, bem como pelo facto de ser uma expressão do património material e imaterial destes territórios, potenciando a riqueza de recursos e tradições locais, e contribuindo para gerar novas iniciativas complementares e combater à sazonalidade;
- ✓ **Espaços-Farol:** trata-se de uma oferta de espaços que sinalizam, em cada polo, e através de elementos comuns, as Aldeias de Mar. Consistem, portanto, em plataformas/equipamentos individuais a criar em cada polo, que numa lógica de showroom desse território e da rede no seu todo, funcionarão como portas de entrada e plataformas de difusão e informação dos visitantes e utilizadores dos mesmos;
- ✓ **Alojamento:** atendendo à importância do alojamento na visitação e experimentação de qualquer território, pretende-se criar um elemento distintivo ao nível desta oferta, particularizando-a de forma a criar novos conceitos de oferta específicas das Aldeias de Mar. Neste sentido, são propostas tipologias que incluem e contribuem para vincar os elementos de identidade local (ex: alojamento particular nas comunidades piscatórias), bem como as necessidades de alguns nichos de utilizadores (ex: surf hotels);
- ✓ **Percursos:** este domínio integra uma diversidade de ofertas existentes ao nível das Aldeias de Mar (trilhos pedestres; ciclovias; caminho de Santiago, etc), e está-lhe

reservado um importante papel na ligação física entre os diversos polos da rede, bem como articulações temáticas diversificadas. Trata-se de um domínio essencial para gerar fluxos e promover diferentes experiências. É igualmente muito relevante para promover a articulação das Aldeias de Mar com outras ofertas e territórios (sobretudo através das ciclovias e Caminho de Santiago);

- ✓ **Áreas Balneares:** estando as Aldeias de Mar localizadas num território costeiro e estuarino, a sua oferta de espaços balneares constitui o elemento central da respetiva oferta e da respetiva atratividade. Neste sentido, é essencial que a qualidade e diversidade dos mesmos seja um dos elementos centrais da sua oferta, e que exista um conjunto de elementos (materiais e imateriais) que os articulem, marcando a sua identidade e diferença.

Em torno destas temáticas e respetivas ofertas será construída a oferta comum das Aldeias de Mar, para o que se torna indispensável pôr em prática as estratégias de desenvolvimento que nos capítulos seguintes se apresentam.

2.4. Mercados e destinatários

A estruturação de propostas de valor que, por um lado, utilizem e integrem os recursos diferenciadores de um território e, por outro, tenham em conta o perfil e as necessidades dos respetivos destinatários e utilizadores, é um princípio basilar para um desenvolvimento local e regional mais eficaz.

No âmbito do plano “Aldeias de Mar” e das suas ofertas potenciais, foram identificados os seguintes destinatários principais:

- ✓ Turistas e visitantes;
- ✓ Comunidades piscatórias;
- ✓ Criadores e artistas;
- ✓ Empresas, empreendedores e investidores;
- ✓ Agentes de inovação, investigação e desenvolvimento;
- ✓ Agentes públicos e institucionais;
- ✓ Associações e coletividades locais;
- ✓ Outros residentes e agentes do território;

Pretende-se neste ponto aprofundar a caracterização destes mercados e destinatários, tarefa fundamental para a estruturação adequada das estratégias, planos de ação e projetos concretos, tanto ao nível local como intermunicipal.

Tendo em conta os objetivos inicialmente definidos para o presente trabalho, dar-se-á particular destaque aos mercados e segmentos turísticos.

2.4.1. Turistas e visitantes

A enorme importância do setor turístico em Portugal é unanimemente reconhecida e traduz-se em vários indicadores, dos quais se podem destacar os seguintes:

- Em 2013, o n.º de hóspedes registados em Portugal totalizou 15,3 milhões (+4,6% face ao ano anterior) e traduziu-se em 43,5 milhões de dormidas (+5,3%) (dados do INE).
- No mesmo ano, o saldo entre receitas e despesas turísticas ascendeu a 6.130 milhões de Euros (crescimento anual de 8,3%), correspondente à diferença entre um valor de receitas de 9.250 milhões de euros e um valor de despesas em viagens e turismo de 3.120 milhões de euros (dados do Banco de Portugal).
- Em 2014, e tendo em conta a informação disponível até ao mês de Maio, verificou-se a manutenção de uma tendência estrutural de aumento de hóspedes, dormidas e receitas, com taxas de variação face ao período homólogo de 2013 superiores a 10%.

Como é visível, apesar do contexto económico nacional e internacional difícil, a procura turística em Portugal tem apresentado uma dinâmica positiva, com taxas de crescimento estruturalmente positivas nos indicadores fundamentais.

As ofertas turísticas das “Aldeias de Mar” terão necessariamente de se adaptar às características e dinâmicas da procura turística potencialmente relevante.

Ora, sem prejuízo da pertinência de uma constante avaliação de novos nichos e segmentos, as ofertas individuais e em rede das “Aldeias de Mar” deverão sobretudo garantir propostas de valor adequadas ao perfil e dinâmicas dos públicos (internos e externos) que atualmente compõem a procura turística local, regional e nacional.

Assim, é apresentada nos pontos seguintes informação concreta acerca desse perfil e dinâmicas, tanto no que respeita aos turistas residentes em Portugal como aos oriundos de

mercados externos, com particular ênfase nos aspetos mais relevantes para as “Aldeias de Mar”.

Para além da já recolhida em fases anteriores do trabalho, a caracterização a seguir apresentada utiliza informação oriunda de fontes ativas nesse campo, nomeadamente o INE – Instituto Nacional de Estatística, o Turismo de Portugal e a CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

Essa caracterização está organizada em 3 partes:

- Análise de âmbito nacional do perfil dos turistas residentes em Portugal;
- Análise de âmbito nacional do perfil dos turistas não residentes em Portugal;
- Análise do perfil e comportamento dos turistas (residentes e não residentes) que visitam a região Norte e a sub-região do Minho;

2.4.1.1. Deslocações dos residentes

Nos pontos seguintes é apresentada, com base nas Estatísticas do Turismo 2013 do INE, informação relativa aos principais elementos caracterizadores da procura turística corporizada nas deslocações dos residentes em Portugal, que se assumem como mercado alvo fundamental das Aldeias de Mar.

- Em 2013, perto de 4 milhões de residentes em Portugal efetuaram viagens turísticas em que dormiram pelo menos uma noite fora da sua localidade de residência (equivalendo a 37,9% da população residente);
- Esses residentes realizaram perto de 18 milhões de viagens turísticas, das quais 16,4 milhões (91,7%) em Portugal (+5,2% face a 2012) e as restantes para o estrangeiro (-2,6%), números que corporizam uma tendência para o aumento das deslocações internas, a que não será naturalmente alheio o contexto económico difícil dos últimos anos;
- As viagens dos residentes têm como motivo principal a “Visita a familiares ou amigos”, seguido da motivação “Lazer, recreio ou férias”;
- A importância relativa da motivação “Lazer, recreio ou férias” no conjunto das viagens tem vindo a diminuir nos últimos anos;

- As deslocações de residentes com a motivação “Lazer, recreio ou férias” continuam a revelar uma forte sazonalidade, concentrando-se particularmente no 3º trimestre;
- O “automóvel privado” foi o meio de transporte preferencial em cerca de 82% das viagens turísticas dos residentes, destacando-se claramente como principal meio de transporte utilizado;
- Nas deslocações internas para “Lazer, recreio ou férias”, a duração média da estadia de residentes em Portugal em 2013, foi de 5,1 dias nas viagens normais e de 10,6 dias nas viagens de longa duração; nas viagens de “Visita a familiares ou amigos”, a duração média nos dois tipos de viagem referidos foi de 2,5 e 9,0 dias, respetivamente;
- O meio de alojamento preferido nas deslocações turísticas dos residentes em 2013 foi o “Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos”, que concentrou 52,3% do total de dormidas (38,4 milhões);
- Nas deslocações turísticas domésticas, a despesa média por viagem foi 78,91€, culminando uma clara tendência de diminuição (105,61€ em 2010, 89,71€ em 2011 e 81,13€ em 2012); a despesa média diária por turista residente em 2013 cifrou-se, nas viagens domésticas, em 21,44€ nas viagens domésticas (21,91€ em 2012).

Excursionismo

- De acordo com os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) 2013, cerca de 8,16 milhões de residentes efetuaram pelo menos uma viagem de excursionismo em 2013;
- Ao longo de 2013 foram efetuadas 167,9 milhões de deslocações de excursionismo pelos residentes em Portugal (93,5% por motivos pessoais e 6,5% por motivos profissionais);
- As deslocações de excursionismo por motivos pessoais ocorrem sobretudo nos meses de Janeiro (9,8%), Fevereiro (9,1%), Março (8,9%) e Julho (8,8%).

2.4.1.2. Mercados emissores externos

Para além da população residente, as “Aldeias de Mar” incorporarão ofertas capazes de atrair e envolver turistas de mercados emissores externos, relativamente aos quais é de seguida apresentada informação relevante.

No que respeita aos mercados emissores de turistas, o PENT (Plano Estratégico Nacional do Turismo) aponta como estratégicos os seguintes:

- **Mercados de consolidação** (relativamente aos quais se deve apostar na revitalização com a aposta nos segmentos mais dinâmicos e em segmentos pouco explorados e/ou no desenvolvimento com recurso a programas de fidelização e promoções):

- ✓ Reino Unido
- ✓ Alemanha
- ✓ Holanda
- ✓ Espanha

- **Mercados de crescimento** (relativamente aos quais se deve apostar no reforço da quota de mercado e/ou no alargamento/diversificação da abordagem a novos segmentos):

- ✓ Polónia
- ✓ Rússia
- ✓ França
- ✓ Brasil

- **Mercados de diversificação** (relativamente aos quais se deve apostar na prospeção e aproveitamento pontual de oportunidades em função do lançamento de novas acessibilidades):

- ✓ Escandinávia
- ✓ Itália
- ✓ Irlanda
- ✓ EUA
- ✓ Novos mercados (EAU, Ásia, América Norte e Latina)

Atualmente, o top ten dos mercados emissores para Portugal é composto pelos seguintes países (com base no critério “dormidas”, dados de 2013 do INE):

- ✓ Reino Unido
- ✓ Alemanha
- ✓ Espanha
- ✓ França
- ✓ Países Baixos
- ✓ Brasil
- ✓ Irlanda
- ✓ Itália
- ✓ EUA
- ✓ Bélgica

Destes mercados, aqueles cujos turistas permanecem em média mais tempo em Portugal são:

- ✓ Irlanda (5,06 noites)
- ✓ Reino Unido (5,02 noites)
- ✓ Países Baixos (4,91 noites)
- ✓ Alemanha (4,54 noites)

Para complementar a informação anteriormente apresentada com aspetos adicionais relativos ao perfil dos turistas externos que visitam Portugal, procede-se de seguida à apresentação de alguns resultados obtidos no estudo “Satisfação de Turistas”, realizado pela Intercampus para o Turismo de Portugal em Setembro de 2013 e que utiliza e trata a informação recolhida em 834 entrevistas realizadas nos aeroportos de Lisboa, Faro, Porto e Funchal a turistas residentes nos mercados de Espanha, Reino Unido, Alemanha, França, Holanda, Países Escandinavos e Brasil.

Impulsionadores e critérios de escolha

- Na fase inicial de planeamento das férias, a recomendação de conhecidos/amigos/familiares e a Internet é o principal impulsionador da escolha de Portugal como destino de lazer, seguindo-se a internet e a(s) experiência(s) anterior(es) de vinda ao nosso país.

- A escolha de Portugal como destino de férias baseou-se na maioria dos casos nos critérios “clima e paisagem” (42%) e “sugestão de familiares ou amigos” (33%), sendo também relevantes a imagem de hospitalidade e o preço.

Satisfação e correspondência com as expectativas

- Portugal é descrito pelos turistas inquiridos, antes e após a sua viagem, como um país “acolhedor/hospitaleiro”, com “bom clima”, “boa comida” e “boas praias”.
- O nível de satisfação dos turistas inquiridos é genericamente muito elevado, sendo de destacar as especificidades seguintes:
 - ✓ 92% dos inquiridos estavam satisfeitos de uma forma global com as suas férias em Portugal;
 - ✓ 42% dos inquiridos referiram que as férias ficaram acima das expectativas;
 - ✓ 91% dos inquiridos revelou que de certeza voltará/ provavelmente voltará a Portugal nos próximos 3 anos;
 - ✓ Os turistas provenientes do Brasil são os que registam níveis de satisfação mais elevados; são, no entanto, os turistas do Reino Unido a revelar uma maior probabilidade de regressar a Portugal;
 - ✓ Globalmente, os turistas ficaram muito satisfeitos com a experiência que tiveram com os vários pontos de contacto com o país durante as férias (% de muito satisfeitos sempre acima de 50%), sendo que, na sua maioria, a experiência com estes contactos correspondeu ou superou as suas expectativas;
- A Oferta Natural e Cultural, a Qualidade dos Serviços e a Hospitalidade destacam-se como “pontos fortes” de Portugal, na perspetiva dos turistas estrangeiros inquiridos. Mais concretamente, os aspetos mais positivamente avaliados e que melhor corresponderam às expectativas desses turistas foram:
 - ✓ Paisagens
 - ✓ Praias
 - ✓ Gastronomia e vinhos
 - ✓ Simpatia da população local
 - ✓ Simpatia dos profissionais
 - ✓ Profissionalismo dos profissionais

2.4.1.3. Análise regional

Nos pontos seguintes, apresenta-se informação mais específica relativamente à procura turística (interna e externa) da região Norte de Portugal e da sub-região do Minho, na medida em que esta se assume como mais direta e rapidamente utilizadora das ofertas “Aldeias de Mar”.

Deslocações de residentes na região Norte

- No âmbito das deslocações domésticas, a região Norte assumiu em 2013 a 3.ª posição ao nível das dormidas, com 20,8%, atrás da região Centro e do Algarve;
- No que respeita a viagens e dormidas resultantes de viagens pelo motivo “Lazer, recreio ou férias” em Portugal, a região Norte registou também a 3.ª posição, também atrás da região Centro e do Algarve;
- Nas motivações “Visitas a familiares ou amigos” e “Profissionais ou de negócios”, a região Norte assume a 2.ª posição, atrás da região Centro;
- Ao nível da motivação “Lazer, recreio ou férias”, e independentemente da duração da viagem, a esmagadora maioria das viagens de residentes para a região Norte tem origem nela própria;

Mercados emissores externos

Em 2013, e segundo o critério “dormidas”, os 5 principais mercados emissores para a região Norte de Portugal, foram os seguintes:

- ✓ Espanha
- ✓ França
- ✓ Brasil
- ✓ Alemanha
- ✓ Reino Unido

Destes, os mercados cujos turistas permanecem mais tempo são o Reino Unido (2,32 noites) e França (2,20 noites).

De destacar que, em praticamente todos os mercados emissores (e de forma clara nos principais), a permanência média na região Norte é bastante inferior à permanência média no país.

Por outro lado, a permanência média dos turistas oriundos de Espanha (principal mercado emissor para a região Norte) é bastante inferior à dos outros mercados relevantes, seja a nível nacional ou a nível da região Norte.

Finalmente, é de referir que os turistas brasileiros, alemães e britânicos são os que apresentam um comportamento menos sazonal nas viagens efetuadas na região Norte de Portugal.

Com referência aos anos de 2010 e 2011, foi realizado, por encomenda da CCDRN, o estudo “Avaliação da Satisfação dos Turistas na Região Norte”, que identificou alguns elementos relevantes relativamente ao perfil dos turistas nesta região com um todo e na região do Minho em particular.

No quadro seguinte é apresentado um resumo desse perfil, consubstanciando uma espécie de perfil-tipo do turista da Região Norte e do Minho no período de análise.

Tabela 2 - Síntese do perfil do turista na região Norte e no Minho

Região Norte	Minho
Visita a Sub-região do Porto	É proveniente do mercado português
Viaja em lazer, recreio ou férias	Tem como principal motivo da viagem lazer,
É proveniente do mercado interno	recreio ou férias
Hospeda-se em hotéis ou pousadas	Hospeda-se em hotéis ou pousadas
Viaja em família	Viaja em família
Tem entre 25 e 44 anos (52,2%) e	Tem entre 25 e 44 anos (52,9%) e tem
habilitações superiores	habilitações superiores
Já realizou 4 ou mais visitas à Região nos	Já realizou 4 ou mais visitas à Região nos
últimos 5 anos	últimos 5 anos
Utiliza o automóvel para a deslocação à	Utiliza o automóvel para a deslocação à
Região Norte	Região Norte
Gasta menos de 50 euros por dia (excluídos	Despende a maior parte do tempo em visitas
os custos de alojamento e viagem)	a locais históricos ou em descanso
Conhece a Região de destino devido ao boca	Tomou conhecimento do Minho através da
a boca de familiares e amigos, às visitas	recomendação de familiares e amigos ou das
anteriores ou ao facto de ser natural ou	visitas anteriores
parente de naturais do local	Gasta menos de 50 euros por dia (excluídos
Despende a maior parte do tempo em visitas	os custos de alojamento e viagem)
a locais históricos ou em atividades	
profissionais	

Fonte: Avaliação do Nível de Satisfação dos Turistas na Região Norte – CCDRN (2010-2011)

Os dados analisados durante a elaboração deste trabalho apontam para as seguintes conclusões:

- Predominância de pessoas que viajam em família, oriundas do mercado nacional (acima de 50%, em alguns locais bastante mais), seguida de um peso muito relevante de turistas espanhóis (cerca de 20%);
- A restante fatia de turistas (a rondar os 30%) advêm de vários outros países, merecendo particular destaque, pelo seu peso relativo, os mercados francês, britânico e alemão.
- Ao nível desta tipologia de turistas estrangeiros, deve ter-se em conta o efeito da comunidade emigrante portuguesa, nomeadamente em França, que visita regularmente as suas terras de origem e as suas famílias (normalmente no Verão).
- Apesar de uma parte muito significativa dos turistas, nomeadamente nacionais, pertencer a uma classe socioprofissional elevada, o respetivo gasto médio é baixo, indiciando muito provavelmente os efeitos da crise económica dos últimos anos.
- A maioria dos turistas é frequentador assíduo da região, desloca-se de automóvel e tem como motivação principal o Lazer, Recreio e Férias (mais de 77%).
- Os turistas com origem em Espanha assumem grande relevância na dinâmica turística do Alto Minho, materializada não apenas em visitas mais prolongadas, mas também no tráfego diário de visitantes espanhóis oriundos da vizinha Galiza. A colocação de portagens na autoestrada A28, a que se junta a crise económica em Espanha, reduziu fortemente o afluxo de turistas e visitantes espanhóis ao território.

Para além do perfil social e demográfico dos turistas que atualmente visitam a região do Alto Minho, é importante apresentar alguma informação relativa aos recursos e atributos que mais valorizam e que se assumem desde logo como capital passível de potenciação.

A abordagem a este tema efetuada no já referido estudo “Avaliação do Nível de Satisfação dos Turistas na Região Norte” indicou como dimensões mais positivamente avaliadas pelos turistas na sub-região do Alto Minho as seguintes:

- ✓ Simpatia das pessoas com os visitantes;
- ✓ Singularidade;
- ✓ Qualidade ambiental;

Por outro lado, foram identificadas nesse estudo as palavras/expressões mais referidas pelos turistas/visitantes no âmbito da visita à região:

- ✓ Natureza;
- ✓ Beleza;
- ✓ Verde;
- ✓ Tranquilidade;

Finalmente, foram ainda identificados os aspetos que, na região, mais positivamente marcaram os turistas e visitantes:

- ✓ Natureza;
- ✓ Paisagem;
- ✓ Gastronomia;
- ✓ Acolhimento;

Estes dados devem naturalmente ser relativizados pelo facto de terem como referência territorial toda a sub-região do Minho e, como tal, tomarem em consideração a realidade dos seus espaços não costeiros.

De qualquer forma, é informação relevante na medida em que, por um lado, incluem naturalmente informação recolhida nas zonas costeiras e, por outro, na perspetiva de muitos turistas e visitantes, a sub-região do Minho é avaliada como um todo aquando da tomada de decisão de visita.

Turismo náutico

As atividades de recreio e desportos náuticos, às quais está associado o turismo náutico, têm grande presença e potencial no Alto Minho, nomeadamente nas zonas costeiras e também nos núcleos de intervenção definidos.

Por outro lado, o turismo náutico é identificado em vários instrumentos e planos estratégicos, tanto a nível nacional como internacional, como uma atividade com grande potencial de crescimento e valorização.

Neste contexto, é apresentada neste ponto alguma informação mais específica relativa à procura turística no segmento do turismo náutico.

No âmbito do projeto estratégico de desenvolvimento “VIANA TERRA NÁUTICA”, foi realizado no Verão de 2013 um inquérito de avaliação do perfil dos turistas e visitantes praticantes de

atividades de recreio e desportos náuticos junto dos fornecedores dessas atividades, cujas conclusões principais são apresentadas de seguida:

- A maioria dos clientes identificados era de nacionalidade portuguesa (mais de 50%) e já conhecia os locais onde realizavam as atividades náuticas;
- A maioria dos clientes conheceu o território através de familiares e amigos;
- A viatura própria é o principal meio de deslocação (44%);
- Os clientes são alojados sobretudo em apartamentos (40%), casa de familiares e amigos (33%) e parques de campismo (16%);
- Perto de metade (45%) destes turistas permanece no território 1 semana ou menos.
- Cerca de 70% declaram ter escolhido o Alto Minho pelas possibilidades de atividades náuticas;
- Os principais fatores de atração do território para os turistas inquiridos são: Restauração; Natureza; Clima; Gastronomia;
- As atividades são praticadas maioritariamente em grupo (família e amigos);

2.4.2. Outros mercados e destinatários

Para além dos turistas e visitantes, as ofertas de valor das “Aldeias de Mar” devem consubstanciar propostas de valor mobilizadoras e atrativas para um conjunto de outros públicos, internos e externos, que têm, por um lado, um papel decisivo na qualificação global da rede e na criação, no seu seio, de um contexto económico, social e cultural denso, articulado e potente e, por outro, a possibilidade de obtenção de benefícios, de acordo com a respetiva natureza.

Trata-se portanto de agentes com natureza e perfil específicos, que devem ser alvo, à medida que forem sendo implementadas as ofertas da rede, de processos operacionais sistemáticos de motivação e envolvimento, capazes de fazer com que nelas apostem e se envolvam, aplicando os seus recursos e competências, de forma orientada para a sua concretização.

Sem prejuízo da referida necessidade de futuramente operacionalizar de forma gradual esse envolvimento e motivação, apresenta-se na tabela seguinte alguma informação que, nesta altura, se apresenta pertinente relativamente a cada um dos públicos-alvo em causa, no que concerne ao papel e contributos que pode fornecer à rede e aos benefícios potencialmente apropriáveis a partir dela.

Tabela 3 – Papel, contributos e benefícios dos públicos-alvo da rede Aldeias de Mar (exceto turistas e visitantes)

Público-alvo	Papel e contributos para a rede	Benefícios apropriáveis a partir da rede
Comunidades piscatórias	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos de valorização dos recursos locais (empresariais, I&D+i, etc), nomeadamente nas áreas da gastronomia e da transformação de pescado, partilhando conhecimento tácito; • Dinamização e participação em atividades de âmbito cultural e artístico que valorizem o património e a identidade locais; • Fornecimento e dinamização dos canais de comercialização e promoção da rede (Ex: mercados pop up e espaços farol); • Ativação de mecanismos de interação e cooperação com comunidades internas e externas à rede; 	<ul style="list-style-type: none"> • Rendimentos complementares/alternativos à pesca; • Afirmação social e cultural da classe piscatória;
Criadores e artistas	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de novas visões e abordagens valorizadoras dos ativos e recursos das Aldeias de Mar; • Promoção da mobilidade, abertura e interação da rede com projetos e entidades externas; • Contribuição para a qualificação das ofertas de animação da rede; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a contextos, ativos e recursos únicos e diferenciados passíveis de valorização artística, criativa e cultural; • Geração de novas ofertas culturais e criativas;
Empresas, Empreendedores e investidores	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em atividades empresariais geradoras de produtos e serviços qualificadores das ofertas das Aldeias de Mar em vários domínios temáticos centrais (animação, alojamento, gastronomia, etc); • Participação em projetos de capacitação dos recursos humanos no sentido da qualificação das ofertas de produtos e serviços; • Ativação e participação em projetos e processos de inovação (produto, processo, marketing, etc); • Promoção e envolvimento em processos de cooperação e parcerias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunidades de negócio e valor económico obtido a partir da participação na rede, nomeadamente por via do acesso a novos mercados e clientes, bem como de testes de novas ofertas e soluções empresariais; • Criação de novos negócios

(continua)

(continuação)

Público-alvo	Papel e contributos para a rede	Benefícios apropriáveis a partir da rede
Agentes de I&D+i	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de oportunidades de desenvolvimento de novos produtos e soluções a partir dos recursos chave do território; • Valorização de ofertas associadas a vários domínios temáticos (gastronomia, animação, etc); • Abertura da rede a projetos e parcerias externas à rede na área de I&D+i; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a recursos e condições diferenciadoras em áreas específicas (biodiversidade, recursos do mar, gastronomia, etc); • Oportunidade para desenvolvimento de investigação aplicada;
Agentes públicos e institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em infraestruturas e equipamentos de suporte e qualificação da rede; • Indução de externalidades positivas na rede; • Participação e catalisação de parcerias inter-institucionais; • Ativação de processos de desenvolvimento em comunidades locais desfavorecidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Afirmação e notoriedade dos territórios e dos seus ativos; • Capacitação dos agentes locais; • Sistemas locais mais capazes de gerar valor (económico, cultural, social); • Criação de novas soluções de desenvolvimento local;
Associações e coletividades locais	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização socioeconómica, cultural e desportiva das comunidades locais, a partir dos seus recursos endógenos e diferenciadores; • Mobilização social e geração de notoriedade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunidades de desenvolvimento de projetos e atividades em parceria com outros agentes da rede; • Capacitação dos recursos humanos internos; • Atração de novos membros; • Geração de notoriedade para as respetivas áreas de atividade
Outros agentes e residentes	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa em atividades da rede; • Reforço do sentimento de pertença; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a espaços e ofertas mais qualificados para o respetivo usufruto (Ex: lazer e recreio); • Reforço do sentimento de pertença;

3. ESTRATÉGIA INTERMUNICIPAL

Considerando o enquadramento estratégico anteriormente realizado, nomeadamente no que respeita à revisão do conceito territorial Aldeias de Mar; à explicitação da sua estruturação em Rede; e à análise da respetiva procura turística potencial, a definição da estratégia intermunicipal para as Aldeias de Mar deverá ainda ter em conta mais alguns elementos enquadradores, sobretudo do ponto de vista da sua articulação com outras escalas territoriais mais abrangentes.

Assim, é desde logo importante referir que, quer a nível europeu quer a nível nacional, as estratégias estabelecidas para o Mar enfatizam que a reconversão das comunidades costeiras deve apostar na geração de valor acrescentado proveniente da afirmação de novas vocações e atividades ligadas ao Mar; na crescente incorporação de conhecimento, formação e inovação nas atividades marítimas; e na recuperação da identidade e valorização cultural.

Por outro lado, e porque resulta importante fazer a articulação e integração com a estratégia "Alto Minho 2020", será importante que a estratégia intermunicipal a estabelecer esteja alinhada e contribua para a região competitiva, conectada, atrativa e resiliente proposta para o território onde maioritariamente se integra.

Neste sentido, um primeiro aspeto a destacar relaciona-se com a Visão assumida para o Alto Minho 2020, nomeadamente no que respeita à necessidade de privilegiar um enfoque na sua capacidade de ser um território que valoriza os respetivos recursos para se tornar competitivo, sobretudo daqueles que possuem maior recetividade de mercado; da organização de produtos do território com base na conjugação de espaços de valorização; da ativação de elos de conectividade inexistentes; e da otimização e organização de redes de gestão e de intervenções e competências.

Adicionalmente, é também importante referir que uma das propostas estratégicas aí contemplada consiste na valorização das atividades ligadas à Economia do Mar, uma vez que a orla costeira e os espaços fluviais do Alto Minho configuram uma oportunidade para o desenvolvimento do território enquanto espaço de valorização estratégica dos recursos endógenos, e campo privilegiado de construção de uma economia do conhecimento.

Por fim, interessa ainda fazer referência ao desígnio estabelecido no caderno de encargos do presente trabalho, onde era referido que "As Aldeias/Núcleos de Mar são comunidades piscatórias com potencial para se transformarem em polos de atração turística, (...)

contribuindo para a criação de uma nova base económica e para a valorização da imagem das próprias comunidades e dos profissionais da pesca”.

Uma vez contextualizados os principais elementos de enquadramento estratégico, passa-se de seguida para a definição da estratégia intermunicipal para as Aldeias de Mar, a qual integra as seguintes três componentes:

- ✓ a Visão para a Rede Aldeias de Mar, a qual expressa as ambições e as alavancas a serem assumidas e mobilizadas por todos os Stakeholders envolvidos na construção e desenvolvimento desta oferta territorial integrada. Expressa-se, desta forma, o que as Aldeias de Mar aspiram ser, enquanto oferta rede, num horizonte temporal de médio prazo (2020);
- ✓ a definição dos Objetivos Estratégicos que corporizam a proposta de atuação em rede, estabelecendo os resultados a atingir para concretizar a Visão definida;
- ✓ e a especificação das Linhas de Ação, expressando os focos de iniciativa a pôr em pratica para materializar os objetivos e ancorar a estratégia, e que terão uma concretização no respetivo Plano de Ação.

A estratégia a definir apresenta assim um carácter global para a oferta rede, e serve para traçar o quadro de fundo com o qual se deverão articular e integrar, bem como para o qual deverão contribuir, as estratégias individuais a estabelecer para cada um dos polos da rede Aldeias de Mar.

O foco desta estratégia intermunicipal será então colocado nos objetivos relativos à criação das condições para intervenções integradas que potenciem as ofertas comuns no território, nos domínios considerados estratégicos.

Detalham-se de seguida todas as componentes da estratégia intermunicipal para as Aldeias de Mar.

3.1. Visão

A Visão consiste na descrição do futuro desejado para esta nova oferta territorial, devendo fornecer uma direção clara, de forma a facilitar o estabelecimento de prioridades estratégicas. Resulta essencial que todos os agentes envolvidos se revejam nela e a adotem de forma partilhada, pois só assim será possível a sua concretização.

Considerando os elementos que ao longo deste processo foram expressos e trabalhados, a Visão para as Aldeias de Mar é a que seguidamente se apresenta:

As Aldeias de Mar serão, em 2020, um habitat territorial qualificado, onde é possível desenvolver atividades e viver experiências únicas e verdadeiras ligadas à Água, combinando de forma inovadora, sustentável e em rede, a identidade, os recursos e os saberes-fazer das comunidades piscatórias do Litoral Norte de Portugal, gerando valor económico, social e ambiental.

Afirmar-se-ão como espaços de oportunidade para viver, visitar e experimentar, oferecendo um ambiente qualificado de bem-estar que se traduz em ofertas náuticas e atividades de lazer diversificadas ao longo do ano, na existência de novas atividades e empregos associados à economia do mar que contribuem para gerar fontes de rendimento alternativas, e num ambiente cultural e criativo original e dinâmico, que combina genuinidade e inovação.

Esta visão para a Rede Aldeias de Mar, que expressa os principais desafios a assumir a médio prazo (2020), assenta nos seguintes pilares:

- na vocação marítima e balnear das comunidades piscatórias, e na valiosa biodiversidade marinha e fluvial de que dispõem;
- na existência de uma vontade comum de integrar, articular e valorizar em rede as ofertas existentes em cada um dos seus polos;
- na diversidade concentrada de recursos e ativos naturais e patrimoniais de que estes territórios dispõem, potenciadora de novas combinatórias e ofertas;
- na existência de comunidades piscatórias detentoras de forte e marcada identidade e património cultural, passíveis de mobilizações geradoras de valor e de novas oportunidades.

3.2. Objetivos Estratégicos e Linhas de Ação

Na sequência da Visão atrás estabelecida, e no sentido da sua prossecução, fixou-se o seguinte conjunto de Objetivos Estratégicos e correspondentes linhas de ação:

OE1. Afirmar as Aldeias de Mar como oferta territorial em rede, criando, organizando e promovendo as suas ofertas e recursos locais enquanto novas propostas integradas e mais potentes, geradoras de acréscimos de atratividade e de competitividade para o território.

De facto, tratando-se de uma oferta comum, que de momento integra em rede cinco pólos territoriais e as respetivas ofertas, mas que poderá aumentar o número de comunidades piscatórias envolvidas, será fundamental operacionalizar o desenho e organização dessas ofertas, assim como promovê-las de forma integrada e potente. Mapear ofertas e agentes, mobiliá-los da forma pretendida e orientada para ganhos de escala e de atratividade, e atrair novos agentes, pessoas e recursos para a rede Aldeias de Mar constituirá um fator decisivo e essencial para o seu sucesso.

Linhas de Ação	L1. Promover a gestão e governança conjunta da Rede Aldeias de Mar; L2. Promover a Rede Aldeias de Mar e a(s) sua(s) oferta(s) junto dos seus principais mercados e públicos-alvo; L3. Conceber e adotar elementos visuais e de comunicação comuns para reforço da sinalização física da oferta em rede;
---------------------------	---

OE2. Qualificar a vocação marítima e balnear das comunidades piscatórias, promovendo a sofisticação de ofertas existentes e a respetiva subida na cadeia de valor.

O desenvolvimento sustentável da oferta das Aldeias de Mar terá de passar pela qualificação das suas ofertas tradicionais, já que é aqui onde possui os seus recursos, capacidades e competências mais valiosos e reconhecidos. Assim, em torno da vocação marítima e balnear deverá ser incentivada a melhoria de qualidade das ofertas existentes, quer em termos da dotação em infraestruturas e equipamentos quer na integração (a montante e a jusante) de novas componentes das ofertas atuais, quer ainda no desenvolvimento de novas ofertas mais densas e elaboradas nestes domínios.

Linhas de Ação	<p>L4. Criar infraestruturas e equipamentos de apoio e valorização das atividades relacionadas com as vocações marítima e balnear em diferentes dimensões;</p> <p>L5. Criar e/ou dinamizar atividades de articulação das ofertas existentes, densificando-as e gerando novas motivações de fruição desta rede territorial;</p> <p>L6. Incentivar e apoiar o desenvolvimento de novos formatos de alojamento e de restauração associados às vocações centrais das Aldeias de Mar;</p>
-----------------------	---

OE3. Incentivar e promover a incorporação de conhecimento, formação e inovação, quer nos recursos e ofertas existentes, desenvolvendo novos produtos e serviços, quer explorando e desenvolvendo novas vocações e atividades

O desafio para gerar maior valor e diferenciação por um lado, e a necessidade de dinamizar novas fontes de geração de rendimentos alternativas às atividades tradicionais por outro, fazem com que a aposta no desenvolvimento de I&D, de formação e de inovação constituam apostas essenciais e críticas para a sustentabilidade das Aldeias de Mar e para a competitividade das suas ofertas.

Linhas de Ação	<p>L7. Sensibilizar e mobilizar os centros de I&D existentes no território ou que possuem competências em domínios relevantes relacionados com as Aldeias de Mar para o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada;</p> <p>L8. Criar iniciativas piloto de revalorização, reaproveitamento e reinterpretção de recursos, bem como de partilha de conhecimento tácito local na geração de novas ofertas e vocações;</p> <p>L9. Promover a capacitação dos recursos humanos e agentes que desenvolvem atividades em domínios relevantes da oferta da rede;</p>
-----------------------	---

OE4. Reposicionar estes territórios como espaços de utilização regular, com ofertas de animação diversificadas e qualificadas, ao longo de todo o ano, combatendo a oferta sazonal e dinamizando outras dimensões para além do lazer.

Um fator relevante para a afirmação e atratividade da Rede Aldeias de Mar passará pela sua capacidade de se constituir como uma oferta territorial para residir, para desenvolvimento de negócios e trabalho e, obviamente, para lazer. Neste sentido, o combate à sazonalidade e a atração e instalação de novas atividades, deverão merecer especial atenção.

Linhas de Ação	L10. Dinamizar a atração de investimentos e o apoio aos empreendedores, visando o reforço e diversificação da base económica das comunidades piscatórias; L11. Promover iniciativas de animação, de forma integrada, regular e ao longo do ano, em torno das ofertas temáticas mais relevantes das Aldeias de Mar;
-----------------------	---

OE5. Empoderar as comunidades piscatórias locais através da afirmação da sua identidade, da valorização do seu património cultural (material e imaterial) e da capacitação artística e criativa dos seus agentes.

A mobilização e valorização das comunidades piscatórias, através da sua identidade e patrimónios (material e imaterial) é seguramente condição *sine qua non* para a concretização desta Rede Territorial. Este objetivo centra-se exatamente na respetiva capacitação artística e na geração de valor através dela.

Linhas de Ação	L12. Promover e incentivar a cultura náutica junto da população de toda a região; L13. Promover e apoiar iniciativas de animação cultural e comunitária valorizando a identidade, as memórias e as tradições das comunidades piscatórias; L14. Promover o intercâmbio de artistas e criativos com outros territórios;
-----------------------	--

4. ESTRATÉGIAS LOCAIS

Neste capítulo procede-se à formulação das estratégias individuais para os 5 núcleos de intervenção.

Para esse efeito, começa-se por apresentar os principais elementos e domínios que, a partir do diagnóstico anteriormente efetuado, mais fortemente caracterizam e diferenciam cada um desses núcleos.

Com base nesses elementos e domínios, procede-se de seguida à estruturação dos pilares estratégicos de cada “Aldeia de Mar” (visão, objetivos e linhas de ação estratégicas) que, por sua vez, estabelecem o enquadramento para os respetivos planos de ação apresentados no ponto 5.B. deste relatório.

4.1. Esposende

Enquadramento

O diagnóstico individual relativo ao núcleo de Esposende permitiu identificar como vocações e elementos chave de caracterização e de diferenciação os seguintes:

a. Natureza, ambiente e biodiversidade

O núcleo de Esposende está inserido num espaço territorial que dispõe de um património natural e ambiental riquíssimo, traduzido nomeadamente numa zona estuarina de rara beleza e riqueza em termos de biodiversidade.

Acresce ao referido o facto de o território ser parte integrante do Parque Natural do Litoral Norte, o que, por um lado, atesta a sua qualidade ambiental e alavanca notoriedade positiva na área da biodiversidade e, por outro, salvaguarda a preservação dos recursos naturais existentes.

Por outro lado, Esposende dispõe de uma zona ribeirinha urbanisticamente bem estruturada e que permite uma grande acessibilidade e contacto com rio e o estuário, convidando à prática de atividades de lazer e recreio, nomeadamente passeios e relax à beira-rio.

Todo este património tem alavancado e potencia atividades e ofertas que conferem a Esposende um capital importante em diferentes domínios, nomeadamente no que respeita a:

- Atividades de lazer e recreio em contacto com o rio e o estuário (passeios, descanso, etc);
- Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação a partir dos temas do ambiente e da biodiversidade marinha e fluvial;

- Atividades de educação, informação e sensibilização nos temas do ambiente e da biodiversidade;

b. Cultura, memória e identidade

Esposende dispõe de um conjunto de recursos, agentes e dinâmicas muito valiosos e ativos na área da cultura associada ao mar, ao rio e à pesca artesanal.

Esse capital é particularmente visível na dotação de museus e equipamentos culturais ligados a estas temáticas, a que se junta um conjunto interessante de atividades e eventos subordinados às mesmas.

De destacar também, a este nível, a boa dinâmica de articulação e complementaridade entre os espaços museológicos locais, designadamente no âmbito do projeto MUMAR-E.

c. Recreio e desportos náuticos

Esposende dispõe de excelentes condições para a prática de atividades de recreio e desporto náutico, tanto numa perspetiva de recreio e diversão “light” e acessível, como numa perspetiva mais “séria” e mesmo profissional.

Essas condições permitem a prática de diversas atividades (kitesurf, surf, bodyboard, paddle surf, canoagem, vela, windsurf, etc), por vários tipos de públicos (crianças, jovens e adultos) e com vários níveis de experiência (de iniciantes a profissionais). Essas atividades podem ser praticadas no rio Cávado e na praia localizada na zona da restinga virada ao mar, o que permite uma grande diversidade e flexibilidade de ofertas.

Por outro lado, é de salientar a existência neste núcleo de vários agentes especializados de animação nesta área.

Visão

A partir do diagnóstico, em particular dos elementos-chave atrás referidos, apresenta-se a visão estratégica para o núcleo de Esposende no contexto do presente trabalho:

Em 2020, as Aldeias de Mar terão no polo de Esposende uma oferta distintiva a partir da valorização da comunidade local, dos seus ativos e da geração de valor a partir do Mar e do Rio, com base na conjugação de ofertas únicas nas áreas do recreio e lazer, do desporto, da cultura e da I&D+I ligada à biodiversidade marinha e fluvial.

A visão apresentada assenta assim na afirmação de Esposende como:

- Destino e centro de competências na área do recreio e desportos náuticos;
- “Espaço dinamo” de investigação e inovação em biodiversidade marinha e fluvial;
- “Espaço montra” e de imersão na cultura náutica;
- Espaço dotado de ofertas diferenciadoras na área do bem-estar, baseadas no fácil e próximo contacto com a água;
- Porta de Entrada/Saída para a oferta das "Aldeias de Mar";

Objetivos

Os objetivos centrais que se mostram necessários perseguir para concretizar a visão acima apresentada são os seguintes:

- **Diversificar e qualificar a oferta local de recreio e desportos náuticos, tornando-a mais abrangente e melhor capacitada para atrair mais públicos (de atuais e novos segmentos), durante um maior período de tempo ao longo do ano (garantindo um menor nível de sazonalidade);**
- **Qualificar a oferta cultural local a partir de elementos identitários ligados ao mar e à comunidade piscatória (elementos etnográficos, arqueologia marinha, embarcações tradicionais, entre outros), valorizando, integrando e articulando as suas ofertas, nomeadamente através do reforço da rede MUMAR-E;**
- **Fomentar a dinamização de iniciativas e atividades de I&D+I relacionadas com o ambiente e a biodiversidade marinha e fluvial, atraindo projetos, instituições e profissionais da área, e promovendo a respetiva articulação com os agentes e**

recursos já existentes (centro ambiental, parcerias com universidades, outputs de projetos anteriores, entre outros);

- Aumentar o envolvimento e gerar oportunidades de rendimento e valorização para a comunidade piscatória local, seja através da criação ou participação ativa em projetos empresariais (nas áreas da gastronomia, transformação de pescado, recreio e desportos náuticos, entre outros), ou através do seu envolvimento não profissional em atividades de carácter cultural e de I&D+I;

Linhas de ação

A prossecução dos objetivos apresentados implica, por sua vez, a ativação das seguintes linhas de ação fundamentais:

- Criar estruturas e serviços de suporte à prática de atividades de recreio e desportos náuticos;
- Implementar projetos de preservação e monitorização da biodiversidade marinha e fluvial;
- Reforçar, articular e integrar a oferta museológica da rede MUMAR-E;
- Apoiar projetos de valorização e comercialização de recursos e ativos locais;

Aquando da apresentação dos planos de ação (capítulo 5.B.) serão identificados e caracterizados os projetos (individuais e/ou rede) que corporizarão as linhas de ação apresentadas para Esposende.

4.2. Castelo do Neiva

Enquadramento

O diagnóstico individual relativo ao núcleo de Castelo do Neiva permitiu identificar como vocações e elementos chave de caracterização e de diferenciação os seguintes:

a. Património cultural e identidade ligada ao mar e à pesca

Castelo do Neiva é um núcleo marcado pelo forte peso identitário do mar e da pesca, traduzido numa larga e valiosa dotação de património cultural, material e imaterial.

Mais concretamente, merece destaque o alargado número de atividades e eventos culturais ligadas ao mar e à pesca (Ex: festas religiosas; festival da jangada) desenvolvidos no território, a que se junta a interessante oferta disponibilizada pelo Núcleo Museológico do Sargaço.

Para além disso, subsistem em Castelo do Neiva algumas artes e ofícios tradicionais associadas ao mar e à pesca (miniaturas de barcos, redes, marinharia, sabonetes de algas, entre outros), bem como a recolha e utilização de sargaço com base em métodos tradicionais (utilização de carro de bois e construção de palheiros de sargaço).

De referir ainda a forte dinâmica local em termos de associativismo cultural, assente sobretudo no GRECAN e no Grupo Folclórico e Etnográfico, e a referência ao Caminho de Santiago (Caminho Português da Costa), que tem em Castelo do Neiva um ponto relevante do seu percurso (a Igreja de Santiago, a mais antiga consagrada ao apóstolo, fora do território espanhol).

b. Atmosfera sensorial

Apesar de se assumir como componente do património cultural imaterial de Castelo do Neiva, destaca-se aqui a atmosfera sensorial particular que se vive neste núcleo piscatório.

Trata-se de facto de um espaço de imersão numa atmosfera piscatória típica e autêntica, assente no contacto muito próximo e participativo com os elementos e atividades associados à pesca (características dos barcos, processo de descarga e transporte do peixe, negociação na lota, etc).

No mesmo espaço é ainda possível contactar de perto com a supracitada atividade de recolha tradicional de sargaço.

Todo este contexto propiciador de experiências de “regresso às raízes”, apesar de se enquadrar num espaço urbanístico pouco qualificado (aspeto que será alterado pela

intervenção prevista no âmbito do programa Polis), assume-se como elemento diferenciador do núcleo de Castelo do Neiva.

c. Gastronomia e alimentação ligada ao mar

Castelo do Neiva dispõe de um bom nível de reconhecimento no que concerne à qualidade do pescado, com especial destaque para o polvo, muito procurado por compradores portugueses e espanhóis.

Para além disso, existe no núcleo uma oferta de restauração que oferece peixe fresco e marisco com bons níveis de qualidade e vasto reconhecimento.

Visão

A partir dos elementos recolhidos, apresenta-se de seguida a visão estratégica para o núcleo de Castelo do Neiva, no âmbito do projeto Aldeias de Mar.

Em 2020, as Aldeias de Mar terão no polo de Castelo do Neiva um espaço qualificado de imersão num contexto genuíno e preservado de pesca e de mar, assente numa atmosfera sensorial única, numa oferta cultural valorizadora do respetivo património imaterial e numa oferta gastronómica e de produtos do mar reconhecida.

A visão apresentada assenta assim nos seguintes pilares fundamentais, que devem ser trabalhados no sentido da contribuição para a sustentabilidade económica, social e cultural da comunidade piscatória:

- Preservação e qualificação da atmosfera sensorial única do local, assente nos elementos associados ao mar, à pesca e à comunidade local;
- Fortalecimento dos elementos culturais que suportam a genuinidade e autenticidade locais, a partir de atividades e ofertas baseadas no património associado ao mar, à pesca e à comunidade piscatória;
- Valorização dos produtos locais (peixe, polvo, algas, entre outros);

Objetivos

Para caminhar no sentido da visão apresentada, deverão ser atingidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Qualificar a oferta de alojamento e animação turística local, tornando-a mais alargada e diversificada, bem como mais utilizadora e valorizadora dos recursos e atmosferas locais, de forma a catalisar a geração de valor económico apropriável pela comunidade local;
- Reforçar a valorização cultural e social da comunidade piscatória local a partir do seu maior envolvimento em atividades que utilizem e potenciem o património cultural e a atmosfera particular existente no núcleo;
- Valorizar economicamente as espécies e produtos locais, de forma apropriável pela comunidade residente, a partir da melhor utilização na gastronomia e do respetivo aumento da notoriedade junto dos clientes e mercados atuais e potenciais;
- Melhorar o acesso, e respetivo usufruto, aos ativos e recursos naturais do local (praia, paisagens, etc), diversificando e qualificando as respetivas atrações turísticas

Linhas de ação

Para a concretização dos objetivos supracitados deverão concorrer as seguintes linhas de ação fundamentais, cuja operacionalização decorrerá da execução dos projetos locais e em rede apresentados no ponto 5.B. do presente relatório:

- **Reforço e diversificação da oferta de alojamento turístico local assente na valorização dos recursos e elementos locais;**
- **Apoiar atividades e eventos culturais que utilizem e valorizem o património identitário da comunidade piscatória local;**
- **Dinamizar projetos de reforço e valorização da oferta gastronómica assente nas espécies e produtos locais;**
- **Qualificar as infraestruturas de acesso à praia e à frente marítima do núcleo;**

4.3. Ribeira de Viana

Enquadramento

O polo da Ribeira de Viana constitui um caso particular onde, embora num contexto vincadamente urbano, existe uma comunidade piscatória bem demarcada, com forte identidade, memória e tradição, que mantém uma atividade muito relevante ligada à pesca, constituindo um espaço bem definido e de afirmação própria no conjunto da cidade. Num sentido lato, à semelhança do conceito que se estabeleceu para as "Aldeias de Mar", em que se valoriza fundamentalmente a componente relativa à Comunidade Piscatória, à sua identidade e respetivas práticas, bem como aos ambientes náuticos/piscatórios/balneares existentes, pode-se afirmar que a Ribeira de Viana acaba por constituir uma "aldeia em meio urbano", tal a semelhança com as características de outros polos desta oferta, inseridos em contextos territoriais de outra natureza.

Embora se trate de um quarteirão urbano, a abordagem a este polo das "Aldeias de Mar" não podia entendê-lo como espaço ilha, apesar da marcada identidade e tradicional afastamento/desarticulação que o mesmo até tempos mais recentes registou no contexto urbano de Viana do Castelo.

Neste sentido, quer em termos do diagnóstico efetuado, quer agora no que respeita à proposta estratégica que seguidamente se apresenta, procurou-se sempre reafirmar e valorizar os seus elementos únicos e distintivos, havendo simultaneamente uma grande preocupação em fazê-lo em articulação com outras ofertas e ativos da cidade.

Assim sendo, o diagnóstico individual relativo ao núcleo da Ribeira de Viana permitiu identificar como suas vocações e elementos chave de caracterização e de diferenciação os seguintes:

a. Bairro típico de ambiente piscatório, em ambiente urbano

O bairro da Ribeira de Viana apresenta um perfil urbanístico que preserva vários elementos típicos associados ao mar e à pesca, bem como uma “atmosfera piscatória”, assente nomeadamente na presença de habitações típicas de pescadores, dos barcos, dos aprestos, das tascas e dos cafés e, claro está, dos pescadores e de algumas resilientes varinas.

Por outro lado, o bairro é também marcado por sinais que resultam do enquadramento no contexto urbano de Viana do Castelo, como sejam: a forte presença nas ruas de turistas que visitam a cidade; a forte dinâmica económica assente em vários tipos de atividades (pesca,

comércio, restauração; serviços); e a diversidade de atividades culturais e artísticas. A este propósito, é ainda de referir que residem na Ribeira de Viana muitas pessoas e famílias sem ligação (direta ou indireta) à atividade da pesca, sendo atualmente menos visível a “barreira” que já existiu entre o bairro piscatório e o resto da cidade.

b. Dinâmica cultural e artística associada ao mar, à pesca e à comunidade local

A Ribeira de Viana apresenta uma forte dinâmica cultural e artística associada ao mar, à pesca e à comunidade piscatória, traduzida nomeadamente em festas populares, eventos de cariz religioso e atividades e projetos artísticos, promovida por vários agentes locais de diversa natureza (autarquias, associações recreativas e culturais, artistas e associações de âmbito artístico, etc).

Algumas referências desta dinâmica são as festas da Sra. da Agonia, a construção dos tapetes de sal e flores, a Queima do Judas e o projeto “Celebração da Cultura Costeira”.

c. Oferta Gastronómica/de Restauração assente nos produtos do mar e do rio

Espaço com tradição na oferta gastronómica, a Ribeira de Viana está polvilhada de estabelecimentos de restauração (restaurantes, cafés, tascas, etc), que lhe conferem uma atmosfera gastronómica assente sobretudo em ofertas de receitas e petiscos tradicionais, frequentemente (mas não só) à base de produtos do mar, onde pontificam alguns reconhecidos estabelecimentos.

Por outro lado, assiste-se também na Ribeira a um fenómeno de “renovação gastronómica”, a partir de estabelecimentos mais recentes que apresentam novas ofertas, as quais, apesar de se basearem em elementos e produtos “tradicionais”, se diferenciam das referidas acima.

d. Elevado capital e potencial de I&D + I ligada aos produtos do mar e do rio

Assente nos recursos e nas competências do IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a Ribeira de Viana tem acesso a um importante capital de I&D + I associado aos produtos do mar, em várias áreas específicas (alimentação, design de produto, turismo, etc), que tem potencial para alavancar novas e diferenciadas ofertas ligadas ao mar e à pesca que surjam e se desenvolvam neste polo.

e. Oferta qualificada e diversificada de atividades de recreio e desportos náuticos

Apesar de fisicamente não localizadas dentro do núcleo da Ribeira de Viana, mas que com ele se relacionam ou podem relacionar de forma muito forte, existem (ou vão existir) muito perto várias estruturas, equipamentos e serviços que corporizam uma oferta qualificada e

diversificada na área do recreio e desportos náuticos, incluindo, nomeadamente, passeios de barco, remo, canoagem, surf, vela e windsurf.

Essas estruturas, equipamentos e serviços incluem, nomeadamente, a marina, o centro de remo, o centro de canoagem e o centro de vela, e são complementadas pela existência de várias entidades ativas nesta área (empresas, clubes e associações) e de uma agenda de eventos nacionais e internacionais que vem ganhando relevância.

Visão

A partir dos elementos recolhidos, apresenta-se de seguida a visão estratégica para o núcleo da Ribeira de Viana, no âmbito do projeto Aldeias de Mar.

Em 2020, as Aldeias de Mar terão no polo da Ribeira de Viana o seu principal espaço de apresentação, visibilidade e atratividade económica, capaz de gerar novas dinâmicas ao nível da oferta global da Rede, assumindo um “papel motor” nas áreas do turismo, da criatividade e da I&D+i alimentar e gastronómica associadas aos recursos do mar e da pesca, bem como da abertura e afirmação da classe piscatória no contexto da cidade, a partir da valorização cultural e criativa dos seus elementos identitários.

A visão apresentada assenta assim nos seguintes pilares fundamentais relativamente às vocações do núcleo da Ribeira de Viana:

- Elemento central de visibilidade, contacto, atração e direcionamento para a rede “Aldeias de Mar”, nomeadamente na área do turismo;
- Espaço de relevante intensidade económica passível de geração de valor apropriável pela comunidade local e por toda a rede “Aldeias de Mar”;
- “Espaço motor” de investigação, desenvolvimento e inovação na valorização de produtos do mar (gastronomia, transformação e preservação de pescado, algas, etc), potencialmente transferível para toda a rede “Aldeias de Mar”;
- Núcleo qualificado de visitação e experimentação turística, de lazer e de animação no âmbito da Rede;
- Abertura da comunidade local a partir da participação em atividades de valorização cultural e artística assentes nos temas do mar, da pesca e do seu património identitário;

Objetivos

Para prosseguir a visão estratégica acima apresentada, deverão ser concretizados os seguintes objetivos estratégicos fundamentais:

- **Promover e apoiar a criação e desenvolvimento de atividades e projetos geradores de rendimento, nomeadamente no âmbito do setor turístico (alojamento, animação, distribuição) e dos produtos transformados a partir dos recursos do mar (água, pescado, algas, etc);**
- **Enriquecer e qualificar a oferta gastronómica e alimentar local associada ao mar e ao rio, a partir de atividades de I&D+I, do reforço da oferta de restauração típica e da mobilização dos saberes da comunidade residente**
- **Reforçar a abertura e a afirmação social e cultural da comunidade local a partir da valorização dos seus elementos identitários e da mobilização das suas vontades, competências e saberes, num contexto de interação com agentes e dinâmicas locais e externas;**

Linhas de ação

A prossecução dos objetivos acima apresentados implica a implementação das seguintes linhas de ação, por sua vez concretizáveis através da execução dos projetos (individuais e em rede) apresentados no ponto 5.B. do presente documento.

- **Fomentar projetos de reforço e qualificação da oferta de alojamento local e restauração cujo conceito assente na valorização dos recursos e elementos culturais associados ao mar, à pesca e à comunidade local;**
- **Apoiar projetos de diversificação e aprofundamento da oferta de atividades de recreio e desportos náuticos;**
- **Incentivar, atrair e apoiar promotores de novas atividades económicas a concretizar na Ribeira de Viana ou relacionadas com as suas ofertas;**
- **Concretizar e apoiar projetos de valorização de espécies piscícolas e outros recursos do mar através de atividades de I&D + I aplicadas à gastronomia e à alimentação;**
- **Dinamizar projetos de animação social, cultural e criativa que, a partir dos elementos identitários locais, promovam e reforcem o envolvimento e participação da comunidade local;**

4.4. Vila Praia de Âncora

Enquadramento

O diagnóstico individual relativo ao núcleo de Vila Praia de Âncora permitiu identificar como vocações e elementos chave de caracterização e de diferenciação os seguintes:

- **Identidade e atmosfera balnear**

A identidade balnear é uma marca indelével de Vila Praia de Âncora, que se assume como destino de praia privilegiado nos meses de Julho e Agosto para pessoas e famílias de toda a região do Minho e Norte interior.

Esse reconhecimento advém em grande medida das condições físicas específicas da praia, situada na foz do rio Âncora, que propicia um espaço muito agradável para o usufruto balnear por veraneantes de todas as idades (uma parte da praia é inclusive conhecida por “Praia das Crianças”).

Esta atmosfera balnear, assente no recreio e lazer, é complementada pela oferta de atividades náuticas “light” (nomeadamente surf e bodyboard), que aproveita as também boas condições do mar para o efeito.

Em suma, Vila Praia de Âncora assume-se como espaço de lazer e diversão, em ambiente balnear, com tradição e especial vocação para famílias com crianças e jovens.

- **Relevância Económica da atividade piscatória**

Em Vila Praia de Âncora, a atividade piscatória (incluindo a pesca propriamente dita e a comercialização de pescado assume ainda um peso particularmente relevante em termos económicos para a comunidade, envolvendo um número ainda significativo de profissionais e garantindo rendimento a uma parte muito significativa da comunidade local, quer direta quer indiretamente.

- **Espaço físico multifuncional**

A frente marítima de Vila Praia de Âncora dispõe de espaços físicos de diferentes tipologias e funções, incluindo, por um lado, a já referida zona de praia e prática balnear, e por outro, a zona do novo portinho de pesca, recentemente qualificada, que disponibiliza espaços para utilizações diversas (estacionamento de barcos, lota, mercado, espaços comerciais, espaços culturais, espaços para eventos, entre outros).

Está também disponível um troço qualificado da Ecovia do Litoral Norte, que proporciona boas condições para a prática de passeios a pé ou de bicicleta.

Este carácter multifuncional potencia a exploração de oportunidades importantes para ofertas e atividades potencialmente diferenciadoras em diversos domínios.

- **Oferta Gastronómica com tradição**

A oferta gastronómica local é garantida por um número significativo de estabelecimentos de restauração, localizados sobretudo na frente marítima de Vila Praia de Âncora, que fizeram deste espaço territorial um ponto de atração gastronómico reconhecido, designadamente pelos pratos de peixe grelhado (sobretudo robalo e sardinha) e outras especialidades (Ex: robalo com algas).

Para além disso, Vila Praia de Âncora tem vindo a afirmar-se como polo dinamizador de eventos de carácter gastronómico, com notoriedade e poder de atração (Ex: Festa do Mar e da Sardinha; Viagens à Terra Nova; etc).

- **Elementos culturais e de identidade local associados ao mar e à pesca**

Os elementos de carácter cultural associados ao mar e à pesca são também um elemento chave de caracterização de Vila Praia de Âncora.

Sendo esses elementos numerosos, merecem especial destaque os seguintes:

- Eventos culturais e religiosos (Ex: Sra. da Bonança);
- Rituais e tradições (banhos quentes, apanha do sargaço, etc);
- Ligações históricas a outras comunidades (Galiza, Póvoa de Varzim, Gerês);
- Artes e ofícios tradicionais ainda presentes (Ex: miniaturas de barcos);

Visão

A partir das informações recolhidas anteriormente, foi estruturada a seguinte visão estratégica para o núcleo de Vila Praia de Âncora no âmbito do plano “Aldeias de Mar”:

Em 2020, as Aldeias de Mar terão no polo da Vila Praia de Âncora um espaço reconhecido de recreio, lazer e bem-estar em família, assente em propostas de animação diversificadas ao longo do ano, numa oferta de gastronomia e restauração qualificada que valoriza os recursos locais, e numa oferta cultural revitalizadora da comunidade local.

A visão apresentada assenta assim nos seguintes pilares fundamentais relativamente à vocação de Vila Praia de Âncora:

- Espaço de diversão acessível e atrativo para todas as idades, com utilização ao longo do ano, propício ao recreio e lazer em família, com base numa oferta diversificada que combine, entre outras, atividades como o surf, bodyboard, caminhadas, passeios de bicicleta, canoagem e atividades na montanha;
- Oferta turística (restauração, alojamento, animação) mais qualificada, utilizadora e potenciadora de experiências baseadas na atmosfera balnear e no contacto e imersão com o mar, a pesca e a comunidade piscatória, com participação ativa desta;
- Valorização do património cultural e identitário do núcleo, reforçando e qualificando a oferta nesta área com suportes permanentes (museológicos) e efémeros (eventos e atividades), e promovendo a maior participação e envolvimento da comunidade piscatória;

Objetivos

Tendo em conta a visão estratégica apresentada, elencam-se de seguida os objetivos estratégicos relativos à prossecução e concretização dos mesmos:

- **Diversificar, articular e qualificar a oferta de atividades de animação turística (náutica e não náutica), no sentido da estruturação de mais e melhores propostas, enquadradas no sistema social, económico e cultural local, que permitam uma maior abrangência de públicos-alvo e uma maior flexibilidade de implementação e que, dessa forma, contribuam também para a diminuição da sazonalidade turística de Vila Praia de Âncora;**
- **Qualificar a oferta de restauração no sentido da melhoria do serviço global disponibilizado, designadamente através da melhoria do atendimento, da atmosfera interior dos estabelecimentos e da oferta de pratos baseados nos produtos e elementos culturais de Vila Praia de Âncora;**
- **Diversificar a oferta de alojamento turístico no sentido da disponibilização de opções que permitam uma maior e mais qualificada imersão e contacto com o ambiente balnear e piscatório de Vila Praia de Âncora;**

- **Reforço e qualificação da oferta cultural (permanente e efémera), a partir dos elementos culturais que corporizam a identidade marítima do núcleo (etnografia específica, ligações a outras comunidades piscatórias, embarcações tradicionais, objetos e fotografias, artes e ofícios tradicionais, entre outros), com uma participação ativa da comunidade local que sustente a respetiva afirmação e valorização social;**

Linhas de ação

A partir dos elementos apresentados acima, identificam-se de seguida as linhas de ação a prosseguir para concretizar os pilares estratégicos assumidos para Vila Praia de Âncora:

- **Promover e apoiar projetos de reforço, qualificação, diversificação e integração da oferta de atividades de animação, lazer e recreio (náuticas ou não náuticas);**
- **Promover projetos de capacitação dos recursos humanos dos agentes da oferta turística local (restauração, alojamento e animação, entre outros);**
- **Incentivar projetos de criação ou qualificação de unidades de alojamento local cujo conceito se baseie nos elementos identitários locais (atmosfera balnear e piscatória);**
- **Dinamizar projetos de diversificação da oferta cultural, nomeadamente através da criação e qualificação de equipamentos culturais cuja oferta assente no património associado ao mar, à pesca e à comunidade piscatória;**

4.5. Vila Nova de Cerveira

Enquadramento

O diagnóstico individual relativo ao núcleo de Vila Nova de Cerveira permitiu identificar como vocações e elementos chave de caracterização e de diferenciação os seguintes:

- **Lazer e recreio na zona ribeirinha**

O espaço junto ao Rio Minho (particularmente o Parque de Lazer do Castelinho) dispõe de condições, infraestruturas e um enquadramento cénico que proporcionam uma oferta muito reconhecida e procurada por residentes, visitantes e turistas para a prática de diversas atividades de recreio, nomeadamente passeios a pé ou de bicicleta (utilizando o troço da Ecopista Caminho do Rio), piqueniques, diversão no parque aquático, entre outros. Trata-se, portanto, de um espaço qualificado e diferenciador, no contexto da oferta das Aldeias de Mar.

- **Gastronomia “de especialidade”**

Vila Nova de Cerveira apresenta uma oferta gastronómica “de rio” bastante rica, assente em espécies, pratos e receitas que se podem considerar “de especialidade”, e que é bastante reconhecida.

A este nível, merecem destaque, por exemplo, os pratos de lampreia, o sável de escabeche, o meixão, entre outros.

Esta oferta é potenciada e valorizada por eventos gastronómicos com reconhecida notoriedade e capacidade de atração (como sejam os fins de semana gastronómicos e os eventos dedicados à lampreia do Rio Minho), bem como por outros projetos e atividades de valorização dos recursos locais (Ex: Certipiscis).

- **Artes, cultura e criatividade**

Conhecida por “Vila das Artes”, Vila Nova de Cerveira apresenta uma oferta cultural e artística muito rica e reconhecida, assente na conjugação de um conjunto qualificado de agentes (Ex: Fundação Bienal de Cerveira), estruturas (Fórum Cultural de Cerveira, Incubadora de Indústrias Criativas Bienal de Cerveira, Casa do Artesão) e eventos (Bienal de Cerveira, Bienal de Artesanato, Filminho, Curtas de Gastronomia, etc), por sua vez inseridos numa atmosfera onde a arte e a cultura estão muito presentes.

No que respeita a elementos culturais e artísticos relacionados com o rio, a pesca e os pescadores, é de referir o importante papel do Aquamuseu do Rio Minho, que dispõe

nomeadamente de um espaço de exposição sobre a pesca no Rio Minho (objetos, informação fotografias, etc), bem como a existência de uma embarcação tradicional – o carucho – ainda utilizado pelos pescadores.

- **Carácter complementar da atividade piscatória**

A atividade piscatória em Vila Nova de Cerveira é desenvolvida exclusivamente por não profissionais, de forma sazonal, e em número muito reduzido, que tem vindo a decrescer ao longo dos anos. Não constitui portanto uma atividade profissional com expressão significativa, ainda que se mantenha relevante no contexto socioeconómico local.

- **Caráter e natureza transfronteiriça**

A situação geográfica de Vila Nova de Cerveira, associada às ofertas que disponibiliza, faz com que a vila seja necessariamente muito marcada pelo contacto transfronteiriço, traduzido por inúmeros fatores, entre os quais o grande afluxo de visitantes espanhóis (galegos), sobretudo nos fins-de-semana, e em particular ao sábado, dia em que se realiza a muito procurada e reconhecida feira semanal.

As ligações transfronteiriças verificam-se também noutros contextos, tanto ao nível de outros tipos de relações económicas entre agentes dos dois lados da fronteira, como ao nível da implementação de projetos de cooperação, nomeadamente de cariz científico, para além, obviamente, das ligações históricas.

Visão

A partir dos elementos recolhidos em fases anteriores do trabalho, estrutura-se de seguida a visão estratégica para o núcleo de Vila Nova de Cerveira no âmbito do projeto Aldeias de Mar:

Em 2020, as Aldeias de Mar terão no polo da Vila Nova de Cerveira o seu elemento de articulação transfronteiriça e um espaço dotado de um pulsar artístico e criativo de referência, cuja ligação ao rio e à pesca lhe conferem um carácter e uma oferta peculiar, que se consubstancia numa gastronomia de especialidade a partir das espécies locais assim como numa oferta de atividades náuticas complementar às existentes nos restantes polos da Rede.

A visão apresentada assenta assim nos seguintes pilares fundamentais relativamente à vocação de Vila Nova de Cerveira:

- Espaço de comunicação (entrada/saída) transfronteiriça no âmbito da rede “Aldeias de Mar”;
- Vocações e dotações nas áreas da criatividade e expressão artística, mobilizáveis para atividades e ofertas geradoras de valor em várias áreas relevantes no âmbito do projeto “Aldeias de Mar” (turismo, cultura, produtos, etc);
- Gastronomia de especialidade, baseada nos recursos diferenciadores locais, nomeadamente a lampreia e o sável;
- Ligação e usufruto do rio Minho, nomeadamente através da prática de atividades de lazer e recreio náutico;

Objetivos

A concretização da visão estratégica apresentada implica a capacidade de prosseguir os seguintes objetivos fundamentais:

- **Reforçar e qualificar a oferta local de lazer e recreio a partir de uma maior ligação e usufruto do rio, combinando ofertas específicas já existentes e/ou a criar (Ecopista Caminho do Rio, Parque de Lazer do Castelinho, centro de canoagem, marina de recreio, entre outras)**
- **Gerar oportunidades de valorização dos elementos associados ao rio e à facilitação da atividade piscatória;**
- **Qualificar a oferta gastronómica e de restauração, no sentido da melhoria do serviço prestado e da valorização dos recursos e produtos locais;**

Linhas de ação

Tendo em conta os objetivos estratégicos acima apresentados, indicam-se de seguida as linhas de ação a ativar e a corporizar através dos projetos constantes do ponto 5 do presente documento:

- **Apoiar projetos de diversificação e qualificação da oferta de atividades de recreio e desportos náuticos;**
- **Criar infraestruturas de facilitação da atividade piscatória existente;**
- **Dinamizar e incentivar projetos e concursos nacionais e internacionais que promovam, através da cultura e da criatividade, a criação ou melhoria de produtos e**

ofertas associados ao rio e à pesca tradicional a partir das dinâmicas e agentes locais
(Ex: Fundação Bienal de Cerveira, Bienal do Artesanato, Incubadora de Indústrias Criativas Bienal de Cerveira, etc);

- Promover projetos de capacitação e diversificação da oferta gastronómica local;

5.B. PLANOS DE AÇÃO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. PLANO DE AÇÃO INTERMUNICIPAL**
- 3. PLANOS DE AÇÃO INDIVIDUAIS**
 - 3.1. Esposende**
 - 3.2. Castelo do Neiva**
 - 3.3. Ribeira de Viana**
 - 3.4. Vila Praia de Âncora**
 - 3.5. Vila Nova de Cerveira**
- 4. MATRIZ DE RELACIONAMENTO ENTRE AÇÕES E ESTRATÉGIAS**
- 5. MATRIZ SINÓTICA DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS NOS PLANOS DE AÇÃO**

ANEXOS

5.B. PLANOS DE AÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Neste capítulo procede-se à descrição dos planos de ação (intermunicipal e individuais para cada núcleo) que permitem a operacionalização das estratégias apresentadas no capítulo 5.A..

Os planos de ação consubstanciam-se num conjunto de projetos, devidamente enquadrados nas linhas de ação e objetivos estratégicos para os quais concorrem e contribuem.

Esses projetos assumem uma de duas tipologias:

- **projetos-rede**, com âmbito supra-local e que sustentam o plano de ação intermunicipal (podendo igualmente contribuir e materializar intervenções relativas aos planos individuais de cada núcleo);
- **projetos individuais**, que sustentam os planos de ação individuais de cada núcleo;

Numa perspetiva funcional, o contributo dos projetos reporta-se a um conjunto de domínios que suportam a rede Aldeias de Mar e que são apresentados no esquema seguinte.



Para uma adequada apresentação da informação relevante para este capítulo, adotou-se a seguinte metodologia:

- Apresenta-se inicialmente o plano de ação intermunicipal, seguido dos planos individuais para cada núcleo, de forma a que seja clara a proposta de ação global estabelecida para a oferta das Aldeias de Mar, e que posteriormente, aquando da apresentação dos planos individuais, seja possível aferir plenamente o respetivo papel e enquadramento na rede intermunicipal;
- Para cada um dos planos de ação, começa-se por apresentar uma tabela que representa a relação entre os respetivos objetivos estratégicos, linhas de ação e projetos específicos;
- De seguida, os projetos que corporizam cada plano de ação são apresentados e caracterizados através de fichas de projeto (eventualmente complementadas por anexos específicos (Ex: imagens)), com a seguinte estrutura-tipo:

Projecto	
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

- No ponto seguinte, é apresentada uma matriz que permite avaliar o relacionamento entre as ações previstas e a estratégia definida, através da gradação do impacto daquelas nos objetivos estratégicos a esta associados;
- Finalmente, no último capítulo, é apresentada a matriz sinótica dos investimentos que suportam os planos de ação.

Para melhor enquadrar e avaliar os planos de ação, importa ainda apresentar algumas informações relevantes no que respeita aos seguintes aspetos:

- ✓ Processo de identificação e estruturação de projetos;
- ✓ Estruturação dos projetos relativos a infraestruturas e equipamentos;

a) Processo de identificação e estruturação de projetos

Relativamente a este aspeto, deve antes de mais referir-se que a identificação dos projetos e respetivos promotores que são apresentados neste documento foi realizada através das seguintes ações fundamentais:

- Contacto direto com entidades que participaram nas fases anteriores do trabalho, nomeadamente na fase de diagnóstico, aferindo o respetivo interesse e disponibilidade para estruturar projetos pertinentes nos quais assumissem a qualidade de promotores ou parceiros;
- Contacto com outras entidades indicadas pelas referidas no ponto anterior. Nesta ação foi particularmente útil a disseminação de informação junto de potenciais interessados por parte das Juntas de Freguesia e de entidades associativas (associações culturais, associações de pescadores, entre outras) dos 5 núcleos de intervenção;
- Contacto direto com promotores de projetos que, ao longo do trabalho, direta ou indiretamente foram sinalizando as suas intenções de investimento;
- Identificação pela equipa, e subsequente contacto com outras entidades cujo perfil e atividade se apresentaram como potencialmente adequados ao projeto;
- Apresentação do trabalho e convite à apresentação de projetos no âmbito de uma sessão de trabalho promovida pela CIM/GAC Alto Minho, em que estiveram presentes promotores de projetos anteriormente apoiados no âmbito do PROMAR;

- Exercícios de reflexão da equipa de trabalho, conducentes a ideias de projeto, complementados com a identificação e contacto com entidades potencialmente acolhedoras das mesmas;

Após a identificação, a partir das ações referidas, de ideias e projetos potencialmente pertinentes, procedeu-se à respetiva estruturação e aprofundamento, através de um trabalho conjunto entre os promotores e a equipa da Gestão de Topo, Lda.

Foram ainda enquadradas as ideias de negócio resultantes do projeto e+PROMAR, desenvolvido pela In.cubo no âmbito do projeto global Aldeias de Mar.

Como resultado deste trabalho, foi possível identificar e estruturar um alargado número de projetos, com naturezas, objetivos e promotores bastante diferenciados, e que permitem estabelecer a estruturação inicial do plano Aldeias de Mar.

No entanto, a este nível, deve ter-se ainda em conta os seguintes aspetos relevantes:

- No processo de construção dos planos de ação foi dado particular ênfase à deteção de projetos de iniciativa privada (empresarial, associativa e cooperativa), tendo em conta o papel decisivo que esta assume na densificação e fortalecimento das ofertas de redes territoriais e, no limite, na respetiva competitividade e sustentabilidade de médio e longo prazo.

Ora, no decorrer desse processo, foi possível constatar, no contacto com agentes privados, a existência de um elevado número de constrangimentos e dificuldades ao nível de vários itens que devem sustentar a adequada conceção e estruturação de projetos e ofertas neste contexto, nomeadamente no que respeita a: sustentabilidade financeira, capacidade de investimento, competências de empreendedorismo e gestão estratégica, entre outros.

Este facto limitou objetivamente a solidez dos planos de ação, particularmente dos individuais de cada núcleo (tendo também resultado em diferenças relevantes em termos de grau de maturidade e comprometimento dos projetos). Por outro lado, torna fundamental que o processo futuro de implementação do plano Aldeias de Mar seja aberto e proativo na capacidade de atração de um número cada vez maior de projetos e ofertas provenientes da esfera privada.

Por outro lado, à medida que essa implementação se for realizando, é de esperar que os agentes privados, numa lógica simbiótica com a rede Aldeias de Mar, nela

encontrem um terreno cada vez mais fértil em oportunidades de geração de valor por eles apropriável.

- De forma coerente com o atrás referido, a identificação de projetos de iniciativa pública obedeceu, em larga medida, a um critério de potencial de geração de externalidades positivas no território de intervenção, passíveis de aproveitamento profícuo por parte dos seus agentes e stakeholders, nomeadamente privados. Numa fase inicial, esta tipologia de projetos assume assim particular preponderância na criação das condições estruturais para que a iniciativa privada possa gradualmente assumir um papel cada vez mais profícuo.

b) Estruturação dos projetos relativos a infraestruturas e equipamentos

Dadas as especificidades inerentes a esta tipologia, apresentam-se de seguida algumas considerações importantes para a correta compreensão dos projetos apresentados adiante.

Processo de identificação e estruturação de projetos infraestruturais

A definição dos projetos infra-estruturais apresentados assenta num nível de proposta de conceito/estudo prévio, na medida em que não foi possível em tempo útil obter toda a informação necessária para o seu aprofundamento, junto das entidades competentes (tais como Municípios, Polis Litoral Norte).

Por outro lado, não foi possível, nas reuniões realizadas com os agentes locais, proceder à validação definitiva dos locais/edifícios para implantação das propostas definidas neste plano estratégico (Espaços Farol, Espaços Memória, Espaços Isca), pelo que essa definição terá de acontecer no futuro através da articulação entre as entidades com papel relevante em cada situação específica.

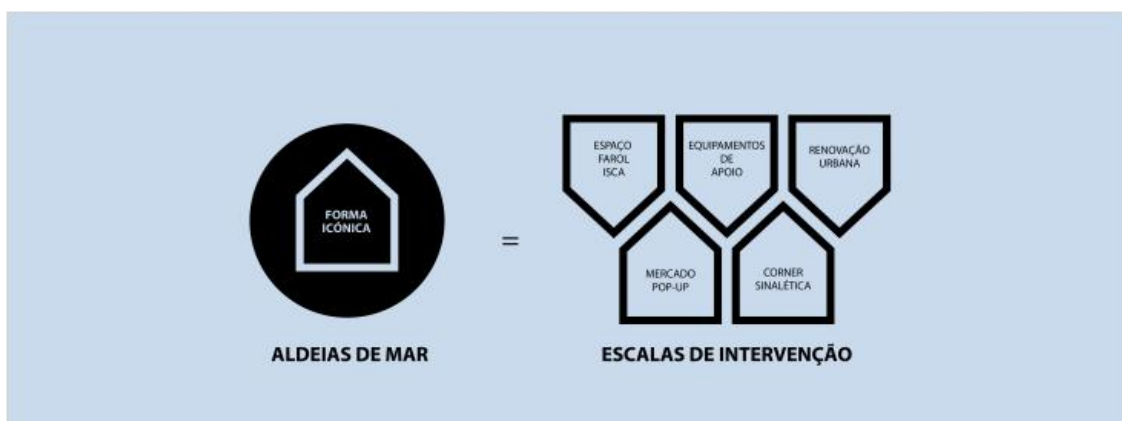
Desta forma, as estimativas orçamentais apresentadas para algumas intervenções assentam em valores médios expectáveis, podendo naturalmente diferir das efetivas necessidades, assim que estas sejam completamente clarificadas.

Escalas de intervenção

A partir da análise de sítio, identificaram-se vários edifícios de arquitetura tradicional típica com cobertura a duas águas. Esta "arquitetura em comum" que todas as 5 Aldeias (com cultura piscatória) partilham, é proposta como volumetria facilmente reconhecível e que faz parte da memória coletiva, materializando um ícone urbano identificador das Aldeias de Mar.

Assim, para os Espaços Isca, os Equipamentos de Apoio aos Percursos das Aldeias de Mar e os Mercados POP-UP, propõe-se uma volumetria comum que os associe à marca Aldeias de Mar e que se adapte a cada um segundo a sua escala.

Pretende-se assim recriar a morfologia de uma casa de duas águas típica e transformá-la numa "arquitetura genérica e específica" onde a sua implantação, materialidade e/ou acabamento pode variar segundo o contexto onde se localiza.



Este conceito de "Arquitetura Atomizada" da "Marca" Aldeias de Mar materializa-se em 5 escalas de intervenção:

- **Renovação (regeneração urbana):** Manifesta-se com um programa que incentiva a população local (público privado) a participar de forma ativa num projeto de renovação a escala urbana, bairro e habitação. O seu objetivo é a beneficiação de grande parte das infraestruturas existentes nos núcleos de intervenção das Aldeias de Mar que estão degradadas e que estão em completo esquecimento. Esta renovação urbana irá resultar na valorização do território por parte da população local e, consequentemente, irá melhorar a sua autoestima.
- **Espaço Farol (referente urbano):** Arquitetura que funciona como ponto de referência em cada Aldeia de Mar e como um "dinamizador de atividades locais". O programa

destes edifícios contempla um ponto de informação turística, uma loja dedicada à comercialização de produtos locais, uma zona com programação cultural/educativa anual.

- **Espaços Isca | Equipamentos de Apoio (referente urbano):** Infraestrutura que procura complementar atividades existentes e outras atividades novas que podem entrar a potencializar a zona onde se inserem. Temas potenciais: apoios de praia (instalações sanitárias, duches praia, bar, praia acessível); complemento à Ecovia Litoral Norte; pitstops de ciclistas e peregrinos; *bird watch*; miradouros, etc.
- **Mercado Pop-Up:** Arquitetura efémera desmontável e/ou itinerante que viaja e pausa em zonas estratégicas. Funcionam como "polinizadores" em pontos de aglomeração, como os mercados tradicionais de cada zona, pontos de encontro, docas de pesca, etc., nas Aldeias de Mar, ou podem ser levados para outros eventos, como elemento de divulgação da marca (feiras).
- **Sinalética & Corner:** Complemento ao conceito arquitetónico geral, identificação de espaços aderentes à marca Aldeias de Mar (sinalética) e divulgação dos produtos das Aldeias de Mar (*corner*).

Esta estratégia de arquitetura em cinco escalas deve estar alimentada pelo conceito de "arquitetura auto construível", dinamizando a industrial local e o capital/know-how humano local, como os Estaleiros Navais de Viana do Castelo ou a construção naval de Esposende. Desta forma, será possível potenciar o efeito das Aldeias de Mar sobre as comunidades onde se inserem.

2. PLANO DE AÇÃO INTERMUNICIPAL

Nas páginas seguintes são apresentados os elementos que corporizam o plano de ação intermunicipal das Aldeias de Mar, concretamente:

- O quadro de apresentação e articulação de objetivos, linhas de ação e projetos;
- As fichas caracterizadoras dos projetos-rede;

Sempre que pertinente, são apresentados ainda anexos específicos de determinados projetos (imagens, esboços, etc).

No Anexo 1, são apresentadas plantas de localização dos 5 núcleos onde são assinaladas as localizações propostas para projetos-rede infraestruturais propostos (Espaços Farol, Espaços Isca, Espaços Memória, Mercados POP-UP).

Quadro 1 – Plano de ação intermunicipal: objetivos, linhas de ação e projetos

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
OE1. Afirmar as Aldeias de Mar como oferta territorial em rede, criando, organizando e promovendo as suas ofertas e recursos locais enquanto novas propostas integradas e mais potentes, geradoras de acréscimos de atratividade e de competitividade para o território	L1. Promover a gestão e governança conjunta da Rede Aldeias de Mar	Modelo de Governança e Gestão das Aldeias de Mar
	L2. Promover a Rede Aldeias de Mar e a(s) sua(s) oferta(s) junto dos seus principais mercados e públicos-alvo	Plano de Marketing e Comunicação
	L3. Conceber e adotar elementos visuais e de comunicação comuns para reforço da sinalização física da oferta em rede;	Concurso "Varinas das Aldeias de Mar" Sinalética & Linha Gráfica "Aldeias de Mar"
OE2. Qualificar a vocação marítima e balnear das comunidades piscatórias, promovendo a sofisticação de ofertas existentes e a respetiva subida na cadeia de valor	L4. Criar infraestruturas e equipamentos de apoio e valorização das atividades relacionadas com as vocações marítima e balnear em diferentes dimensões	Cozinha Comunitária "Aldeias de Mar" Mercados Pop Up "Aldeias de Mar" Rede de Espaços Farol "Aldeias de Mar" Espaços-Isca das Aldeias de Mar Rede de Espaços Memória das "Aldeias de Mar" Rede de parques para autocaravanas
	L5. Criar e/ou dinamizar atividades de articulação das ofertas existentes, densificando-as e gerando novas motivações de fruição desta rede territorial	Percurso das "Aldeias de Mar" "Aldeias de Mar" no Caminho Português da Costa
	L6. Incentivar e apoiar o desenvolvimento de novos formatos de alojamento e de restauração associados às vocações centrais das Aldeias de Mar	Rede de Alojamento Difuso "Aldeias de Mar" Surf Hotels das "Aldeias de Mar"

(continua)

Quadro 1 – Plano de ação intermunicipal: objetivos, linhas de ação e projetos (continuação)

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
OE3. Incentivar e promover a incorporação de conhecimento, formação e inovação, quer nos recursos e ofertas existentes, desenvolvendo novos produtos e serviços, quer explorando e desenvolvendo novas vocações e atividades	L7. Sensibilizar e mobilizar os centros de I&D existentes no território ou que possuem competências em domínios relevantes relacionados com as Aldeias de Mar para o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada	Pescar o Lixo - Vamos Limpar os Nossos Mares! Macroalgas, Macrovalor
	L8. Criar iniciativas-piloto de revalorização, reaproveitamento e reinterpretação de recursos, bem como de partilha de conhecimento tácito local na geração de novas ofertas e vocações	Valieutico - Valorização de Subprodutos Haliêuticos PPP - Polvo da Praia ao Prato MMM - Memórias do Mar à Mesa Algas na Cozinha Tradicional
	L9. Promover a capacitação dos recursos humanos e agentes que desenvolvem atividades em domínios relevantes da oferta da rede	QualificaRest - Programa de Capacitação para o Setor da Restauração nas Aldeias de Mar Guias Turísticos "Aldeias de Mar" Programa de Formação em Apanha de Algas
OE4. Reposicionar estes territórios como espaços de utilização regular, com ofertas de animação diversificadas e qualificadas, ao longo de todo o ano, combatendo a oferta sazonal e dinamizando outras dimensões para além do lazer	L10. Dinamizar a atração de investimentos e o apoio aos empreendedores, visando o reforço e diversificação da base económica das comunidades piscatórias	Programa de Atração e Dinamização de Investimentos
	L11. Promover iniciativas de animação, de forma integrada, regular e ao longo do ano, em torno das ofertas temáticas mais relevantes das Aldeias de Mar	Programa de Eventos Âncora das "Aldeias de Mar"

(continua)

Quadro 1 – Plano de ação intermunicipal: objetivos, linhas de ação e projetos (continuação)

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
OE5. Empoderar as comunidades piscatórias locais através da afirmação da sua identidade, da valorização do seu património cultural (material e imaterial) e da capacitação artística e criativa dos seus agentes	L12. Promover e incentivar a cultura náutica junto da população de toda a região	Nautiduka - Cultura Náutica nas Escolas
	L13. Promover e apoiar iniciativas de animação cultural e comunitária valorizando a identidade, as memórias e as tradições das comunidades piscatórias	Programa de Animação Comunitária das "Aldeias de Mar" Corrente Criativa - Valorização das Artes e Ofícios Tradicionais das "Aldeias de Mar" Barcos de Memória das "Aldeias de Mar" Histórias & Memórias das "Aldeias de Mar" Teatro nas Aldeias de Mar
	L14. Promover o intercâmbio de artistas e criativos com outros territórios	Programa de Residências Artísticas "Aldeias de Mar"

Projecto	<i>Definição do Modelo de Governança e Gestão das Aldeias de Mar</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto diz respeito à estruturação da governação e da gestão operacional da oferta territorial "Aldeias de Mar". Desta forma, é composto pela seguinte ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de Estudo para o Modelo de Governança e Gestão da Oferta Territorial Aldeias de Mar a implementar, no âmbito do qual deverão ser definidos, entre outros, os seguintes aspetos: <ol style="list-style-type: none"> i. Modelo geral de articulação entre domínios Estratégico e Operacional e identificação das componentes orgânicas que os integram; ii. Definição de papéis institucionais relativos à orgânica a criar; iii. Definição da Natureza e Forma Jurídica do órgão/entidade com responsabilidade na gestão; iv. Proposta de Estrutura organizacional, funções e responsabilidade do órgão/entidade de gestão. v. Articulação deste modelo com os modelos organizativos definidos no âmbito do Portugal 2020 bem como com outros que se mostrem relevantes ou se relacionem com as Aldeias de Mar;
<p>Localização</p>	<p>Vários (projeto rede)</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>Conforme referenciado no Relatório "Estruturação do Conceito Territorial", nos projetos de desenvolvimento territorial, como é o caso, um dos fatores críticos mais relevantes para o seu sucesso corresponde ao respetivo modelo de governança institucional adotado, nomeadamente no que respeita à estrutura que assuma ou venha a assumir o papel principal na sua gestão.</p> <p>Neste sentido, aspetos como os que seguidamente se destacam devem ser claramente estabelecidos desde o início, para que se torne possível alinhar agentes, congregar recursos e esforços, e dinamizar ações integradas, que resultem positivamente para todos os envolvidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bases Institucionais para uma boa Colaboração Público-Privada; • Responsabilidade Técnica e de Gestão;

	<ul style="list-style-type: none"> • Modelos de Financiamento; • Redes e Parcerias; • Monitorização e Avaliação. <p>No caso concreto das Aldeias de Mar, tratando-se por um lado de uma oferta territorial em rede, que envolve diferentes instituições públicas de gestão territorial e, por outro lado, considerando que assenta em vários ecossistemas de produtos, serviços e ambientes que envolvem diferentes stakeholders (públicos e privados), resulta fundamental estabelecer uma capacidade institucional que seja capaz de governar e dinamizar a oferta global assim como operacionalizar uma gestão profissional e flexível, que com uma orientação para a procura, consiga potenciar a oferta territorial existente, gerindo, entre outros aspetos: as ofertas da rede; a regulação da adesão à rede; a marca territorial e a sua promoção e relação com mercados; a configuração de novas ofertas; o relacionamento entre stakeholders; o financiamento das atividades.</p> <p>Pretende-se que o estudo proposto dê respostas a estes e outros elementos determinantes para a boa governação e dinamização das Aldeias de Mar.</p>
<p>Objectivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir a arquitetura institucional de governança estratégica da Rede Territorial que sustenta as Aldeias de Mar; • Estabelecer e implementar o modelo operacional para a gestão da Oferta das Aldeias de Mar; • Enquadrar e articular este modelo de gestão com outros que estão estabelecidos e que incidem no mesmo territórios ou em componentes comuns às Aldeias de Mar ou que com ela se articulem.
<p>Públicos Alvo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Autarquias; • Associações Setoriais e de Desenvolvimento; • Instituições de Ensino, de I&D e Formação; • Comunidades Piscatórias; • Empresários e Empreendedores; • Órgãos da Administração Central;

Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • GAC Alto Minho / CIM Alto Minho
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Autarquias; • Outros Stakeholders das Aldeias de Mar;
Cronograma	<p>Início: 2º Semestre 2015</p> <p>Final: 2º Semestre 2015</p>
Estimativa Orçamental	Realização de Estudo do Modelo de Governança e Gestão: 15.000€
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos Realizados (nº) • Parcerias Institucionais organizadas (nº) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modelos operacionais estabelecidos (nº);
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Plano de Marketing e Comunicação</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto inclui todas as atividades de marketing e comunicação a desenvolver no âmbito das Aldeias de Mar. Neste sentido, deverá materializar-se nas seguintes componentes principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realização de atividades de ativação da oferta Aldeias de Mar, através da conceção e implementação de um Showcase Territorial e das respetivas ações de promoção, destinadas a envolver stakeholders, atrair investidores, criar goodwill para o conceito e preparar e testar dimensões da oferta das Aldeias de Mar (ex: fam trips; atividades de teste de oferta de produtos/serviços; workshops de atração de investidores, etc). Esta ação de ativação deverá ser executada a curto prazo, e mesmo antes da elaboração do plano de marketing e comunicação; • elaboração de um plano de marketing e comunicação, em que com base nos elementos estabelecidos no relatório "Estruturação do Marketing Territorial para o Conceito Aldeias de Mar", se apresente uma estratégia e uma proposta de política operacional (marketing-mix) que permitirão promover esta oferta territorial junto dos seus respetivos públicos-alvo. Este plano deverá contemplar os recursos, os meios e as ações a concretizar no que respeita às orientações nele estabelecidas; • Produção e implementação das ações de marketing e comunicação propostas no respetivo plano;
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>Um dos domínios centrais para o desenvolvimento da oferta "Aldeias de Mar", como de resto acontece no lançamento de qualquer nova oferta no mercado, consistirá na implementação de um relevante e focado esforço de marketing e comunicação.</p> <p>Este deverá começar, desde logo, com um primeiro esforço de geração de goodwill para o conceito, junto dos públicos internos (residentes, autarquias locais, agentes de desenvolvimento, empresários locais, líderes de opinião e imprensa local, etc). Será igualmente importante sensibilizar públicos externos (órgãos da administração, empresários, operadores turísticos, imprensa, etc).</p>

	<p>Por outro lado, tendo presente que o que diferencia uma oferta territorial é, acima de tudo, o seu posicionamento, ou seja, a ideia que gera na mente dos seus públicos, e de que esta será tanto mais potente quanto mais diferente, relevante, credível e sustentável no tempo seja, resulta essencial a elaboração de um plano de marketing e comunicação, que estabeleça um foco, uma estratégia que diferencie a oferta das Aldeias de Mar no respetivo contexto competitivo, e que complementarmente estabeleça as linhas de ação e os processos de implementação da estratégia de marketing e comunicação.</p> <p>É fundamental que este plano tenha em consideração e faça a respetiva articulação e integração da estratégia e política operacional a concretizar com outras estratégias e ações de marketing e comunicação que no território do Alto Minho se encontram em curso, reforçando-se mutuamente.</p> <p>Por fim, inclui-se neste projeto um envelope orçamental que se julga adequado ao financiamento do esforço de marketing e comunicação a desenvolver a curto/médio prazo, sem que o mesmo seja limitativo de outras iniciativas complementares que possam vir a ser consideradas oportunas.</p>
<p>Objectivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerar notoriedade, goodwill, envolvimento e atração de públicos e investimentos para as Aldeias de Mar; • Estruturar um posicionamento diferenciador, atrativo e sustentável para as Aldeias de Mar; • Especificar as variáveis operacionais que permitem a concretização da estratégia proposta (produtos/serviços; promoção, organização e comunicação); • Concretizar o posicionamento pretendido e afirmar as dimensões diferenciadoras da oferta das Aldeias de Mar junto dos seus mercados e públicos-alvo;
<p>Públicos Alvo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promotores das Aldeias de Mar (Autarquias, Associações e Agentes de Desenvolvimento, Clubes, Empresários, Instituições de Ensino, etc); • Investidores;

	<ul style="list-style-type: none"> • Residentes; • Imprensa/Meio de Comunicação Social; • Órgãos da Administração Central; • Outros públicos a definir no Plano de Marketing e Comunicação a realizar;
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • GAC Alto Minho / CIM Alto Minho
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Autarquias; • Stakeholders das Aldeias de Mar;
Cronograma	<p>Início: 1º Semestre 2015</p> <p>Final: 2º Semestre 2020</p>
Estimativa Orçamental	<p>700.000 € (sendo 40.000€ para a elaboração do Plano de Marketing e Comunicação; 60.000€ para a ação Showcase Territorial; e 100.000€/ano para as atividades de marketing e comunicação da oferta)</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventos do Showcase Territorial realizados (nº) • Entidades/agentes participantes nos eventos do Showcase realizados (nº) • Press Kits enviados; • Suportes de Comunicação produzidos (nº) • Plano de Marketing e Comunicação realizados (nº) • Ações de promoção realizadas (nº) • Sítios na internet criados (nº) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contactos estabelecidos nos eventos do Showcase territorial (nº e tipologias)

	<ul style="list-style-type: none">• Participantes nos eventos do Showcase territorial (nº)• Pedidos de informação via internet (nº)• Artigos publicados em jornais sobre os eventos (nº e tipologia)• Visitantes do website (nº)• Ações de marketing apoiadas (nº)• População abrangida (nº)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	Concurso "Varinas das Aldeias de Mar"
<p>Descrição / Ações</p>	<p>No âmbito das Aldeias de Mar, o concurso de ideias para varinas tem como principal objetivo encontrar uma solução criativa, inovadora e funcional para as vendedoras ambulantes de peixe, propondo soluções para um tabuleiro/carrinho de vendas e respetivos acessórios.</p> <p>Neste sentido, o concurso deverá envolver os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a elaboração do design de um carrinho/tabuleiro para venda ambulante de peixe fresco, que seja refrigerado, funcional e prático para as varinas transportarem; - um ou mais acessórios identificativos para a varina vestir ou aplicar. <p>As principais ações a desenvolver no âmbito deste projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceção e planeamento operacional do concurso; - angariação de parceiros; - seleção do júri;; - promoção e comunicação; - abertura do concurso; - apresentação das propostas a concurso; - avaliação das propostas apresentadas; - apresentação dos resultados; <p>O concurso deverá atribuir prémios às propostas mais valiosas, que poderão assumir um carácter monetário (através de parceria com patrocinador) e/ou não monetário (promoção, disponibilização de meios técnicos, etc).</p>
<p>Localização</p>	<p>5 núcleos de intervenção</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>A venda ambulante de peixe é uma atividade que, embora com intensidade relativamente reduzida, persiste ainda em alguns núcleos das Aldeias de Mar, nem sempre com as melhores condições sanitárias e com um enquadramento</p>

	<p>regulamentar pouco claro e muitas vezes não cumprido.</p> <p>Por outro lado, a imagem social das vendedoras de peixe está também atualmente algo degradada, em larga medida como resultado dos aspetos anteriormente referidos.</p> <p>Este projeto, através da criação de equipamentos e acessórios adequados, permitirá ativar um processo de melhoria das condições de acondicionamento, apresentação e higiene do peixe, fundamentais para alavancar a praticabilidade da venda de peixe fresco pelas ruas.</p> <p>Sem perder a identidade e o cariz tradicional da Varina, procura-se assim fortalecer esta figura com elementos eficazes e inovadores que transmitam a alma desta tradição de vendedora ambulante e promovam a melhoria da sua imagem social.</p>
Objetivos Específicos	<p>Melhorar as condições para a prática do negócio da venda ambulante de peixe</p> <p>Melhorar a imagem social das varinas e da comunidade piscatória em geral</p> <p>Gerar novos elementos de atração para turistas e visitantes</p> <p>Promover o envolvimento de artistas e criadores na rede Aldeias de Mar</p>
Públicos Alvo	<p>Artistas e criadores</p> <p>Comunidades piscatórias</p>
Promotor(es)	CIM/GAC Alto Minho
Parcerias	IPVC
Cronograma	<p>Início do projeto: Out/2015</p> <p>Fim do projeto: Mar/2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>- Coordenação/Curadoria/Organização/Gestão do projeto: 6.000,00€</p> <p>- Meios materiais: 8.000,00 €</p> <p>- Serviços especializados: 8.000,00 €</p>

	<p>- Comunicação e promoção: 10.000,00€</p> <p>Total do investimento previsto: 34.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none">- Grau de execução do projeto (%)- Atividades realizadas (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Artistas e criadores participantes (n.º)- Propostas apresentadas (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Sinalética & Comunicação das Aldeias de Mar</i> <i>(conceção e design)</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto inclui a conceção e design dos principais elementos e suportes de sinalética urbana, direcional, informativa e identificativa de equipamentos da rede Aldeias de Mar.</p> <p>Esses elementos e suportes devem estar em harmonia e refletir uma identidade unificadora.</p> <p>As principais linhas orientadoras da sinalética e comunicação das Aldeias de Mar devem ser as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">- carácter funcional e de boa leitura;- utilização de grafismos tradicionais utilizados em ambientes de docas, barcos, instrumentos piscatórios, etc;- inclusão da contemporaneidade na linha gráfica, para garantir a adaptação a novas realidades, novos públicos e ambientes, esperando-se algo que remeta para uma história local mas contrastando com inovação e novas linguagens; <p>Propõe-se uma solução que explora a tipografia e estrutura organizacional das embarcações, resultando numa linguagem original mas familiar. Deve ser aplicada uma comunicação funcional, clara, inovadora, mas com alma de "aldeia", pensando no homem e no mar e transportando para os suportes uma linguagem de familiaridade e proximidade.</p> <p>A matéria-prima destes suportes deve ser orientadora de uma linguagem mista. Assim, propõe-se a utilização de madeira pintada com um grafismo contemporâneo, que permitem associar um ambiente familiar à envolvente "mar".</p> <p>Os principais suportes de sinalética e comunicação visual a utilizar são:</p> <ul style="list-style-type: none">- painéis de sinalética direcional;- painéis de identificação e informação para estabelecimentos, equipamentos e pontos de interesse da rede Aldeias de Mar;- corner para apresentação de informação e produtos das Aldeias de Mar;

	Em anexo é apresentada uma proposta básica inicial da linha gráfica e imagem dos suportes supracitados.
Localização	5 Núcleos das Aldeias de Mar
Enquadramento e Justificação	<p>Para que a rede Aldeias de Mar se afirme, é essencial que a sua performance de comunicação através de elementos visuais seja eficaz em termos de resultados na esfera dos seus públicos e stakeholders, internos e externos.</p> <p>Para isso, é imprescindível garantir uma sinalética coerente, consistente, clara e com um nível de presença e diversidade de suportes adequado.</p>
Objetivos Específicos	<p>Sinalizar adequadamente todos os pontos relevantes da rede Aldeias de Mar (infraestruturas, equipamentos, estabelecimentos, atrações, etc);</p> <p>Prestar informações relevantes aos utilizadores da rede;</p> <p>Desenvolver a notoriedade da rede;</p> <p>Alavancar o sucesso das ofertas da rede;</p>
Públicos Alvo	<p>Residentes;</p> <p>Turistas e visitantes;</p> <p>Agentes da oferta da rede (empresas, instituições culturais, atrações, etc);</p>
Promotor(es)	CIM/GAC Alto Minho
Parcerias	<p>Municípios</p> <p>Juntas de Freguesia</p>
Cronograma	<p>Início do projeto: Setembro/2015</p> <p>Fim do projeto: Maio/2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>Conceção e design da solução global de sinalética: 12.000,00 €</p> <p>Nota: O valor apresentado não inclui a produção dos suportes definidos, sendo necessário para tal um trabalho mais aprofundado de definição de quantidades;</p>

Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Grau de execução do investimento (%); Resultado: - Suportes de sinalética e comunicação desenvolvidos (n.º);
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

De seguida são apresentados exemplos dos suportes de sinalética referidos na ficha de projeto.

No **Anexo 2** ao presente relatório é apresentada a proposta de linha gráfica das Aldeias de Mar.

No **Anexo 3** são apresentados exemplos de suportes de sinalética, de acordo com a linha gráfica proposta.

Projecto	<i>Cozinha Comunitária “Aldeias de Mar”</i>
Descrição / Ações	<p>Com este projeto visa-se criar uma cozinha industrial, que funcione como uma plataforma de inovação gastronómica, de animação da comunidade e de desenvolvimento social das Aldeias de Mar. Trata-se portanto de um equipamento multifuncional, que será operacionalizado como espaço de confeção de refeições, de experimentação gastronómica, de incubação de pequenas iniciativas na área alimentar, de animação e educação comunitária e de realização de eventos (workshops, cursos, provas de produtos, etc).</p> <p>Pretende-se igualmente que se trate de um projeto de natureza empreendedora, que garanta a respetiva sustentabilidade (económica e social), e que possa ser escalável e replicável para outros pólos das Aldeias de Mar e do Alto Minho.</p> <p>Assim, considerando o seu carácter experimental e inovador, a concretização da cozinha comunitária implicará as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção do espaço para instalação de uma cozinha industrial e realização de obras de adaptação, que permitam obter as certificações necessárias (ex: HACCP), bem como as condições operacionais exigidas para cobrir o seu alargado perfil funcional. Pela visibilidade, densidade e dinâmica necessárias para a implementação deste projeto, sugere-se a sua localização no pólo da Ribeira de Viana do Castelo; • Aquisição e montagem da cozinha, assegurando a sua multifuncionalidade (confeção, formação, eventos, incubação, consumo) e condições de expansão; • Seleção do promotor/equipa de gestão e dinamização do equipamento, sugerindo-se que o mesmo possa funcionar numa lógica cooperativa, combinando uma natureza empreendedora com o desenvolvimento de fins sociais, garantindo a sustentabilidade do mesmo e o envolvimento da(s) comunidade(s) local(ais). Deverá exigir-se elaboração de modelo e plano de negócio; • Dinamização de um programa de animação do território nos domínios alimentares e gastronómicos (levantamento de receitas tradicionais das

	<p>comunidades piscatórias do Alto Minho; realização de workshops culinários; realização de eventos de apresentação de gastronomia típica e/ou de novas propostas; apoio a empreendedores; iniciativas de educação e envolvimento comunitário, etc).</p>
Enquadramento e Justificação	<p>Conforme referenciado nos anteriores relatórios (de diagnóstico, de definição do conceito e de estruturação do marketing), a gastronomia surge nas Aldeias de Mar como uma das suas principais dimensões de identidade, e um relevante fator de atração.</p> <p>De facto, considerando por um lado a riqueza e diversidade dos seus produtos e das especialidades que com eles se confeccionam, e por outro lado as tradições a elas associadas, a gastronomia destes territórios constitui um relevante fator de afirmação, de identificação e de partilha, bem como de atração de pessoas e de geração de notoriedade. Adicionalmente, regista-se também a significativa margem de progressão que a gastronomia local apresenta, bem como o seu potencial para poder ser explorada de forma mais sofisticada e inovadora.</p> <p>Atendendo então à disponibilidade de recursos alimentares de elevada qualidade; ao potencial que a gastronomia apresenta enquanto fator de diferenciação e de afirmação cultural; ao seu potencial de reinterpretação; às oportunidades de negócio associadas ao setor; bem como às dinâmicas sociais que poderão ser dinamizadas, considera-se estratégica a criação da iniciativa agora proposta, que poderá funcionar como plataforma de inovação e de dinamização comunitária.</p> <p>Este projeto funcionará como projeto piloto, testando e validando o seu funcionamento, de forma a que o mesmo possa vir a ser replicado noutros pólos da oferta das Aldeias de Mar. Será um projeto igualmente importante para colocar o foco nas comunidades piscatórias e nas suas realidades e ativos, promovendo níveis acrescidos da sua integração social.</p> <p>Este projeto apresenta ainda um elevado potencial de articulação com outras iniciativas que têm vindo a ser postas em prática no Alto Minho (ex: "Centro de Mar"; "100% Alto Minho", "Viana Slow City", Núcleo "Slow Food Alto Minho"), podendo contribuir para a respetiva promoção territorial.</p>

<p>Objectivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a Identidade das Aldeias de Mar e gerar novas ofertas de animação turística no território; • Valorizar os recursos e produtos alimentares locais, promover a gastronomia das Aldeias de Mar e inovar no seu desenvolvimento; • Facilitar o acesso a gastronomia saudável e de qualidade a um conjunto alargado da população local; • Desenvolver atividades de capacitação e apoio a novas oportunidades de geração de rendimentos e de negócios no setor; • Promover o sentimento de pertença e a inclusão social nas comunidades piscatórias das Aldeias de Mar; • Desenvolver atividades educativas para a alimentação saudável;
<p>Públicos Alvo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades das Aldeias de Mar; • Chefs; • Empresários do setor da Restauração; • Residentes no Alto Minho; • Alunos dos vários níveis de Ensino na Região (Básico, Secundário, Profissional) • Turistas e Visitantes; • Agentes Locais (públicos e privados); • Comunicação Social;
<p>Promotor(es)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedores locais; • Agentes Locais;
<p>Parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo • Escolas Profissionais • Autarquias Locais • Associações de Pescadores;

	<ul style="list-style-type: none"> • Associações de Produtores; • Vianapesca; • Núcleo "Slow Food Alto Minho"
Cronograma	<p>Início: 2º Semestre 2015</p> <p>Final: 2º Semestre 2020</p>
Estimativa Orçamental	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações e Equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> ○ 50.000 €; • Programa de Animação Gastronómica do Território: <ul style="list-style-type: none"> ○ 55.300 € (1º ano); ○ 40.000€/ano (restantes anos) • Marketing e Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Website: 3.000€ ○ Material Promocional e Educacional: 5.000€/ano <p>Total do investimento previsto: 293.300,00 € (1)</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamento Coletivo Criado (nº) • Equipamentos de Cozinha adquiridos (nº) • Refeições confeccionadas (nº) • Ações de promoção e valorização da gastronomia realizadas (nº) • Sítio na internet criado • Parcerias Operacionais organizadas (nº) • Notícias publicadas sobre o Equipamento; <p>Resultado:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários das refeições (nº); • Participantes nas ações de promoção e valorização da gastronomia (nº) • Promotores de iniciativas de autoemprego/negócios apoiados (nº) • Alunos abrangidos pela atividade do equipamento (nº) • Novas receitas gastronómicas apresentadas (nº)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

(1) Notas de orçamentação:

- Levantamento Gastronómico das Aldeias: 15.000€;
- Workshops Culinários (1 por mês): 7.800€/ano
 - o 1 formador x 100€/hora x 4h x 12 meses
 - o 15 participantes x 10€ produtos/cada x 12 meses
- Sessões de Apresentação "A Especialidade do Mês": 9.600€/ano
 - o 1 Chef x 100€/hora x 4h x 12 meses
 - o 20 convidados (chefs, empresários da restauração, jornalistas, autarcas, ...) x 15€/convidado x 12 sessões
- Coaching Empreendedores: 12.000 €/ano
 - o fee consultoria (62.5€/hora x 16h/mês) x 12 meses
- Educação Escolas: 20.900€/ano
 - o 25 alunos x 5€/aluno x 52 semanas
 - o 1 monitor x 1.200€/mês x 12 meses

Projecto	<i>Mercados POP-UP Aldeias de Mar</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto prevê a organização, nas 5 Aldeias de Mar, de mercados POP-UP que permitam a promoção e a comercialização de produtos locais de qualidade, nomeadamente produtos do mar/piscatórios, agrícolas, artesanais, de lazer/turismo, entre outros.</p> <p>Os mercados em causa serão colocados em espaços com elevado grau de atração de visitantes e utilizarão módulos de arquitetura efémera desmontáveis, itinerantes e que, estética e funcionalmente, se enquadrem na imagem e no conceito das Aldeias de Mar.</p> <p>Estes módulos permitirão ainda a eventual participação em mostras nacionais e internacionais.</p> <p>A periodicidade de implementação dos mercados pop up deverá ser alvo de análise mais aprofundada, devendo ser garantida uma intensidade de realização naturalmente mais elevada nos meses de Primavera e Verão, na medida em que estes mercados se assumem como uma oferta com elevado potencial de atração de turistas e visitantes.</p>
Enquadramento e Justificação	<p>A proposta dos mercados locais surge da necessidade de encontrar soluções de cadeia curta para a distribuição e comercialização dos produtos locais e de tradição e que, simultaneamente, constituem elementos de animação e de atração de pessoas aos núcleos em causa, valorizando a sua autenticidade e complementando especializações setoriais de cada núcleo.</p>
Localização	<p>5 Aldeias de Mar</p> <p>Nas plantas em anexo apresenta-se aquela que se considerou ser a melhor localização para os Mercados POP-UP, nas proximidades dos Espaços Farol. Esta localização deverá ser estudada em pormenor com os agentes locais.</p>
Objetivos Específicos	<p>Promover a divulgação e competitividade dos produtos do mar/piscatórios, agrícolas, artesanais, de lazer/turismo e indústrias das Aldeias de Mar.</p> <p>Contribuir a difusão da marca Aldeias de Mar.</p>

Públicos Alvo	Residentes Turistas e visitantes
Promotor(es)	CIM/GAC Alto Minho
Parcerias	Juntas de Freguesia Câmaras Municipais Associações de Pescadores Associações de Artesanato Agentes culturais locais Artesãos e Comerciantes
Cronograma	Início do investimento: Outubro 2015 Fim do investimento: Março 2016 Início da realização dos mercados POP-UP: Abril 2016
Estimativa Orçamental	Planeamento e organização: 5.000,00 € Comunicação e promoção: 20.000,00 € Módulos: 50 unidades x 2.000,00 €/unidade = 100.000,00 € Total do investimento: 125.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Edições realizadas (n.º) - Aldeias de Mar com mercados POP-UP regulares (n.º) Resultado: - Pescadores e comerciantes aderentes (n.º) - Visitantes dos mercados (n.º) - Volume de negócios gerado (€)

Grau de maturidade e comprometimento	Inicial
---	---------

De seguida, apresenta-se um estudo relativo aos módulos de arquitetura efémera que poderão ser utilizados nos mercados POP-UP das Aldeias de Mar.



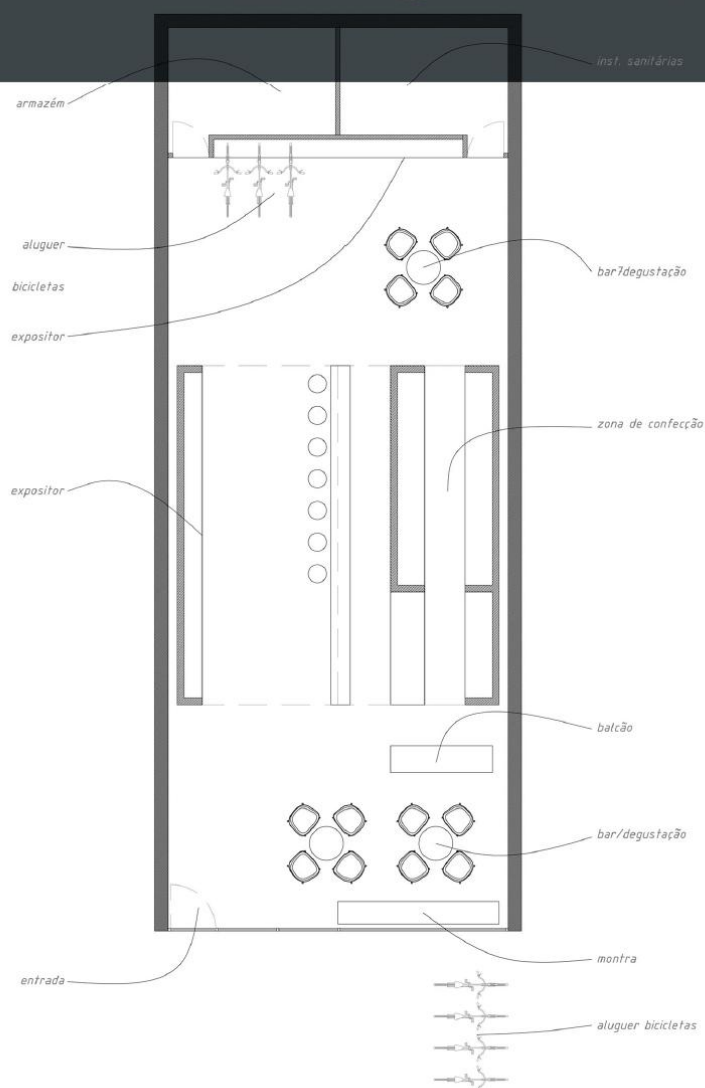
Projecto	<i>Rede de Espaços Farol das Aldeias de Mar</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na criação de 5 Espaços Farol, um em cada núcleo de intervenção.</p> <p>Os Espaços Farol são espaços físicos que, numa lógica de showroom de cada território e da rede no seu todo, funcionarão como portas de entrada e plataformas de difusão para visitantes e outros utilizadores.</p> <p>A criação dos Espaços Farol pressupõe as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - seleção do espaço para a instalação do Espaço Farol em cada núcleo; - seleção de promotor/equipa de gestão e dinamização do equipamento; - definição das atividades complementares de cada Espaço Farol, de acordo com o núcleo onde se implanta; - definição de programa funcional geral e específico para o Espaço Farol de cada núcleo; - elaboração de projeto de adaptação de edifício; - elaboração de projeto de interiores comum aos 5 Espaços Farol, salvaguardando as devidas adaptações; - dinamização de programa de animação dos Espaços Farol; <p>Propõe-se que os Espaços Farol funcionem segundo um modelo de autossustentabilidade económica. Desta forma, o programa funcional deverá integrar vários serviços, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ponto de informação turística; - espaço de exposição/divulgação das Aldeias de Mar; - loja; - espaço de degustação de produtos relacionados com as Aldeias de Mar (artesanato, algas, conservas, etc); - posto de aluguer e estacionamento de bicicletas.

	<p>O programa funcional proposto pretende que os Espaços Farol sirvam como ponto de encontro entre a comunidade local e os visitantes, fornecendo serviços direcionados para os diferentes públicos alvo.</p> <p>Uma vez que cada um dos Espaços Farol estará implantado em edifícios de carácter, tipologia e linguagem arquitetónica diferenciados, deverá ser estruturado um referencial de intervenção espacial interior que lhes confira unidade e que os associe entre si.</p>
<p>Localização</p>	<p>Nas plantas em anexo apresenta-se aquela que se considerou ser a melhor localização para os Espaços Farol. Esta localização deverá ser estudada em pormenor com os agentes locais.</p> <p>Esposende: Posto de Turismo (recentemente renovado) – adaptação de edifício a novo uso;</p> <p>Castelo do Neiva: Armazéns de Pesca (existe projeto de requalificação no âmbito da Polis Litoral Norte, que, segundo a Junta de Freguesia de Castelo do Neiva, deverá ser implementado em breve) – requalificação e adaptação de edifício a novo uso;</p> <p>Viana do Castelo: Armazéns de Pesca – requalificação e adaptação de edifício a novo uso;</p> <p>Vila Praia de Ancora: no âmbito da requalificação já realizada pela Polis Litoral Norte foram construídos vários equipamentos; sugere-se a utilização do espaço por baixo da praça do Antigo Portinho, em frente à rampa dos barcos – adaptação de edifício;</p> <p>Vila Nova de Cerveira: propõe-se que o Espaço Farol e o Espaço Isca (ver ficha de projeto específica) funcionem num mesmo espaço, a implantar no Parque de Lazer;</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>Os Espaços Farol assumem-se como ponto de contacto privilegiado entre as ofertas (individuais e em rede) das Aldeias de Mar e os públicos que as visitem ou nelas residam.</p> <p>Neste contexto, são um elemento importante para a notoriedade da rede, das</p>

	<p>suas ofertas e dos seus agentes.</p> <p>Por outro lado, são um canal relevante para comercializar produtos e serviços locais.</p>
Objetivos Específicos	<p>Promover as Aldeias de Mar e a identidade da região;</p> <p>Facilitar a divulgação e o acesso às outras ofertas da rede Aldeias de Mar;</p> <p>Proporcionar um ponto de encontro para as comunidades residentes nas Aldeias de Mar e para os seus visitantes;</p>
Públicos Alvo	<p>Residentes;</p> <p>Turistas e visitantes.</p>
Promotor(es)	<p>Municípios das Aldeias de Mar, em articulação com agentes privados (Ex: modelo de concessão);</p>
Parcerias	<p>Juntas de Freguesia;</p> <p>Coletividades locais;</p> <p>Associações de Pescadores;</p>
Cronograma	<p>Início: 2.º semestre 2015</p> <p>Fim: 2.º semestre 2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>Instalações e Equipamentos: este valor é variável de acordo com as condições específicas de cada espaço a utilizar. Prevê-se um valor médio de 50.000,00 € para cada Espaço Farol;</p> <p>Promoção e comunicação: 10.000,00 €</p> <p>Total do investimento previsto: 260.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <p>- Espaços Farol criados e a funcionar (n.º)</p> <p>Resultado:</p>

	- Visitantes dos Espaços Farol (n.º) - Receitas dos Espaços Farol (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

De seguida é apresentado um estudo para a imagem interior de referência proposta para os Espaços Farol.



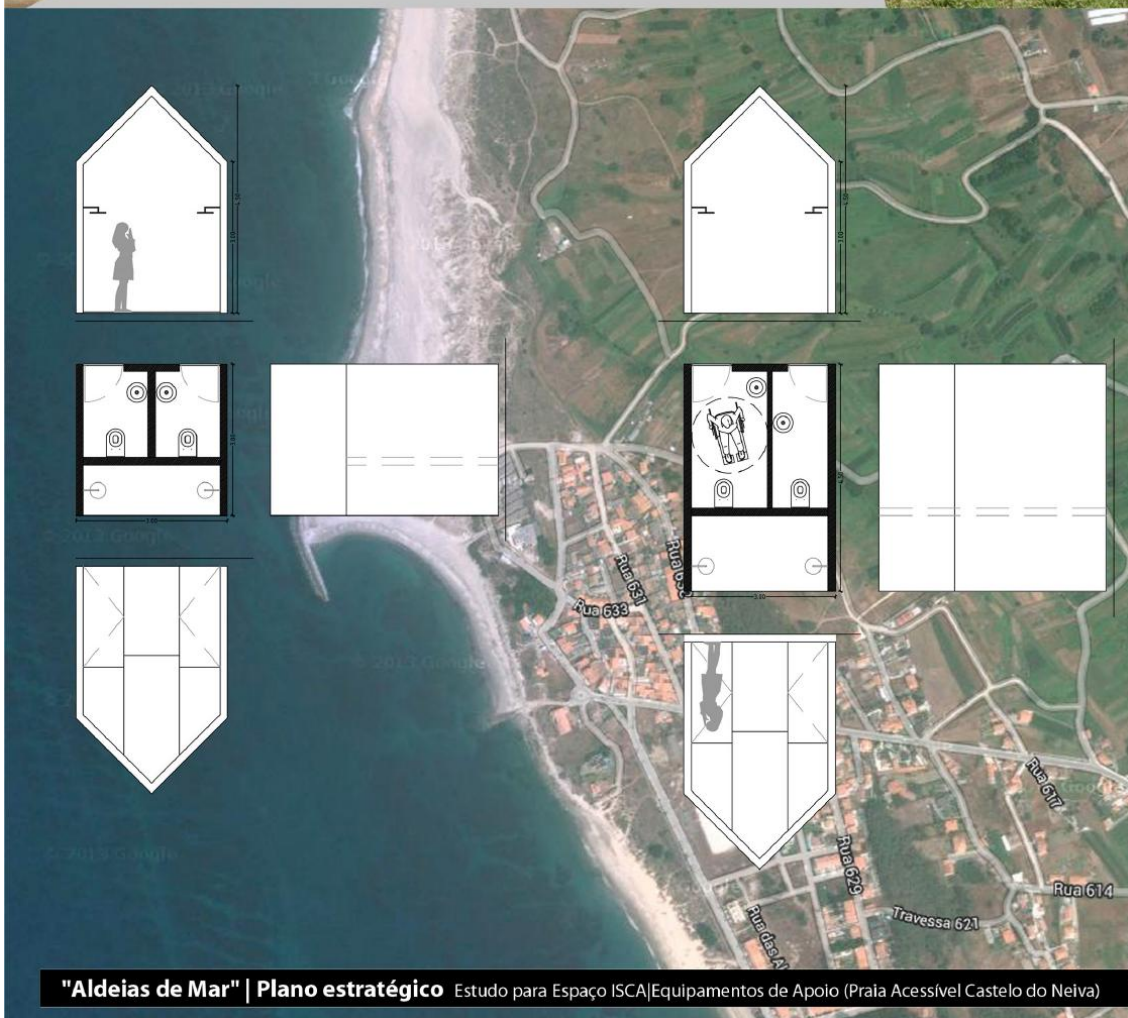
"Aldeias de Mar" | Plano estratégico Estudo para Espaço Farol Tipo

Projecto	<i>Espaços Isca das Aldeias de Mar</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Os Espaços Isca consistem em estruturas amovíveis, a implementar nas imediações de cada Aldeia de Mar, que permitem aos turistas e visitantes tomar conhecimento de que estão próximos da rede e obter informação básica sobre ela.</p> <p>Propõe-se que os Espaços Isca sirvam como ícone urbano identificador das Aldeias de Mar, estrategicamente localizados em cada uma delas.</p> <p>A criação destes espaços pressupõe as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - seleção do local a implantar o Espaço Isca em cada núcleo; - definição das valências de cada Espaço Isca, de acordo com o local/núcleo onde se implanta; - seleção da entidade responsável pela gestão e manutenção do equipamento; - definição dos programas funcionais (geral e específicos) para os Espaços Isca de cada núcleo; - conceção e produção dos equipamentos; - dinamização do programa de animação dos Espaços Isca. <p>O programa funcional de cada espaço, respondendo a um equipamento de apoio específico para o local de implantação, deverá também abranger a componente de divulgação da rede Aldeias de Mar.</p> <p>Por isso, dando resposta à premissa de funcionar como ícone urbano, a forma do edifício assume grande importância. Propõe-se recriar a morfologia de uma casa de duas águas típica e transformá-la numa "arquitetura genérica e específica" onde a sua implantação e materialidade pode variar segundo o contexto onde se localiza.</p>
<p>Localização</p>	<p>Nas plantas de cada Aldeia de Mar, em anexo, apresenta-se aquela que se considerou ser a melhor localização para os Espaços Isca. Esta localização deverá ser estudada em pormenor com os agentes locais.</p>

	<p>Esposende: Praia de Esposende – programa de apoio à praia;</p> <p>Castelo do Neiva: Praia de Castelo do Neiva - programa complementar à praia acessível;</p> <p>Viana do Castelo: Futura marina de recreio - programa de apoio à marina;</p> <p>Vila Praia de Âncora: Praia de Vila Praia de Âncora – programa de apoio à praia;</p> <p>Vila Nova de Cerveira: Parque de Lazer – programa complementar ao Espaço Farol;</p>
Enquadramento e Justificação	<p>Os Espaços Isca assumem-se em primeira instância como alavanca de notoriedade da rede das Aldeias de Mar, sinalizando-a e disponibilizando informação a turistas e visitantes que os encontrem.</p> <p>Por outro lado, através dos seus programas funcionais, cumprirão também um papel de contributo para a estruturação de ofertas de produtos e serviços relevantes.</p>
Objetivos Específicos	<p>Promover as Aldeias de Mar e a identidade da região;</p> <p>Facilitar a divulgação e o acesso às outras ofertas da rede Aldeias de Mar;</p>
Públicos Alvo	<p>Residentes;</p> <p>Turistas e visitantes;</p>
Promotor(es)	Municípios, em articulação com agentes privados (empresas, associações, etc);
Parcerias	<p>Juntas de Freguesia;</p> <p>Coletividades locais;</p> <p>Agentes culturais locais.</p>
Cronograma	<p>Início: Janeiro 2016</p> <p>Fim: Junho 2016</p>
Estimativa Orçamental	Instalações e Equipamentos: 5 Espaços Isca x 6.000,00 € (custo médio por

	equipamento) = 30.000,00 € Promoção e comunicação: 7.500,00 € Total do investimento: 37.500,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Espaços Isca criados e a funcionar (n.º) Resultado: - Visitantes dos Espaços Isca (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

De seguida são apresentados estudos para os Espaços Isca.



"Aldeias de Mar" | Plano estratégico Estudo para Espaço ISCA|Equipamentos de Apoio (Praia Acessível Castelo do Neiva)



"Aldeias de Mar" | Plano estratégico Estudo para espaço ISCA (alguer de Bicicletas, Viana do Castelo)

Projeto	<i>Rede de Espaços Memória das Aldeias de Mar</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na estruturação de uma rede de Espaços Memória nas Aldeias de Mar, que se assuma como recinto aglutinador da cultura e tradições das suas comunidades piscatórias, a partir da conjugação de 2 tipos de ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - criação de 2 novos Espaços Memória (na Ribeira de Viana e em Vila Praia de Âncora); - implementação de um programa de atuação em rede entre os 5 espaços corporizadores da rede de Espaços Memória das Aldeias de Mar (aos 2 espaços referidos no ponto anterior acrescem: o Aquamuseu do Rio Minho, em Vila Nova de Cerveira; o Núcleo Museológico do Sargaço, em Castelo do Neiva; e o Museu Marítimo de Esposende); <p>Estes 5 espaços têm em comum o facto de disponibilizarem ofertas culturais (museológicas, eventos, atividades, etc) assentes nos elementos identitários das comunidades piscatórias locais.</p> <p>A ativação de mecanismos de articulação e cooperação entre eles permitirá a estruturação de uma oferta global, em rede, com grande valia e potencial.</p> <p>Essa articulação e cooperação pode assumir, entre outras, as seguintes formas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adoção de suportes de comunicação e elementos visuais idênticos e coerentes, associados às Aldeias de Mar; - programação planeada em conjunto; - exposições e outras atividades itinerantes; - partilha de recursos; - pesquisa e investigação conjunta; <p>Apresentam-se de seguida informações mais específicas acerca dos 2 Espaços Memória que se propõe criar.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Espaço Memória de Vila Praia de Âncora <p>Propõe-se a instalação deste equipamento no edifício localizado por baixo da</p>

	<p>nova praça criada no âmbito da recente intervenção da Polis Litoral Norte, na zona do Antigo Portinho, onde também se está a propor o Espaço Farol.</p> <p>2. Espaço Memória da Ribeira de Viana</p> <p>Propõe-se a instalação deste espaço num edifício localizado na Rua dos Poveiros, perto da Junta de Freguesia e que foi já utilizado por esta.</p> <p>Para os 2 espaços atrás referidos, deverão ser implementadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none">- elaboração de projetos de adaptação do programa funcional ao edifício existente mantendo o seu carácter e tipologia arquitetónica;- proposta de dispositivos de exposição e interpretação das coleções, de carácter permanente ou temporal;- execução da obra e aquisição dos equipamentos;- seleção de promotor/equipa de gestão e dinamização do equipamento;- definição de programa de animação (em articulação com os restantes); <p>O programa funcional dos Espaços Memória a criar deverá contemplar as seguintes funções/áreas:</p> <ul style="list-style-type: none">- área de serviço, carga/descarga;- armazém/reserva, pequena oficina de apoio;- sala de multiusos vocacionada para exposições, sala de atividades pedagógicas de carácter lúdico ou educativo, recorrendo a soluções interativas e que promovam interdisciplinariedade;- receção;- instalações sanitárias de serviço/públicas. <p>Estas funções deverão ser sempre proporcionais ao espólio que se espera vir a alcançar. Considera-se que o espaço deverá ser concebido numa perspetiva multi-funcional e de funcionamento flexível, adaptando-se às várias atividades a implementar.</p>
--	---

Localização	Em anexo são apresentadas as plantas dos núcleos com indicação das localizações dos Espaços Memória.
Enquadramento e Justificação	Os Espaços Memória desempenham um papel importante na valorização cultural e social da atividade piscatória em geral e das pessoas que a desenvolvem em particular. Por outro lado, assumem-se como atração importante para turistas e visitantes, contribuindo para a qualificação da oferta turística global das Aldeias de Mar, numa tipologia estratégica a nível local, regional e nacional: <i>touring</i> cultural;
Objetivos Específicos	Valorizar cultural e socialmente a pesca e os seus profissionais; Recolher, armazenar, colecionar, preservar e documentar objetos/documentos relacionados com a pesca e a comunidade piscatória; Facilitar o acesso a essas coleções e à informação a elas associadas por parte de residentes e visitantes; Promover a investigação e a publicação sobre as temáticas do mar, da pesca e das comunidades piscatórias; Desempenhar um papel ativo na vida cultural, científica, educacional e económica das Aldeias de Mar;
Públicos Alvo	Residentes; Turistas e visitantes; Profissionais da cultura;
Promotor(es)	Municípios das Aldeias de Mar
Parcerias	Juntas de Freguesia; Coletividades locais; Associações de Pescadores;
Cronograma	Início: Junho 2015

	Fim: Maio 2016
Estimativa Orçamental	<p>Criação do Espaço Memória de Vila Praia de Âncora (projeto, obras, equipamentos): 70.000,00 €;</p> <p>Criação do Espaço Memória da Ribeira de Viana (projeto, obras, equipamentos): 70.000,00 €;</p> <p>Comunicação e promoção da rede de Espaços Memória: 10.000,00 €</p> <p>Gestão e dinamização da rede de Espaços Memória: 7.500,00 €</p> <p>Total do investimento: 157.500,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços Memória criados (n.º) - Ações em rede nos Espaços Memória (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitantes da rede de Espaços Memória (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

Projecto	<i>Rede de Parques de Autocaravanas</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na criação de uma rede de Parques de Autocaravanas, direcionada para os viajantes que vistam a região desta forma (famílias, casais, praticantes de desportos náuticos, etc), com vista à criação de condições adequadas para este segmento.</p> <p>O projeto incluirá a criação de novos parques e/ou a recuperação de espaços já existentes.</p> <p>Propõe-se o funcionamento em rede dos 5 parques de Autocaravanas, através de uma comunicação comum que forneça informação sobre cada um dos parque e bem como outros estabelecimentos e ofertas complementares, assim como informação sobre as Aldeias de Mar e a região.</p> <p>Para a correta implementação desta rede, devem ser implementadas as seguintes ações fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conceção e planeamento do modelo de funcionamento da rede dos Parques de Autocaravanas;- Seleção de terreno para instalação do parque de autocaravanas em cada uma das Aldeias de Mar. Devido à dimensão de um equipamento deste tipo, a sua localização não poderá ser nos núcleos de intervenção para as Aldeias Mar, e deverá ser equacionada, juntamente com os agentes locais, nas suas imediações;- Elaboração de projeto tipo para Parque de Autocaravanas e sua adequação a cada um dos terrenos de implantação;- Instalação das estruturas e equipamentos;- Promoção e comunicação da rede; <p>Estes espaços deverão, por um lado, disponibilizar todos os serviços de apoio para os autocaravanistas (espaço de estacionamento, água, depósitos de resíduo, etc) e, por outro, garantir o efetivo enquadramento na lógica Aldeias de Mar, nomeadamente através das seguintes ações:</p>

	<p>- ter mobiliário, equipamentos e utensílios associados à imagem Aldeias de Mar;</p> <p>- fornecer informação sobre as Aldeias de Mar e as atividades que nelas se podem realizar.</p> <p>Prevê-se uma capacidade entre 10 e 20 lugares para caravanas, com um ponto de fornecimento de energia elétrica e água por lugar.</p> <p>As estruturas deverão enquadrar-se nas características da região, integrando-se tanto funcional como paisagisticamente.</p> <p>Propõe-se ainda que tenham uma vertente de sustentabilidade, com painéis fotovoltaicos, ecopontos, e utilizar materiais amigos do ambiente.</p>
Localização	5 núcleos das Aldeias de Mar
Enquadramento e Justificação	<p>O turismo é um dos motores fundamentais da rede Aldeias de Mar, o que implica a estruturação de ofertas fortes e diferenciadoras para os vários segmentos alvo e turistas e visitantes, nos quais se inclui os autocaravanismo, que tem vindo gradualmente a afirmar-se como atrativo para vários tipos de produtos e ofertas.</p> <p>Assim, este projeto justifica-se pela necessidade de, nas Aldeias de Mar, ser necessário criar condições adequadas e atrativas para que os autocaravanistas visitem e usufruam das suas ofertas e, assim, se assumam como fonte de rendimento e notoriedade.</p>
Objectivos Específicos	<p>Gerar novas ofertas de para um segmento de mercado específico com objetivos particulares quando vista a região;</p> <p>Divulgar as Aldeias de Mar junto de um segmento específico;</p>
Públicos Alvo	<p>Autocaravanistas;</p> <p>Praticantes de desportos náuticos;</p>
Promotor(es)	<p>GAC Alto Minho</p> <p>Municípios</p>

Parcerias	Outros agentes da oferta turística (restauração, animação turística, etc);
Cronograma	Início: 1.º semestre 2015 Fim: 1.º semestre 2016
Estimativa Orçamental	Conceção e planeamento: 7.500,00 € Comunicação e promoção: 20.000,00 € Instalação (projeto, obras, equipamentos): 5 Parques x 45.000,00 € (custo médio por parque) = 225.000,00 €; Total do investimento previsto: 252.500,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Parques de autocaravanas criados/melhorados (n.º) - Ações de comunicação realizadas (n.º) Resultado: - Visitantes dos parques de autocaravanas (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

Projecto	<i>Percursos das Aldeias de Mar</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto corresponde à dinamização de um percurso ciclável/pedonal que una as 5 Aldeias de Mar, junto à Costa, que permita a transformação das várias estruturas já existentes ou previstas num produto organizado capaz de atrair públicos diversos (residentes, turistas, visitantes, etc).</p> <p>Para isso, deverão ser desenvolvidas as seguintes ações fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificação dos pontos de interesse a incluir no percurso (paisagens, espaços culturais, estabelecimentos de restauração, pontos de aluguer de bicicletas, etc); - definição e implementação de um plano de comunicação do percurso, incluindo a produção de suportes promocionais adequados (brochuras, comunicação web, etc); - colocação de sinalética específica relativa às Aldeias de Mar; - colocação de estruturas de apoio específicas (Ex: estruturas para birdwatching); <p>O trajeto a utilizar para este produto terá como base a Ecovia Litoral Norte, projeto da Polis Litoral Norte, que se encontra em fase de projeto de execução e cujo traçado, segundo informação obtida junto daquela entidade, ainda não está totalmente definido.</p> <p>Esta Ecovia pretende ligar Caminha (mais precisamente Vilar de Mouros, através do percurso complementar Caminha-Vilar de Mouros, já executado) à Apúlia, num percurso com cerca de 75 km e irá unir os trajetos já executados de Ecovias e Ciclovias Urbanas.</p> <p>Em Esposende existe uma Ciclovía na remodelada frente ribeirinha da cidade, inaugurada no Verão de 2012.</p> <p>Entre Esposende e Viana do Castelo não existe troço de ciclovía, e neste momento a ligação deverá ser efetuada pela estrada nacional. Segundo informação obtida, a execução deste troço está prevista para breve.</p> <p>Em Castelo do Neiva, no âmbito do projeto de requalificação da Pedra Alta e reabilitação das infraestruturas dos aprestos de pescadores e dos espaços públicos envolventes será brevemente executado um troço de ciclovía, no</p>

	<p>núcleo da Aldeia de Mar de Castelo do Neiva.</p> <p>Em Viana do Castelo existem vários quilómetros de vias cicláveis, que unem o rio, o mar e a montanha à cidade e, inserem-se na requalificação urbana levada a cabo pelo Programa Polis de Viana do Castelo. São a Ciclovía da Marginal, a Ciclovía do Castelo, a Ciclovía da Avenida do Atlântico e a Ciclovía da Praia Norte.</p> <p>Entre Viana e Afife existe um percurso paralelo à costa, que é possível percorrer, mas que ainda não tem o perfil da Ecovia. A partir de Afife, até Vila Praia de Âncora o trajeto deverá ser realizado pela estrada nacional.</p> <p>O Município de Caminha inaugurou em de 2008 os primeiros Percursos da Ecovia do Atlântico. Em Vila Praia de Âncora, ao longo de toda a marginal, é possível percorrer o Percurso do Caminho das Camboas. De Vila Praia de Âncora a Moledo existe um troço designado Caminho do Sargaceiro. Em Caminha o Percurso da Praia da Foz do Rio Minho vai desde a praia da foz do rio até ao Lugar de Esteiró, junto à Avenida Dr. Dantas Carneiro.</p> <p>A união de Caminha a Vila Nova de Cerveira é efetuada por um percurso complementar à Ecovia do Litoral Norte, executada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a Ecopista Caminho do Rio.</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>A afirmação da rede Aldeias de Mar implica a existência de ofertas que unam e articulem os vários núcleos e que se apresentem como diferenciadas e atrativas perante os respetivos públicos-alvo.</p> <p>A existência de um percurso organizado e estruturado que permita percorrer as várias Aldeias e conhecer os seus principais atrativos será, neste contexto, uma oferta importante, tanto para residentes como para turistas e visitantes</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Reforçar as acessibilidades intra-municipais;</p> <p>Facilitar a divulgação e o acesso às outras ofertas da rede Aldeias de Mar;</p> <p>Proporcionar uma via de ligação alternativa entre as Aldeias de Mar;</p> <p>Potenciar e dinamizar o investimento na infraestrutura da Ecovia Litoral Norte;</p> <p>Promover o turismo ativo e de natureza.</p>

Públicos Alvo	Residentes; Turistas e visitantes;
Promotor(es)	GAC Alto Minho
Parcerias	Agentes de animação turística Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia
Cronograma	Início: Setembro 2015 Fim: Março 2016
Estimativa Orçamental	Programa de Animação: 5.000,00 € Comunicação e promoção (website, material promocional, etc): 7.500,00 € Sinalética: 7.500,00 € Estruturas de apoio (incluindo os arranjos da envolvente): 4 estruturas x 6.000,00 €/unidade = 24.000,00 € Total do investimento previsto: 44.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Ações de comunicação realizadas (n.º) - Suportes de sinalética implementados (n.º) - Estruturas de apoio colocadas (n.º) - Parcerias com agentes de animação turística (n.º) Resultado: - Notoriedade nos media (n.º de notícias publicadas); - Utilizadores do percurso (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

Cronograma	Início do projeto: Setembro de 2015 Fim do projeto: Maio de 2016
Estimativa Orçamental	O projeto inclui as seguintes rubricas de investimento: - Organização de 5 seminários: 1.000 € * 5 = 5.000,00 € - Promoção, comunicação e conceção e produção de material informativo e promocional: 50.000,00 € - Sinalética: 30.000,00 € - Reparações e adaptações do percurso: 100.000,00 € Total do investimento: 185.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Seminários realizados (n.º) - Ações de comunicação realizadas (n.º) - Passeios interpretativos realizados (n.º) Resultado: - Número de peregrinos no CPC (%) - Participantes nas atividades realizadas (n.º) - Notícias nos media (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Médio

De seguida é apresentado um esboço de um equipamento de apoio aos percursos das Aldeias de Mar.



"Aldeias de Mar" | Plano estratégico Estudo para Equipamento de Apoio à Ciclovía (Observatório de Aves Parque Natural do Litoral Norte)

Projecto	<i>Aldeias de Mar no Caminho Português da Costa</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto inclui um conjunto de ações articuladas que têm em vista o aumento da notoriedade e da utilização do Caminho Português da Costa, e, dessa forma, a atração e o envolvimento de públicos nas Aldeias de Mar.</p> <p>O projeto inclui ações de 2 tipos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de animação e divulgação do Caminho Português da Costa: <ul style="list-style-type: none"> • Organização de 5 seminários (um em cada Aldeia de Mar) subordinados ao tema do Caminho Português da Costa, com a participação de especialistas; • Conceção e produção de material informativo relacionado com o Caminho Português da Costa; • Ações de comunicação online (website, redes sociais); • Organização de passeios interpretativos no percurso do Caminho Português da Costa nas zonas das Aldeias de Mar; 2. Atividades de manutenção do Caminho Português da Costa nas Aldeias de Mar: <ul style="list-style-type: none"> • Colocação/remodelação de sinalética do Caminho; • Reparações e adaptações para melhor e mais segura circulação no Caminho;
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>O percurso do Caminho Português da Costa atravessa todas as freguesias onde estão localizadas as Aldeias de Mar, assumindo-se desde logo como um suporte de interligação entre elas.</p> <p>Por outro lado, estão presentes nas Aldeias de Mar vários elementos de ligação a Santiago e ao Caminho (Ex: Igreja de Castelo do Neiva; barcas de passagem nos rios).</p> <p>Apesar de se verificar nos últimos anos um aumento da importância e dimensão do Caminho Português da Costa, existe ainda um grande potencial de</p>

	<p>desenvolvimento que pode contribuir para a geração de valor nas Aldeias de Mar.</p> <p>De referir ainda que está em curso a implementação de uma estratégia de investigação, divulgação e promoção do Caminho Português da Costa, protocolada em 2011 entres os Municípios do Porto, Maia, Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença. A coordenação técnica do grupo de trabalho sobre o Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela é desde Novembro de 2013 da responsabilidade do município de Vila Nova de Cerveira. Nesse contexto foi criado o site http://caminhodacosta.wix.com/caminhodacosta com informação relevante sobre o mesmo.</p>
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Gerar notoriedade, envolvimento e atração de públicos internos e externos para as Aldeias de Mar; • Aumentar a utilização do Caminho Português da Costa; • Gerar novos consumos nos locais das Aldeias de Mar que integram o Caminho Português da Costa;
Públicos Alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Peregrinos de Santiago; • Comunidades residentes • Turistas e visitantes • Imprensa/Meio de Comunicação Social;
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Autarquias locais
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Associações ligadas ao Caminho de Santiago • Albergues
Cronograma	<p>Início do projeto: Setembro de 2015</p> <p>Fim do projeto: Maio de 2016</p>

Estimativa Orçamental	<p>O projeto inclui as seguintes rubricas de investimento:</p> <ul style="list-style-type: none">- Organização de 5 seminários: 1.000 € * 5 = 5.000,00 €- Promoção, comunicação e conceção e produção de material informativo e promocional: 50.000,00 €- Sinalética: 30.000,00 €- Reparações e adaptações do percurso: 100.000,00 € <p>Total do investimento: 185.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none">- Seminários realizados (n.º)- Ações de comunicação realizadas (n.º)- Passeios interpretativos realizados (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Número de peregrinos no CPC (%)- Participantes nas atividades realizadas (n.º)- Notícias nos media (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Médio

Projecto	<i>Rede de Alojamento Local Difuso “Aldeias de Mar”</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto visa criar a uma rede de Alojamento Local Difuso das Aldeias de Mar, direcionada para alojamento em habitações de famílias das comunidades piscatórias unidades de alojamento, que pretendam obter um rendimento extra à sua actividade principal.</p> <p>Propõe-se o funcionamento em rede de vários estabelecimentos de Alojamento Local, através de uma central de reservas comum, que forneça informação sobre cada um dos estabelecimentos aderentes à rede.</p> <p>Para a correta implementação desta rede, devem ser implementadas as seguintes ações fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conceção e planeamento do modelo de funcionamento da rede de alojamento;- Construção de um referencial de adesão à rede;- Motivação e sensibilização de membros das comunidades piscatórias para adesão à rede;- Promoção e comunicação da rede; <p>A promoção e divulgação desta rede deverá passar pela construção de um website onde se divulguem os estabelecimentos pertencentes à rede, bem como outros estabelecimentos e ofertas complementares, assim como informação sobre as Aldeias de Mar.</p> <p>Poderão integrar a rede de Alojamento Local Difuso das Aldeias de Mar moradias, apartamentos e estabelecimentos de hospedagem localizados nos núcleos de intervenção das 5 Aldeias de Mar, que forneçam alojamento temporário e que cumpram com os requisitos apresentados abaixo.</p> <p>Os estabelecimentos devem cumprir os requisitos definidos na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei 15/2014, de 23 de janeiro, que estabelece o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos, os requisitos mínimos de segurança e higiene, de acordo com o definido no Decreto-Lei 39/2008, de 7 de Março e na Portaria</p>

	<p>517/2008 de 25 de Junho.</p> <p>Para além destes requisitos gerais aplicável a qualquer alojamento local, estes estabelecimentos deverão respeitar uma checklist de critérios e requisitos de funcionamento do alojamento, com vista ao fornecimento de uma série de serviços direcionados para os visitantes das Aldeias de Mar que procuram este tipo de experiências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ter mobiliário, equipamentos e utensílios associados à imagem Aldeias de Mar; - fornecer informação sobre as Aldeias de Mar e as atividades que nelas se podem realizar; - ter acesso a vistas e experiências com os pescadores; - informação sobre locais para sair e comer, nomeadamente Restaurantes de Peixe; <p>Em cada uma das Aldeias de Mar deverá haver um estabelecimento de bebidas (café, bar, tasca) responsável pela receção e encaminhamento dos visitantes, bem como pela disponibilização de pequenos-almoços e refeições.</p>
<p>Localização</p>	<p>5 núcleos das Aldeias de Mar</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>A possibilidade de desfrutar de experiências autênticas é uma das propostas de valor mais relevantes, quando falamos de alojamento turístico.</p> <p>Neste contexto, a possibilidade de utilizar serviços de alojamento localizados nas zonas mais típicas das Aldeias de Mar e propiciadores de experiências de imersão em atmosferas piscatórias autênticas assumir-se-á como elemento importante de atração de turistas, gerando ao mesmo tempo oportunidades de obtenção de rendimentos complementares para a população residente nas comunidades em causa.</p> <p>Acresce que esta tipologia de alojamento local é muito procurada pelos praticantes de desportos náuticos, já que lhes permite estabelecer relações próximas com a comunidade local.</p> <p>Por outro lado o know-how relacionado com o mar dos habitantes destes núcleos é uma mais valia-para os visitantes e turistas, contribuindo também</p>

	para a estruturação de ofertas atrativas e diferenciadoras.
Objectivos Específicos	<p>Permitir aos pescadores e suas famílias (ou a outros residentes nos núcleos piscatórios) a obtenção de um rendimento extra, que possa colmatar as falhas nos rendimentos obtidos na pesca;</p> <p>Gerar novas ofertas de alojamento para um segmento de mercado específico com objetivos particulares quando vista a região;</p> <p>Valorizar a cultura das comunidades piscatórias das Aldeias de Mar;</p> <p>Promover o empreendedorismo nas comunidades piscatórias;</p> <p>Promover o intercâmbio cultural entre as comunidades locais e os visitantes;</p>
Públicos Alvo	<p>Pescadores e suas famílias;</p> <p>Outros residentes nos núcleos de intervenção;</p> <p>Turistas e Visitantes;</p> <p>Praticantes de desportos náuticos;</p>
Promotor(es)	GAC Alto Minho
Parcerias	<p>Associações de Pescadores;</p> <p>Agentes sociais e culturais locais;</p> <p>Outros agentes da oferta turística (restauração, animação turística);</p>
Cronograma	<p>Início: 1.º semestre 2015</p> <p>Fim: 1.º semestre 2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>Conceção e planeamento da rede: 10.000,00 €</p> <p>Comunicação e promoção: 20.000,00 €</p> <p>Total do investimento previsto: 30.000,00 €</p>
Indicadores (Realização)	Realização:

e Resultados)	<ul style="list-style-type: none">- Referencial de adesão à rede (S/N)- Ações de comunicação realizadas (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estabelecimentos aderentes à rede (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

Projecto	<i>Surf Hotels das "Aldeias de Mar"</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na estruturação, no âmbito da rede Aldeias de Mar, de um conceito de alojamento adaptado ao acolhimento de hóspedes praticantes de desportos náuticos de ondas e vento (Surf, Bodyboard, Windsurf, Kitesurf, Standup Paddle; etc.).</p> <p>A este conceito poderão aderir unidades de alojamento novas ou já existentes que se disponham a implementar um conjunto de práticas e ofertas específicas, definidas e monitorizadas por uma entidade gestora.</p> <p>A implementação deste projeto implica as seguintes ações fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - definição de um “caderno de encargos” que inclua as regras e requisitos a garantir por parte das unidades de alojamento aderentes ao conceito “Surf Hotels das Aldeias de Mar”; - Motivação e sensibilização de potenciais interessados em aderir ao conceito; - Comunicação e promoção do conceito/marca; - Monitorização e avaliação; <p>A promoção deste conceito deverá passar nomeadamente pela existência de um website onde se divulgam os estabelecimentos hoteleiros pertencentes à rede, e outro tipo de fornecedores de produtos/serviços relacionados com a prática destes desportos, bem com informação útil para os seus praticantes.</p> <p>Poderão integrar a rede de “Surf Hotels das Aldeias de Mar” os estabelecimentos hoteleiros e de alojamento local, localizados nos núcleos de intervenção das 5 Aldeias de Mar, nas suas imediações, ou junto dos locais ideais para a prática dos desportos de ondas e vento da região, que forneçam alojamento temporário e que cumpram com os requisitos específicos, abaixo apresentados.</p> <p>Os Surf Hotels devem cumprir os requisitos definidos na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei 15/2014, de 23 de janeiro, que estabelece o regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos.</p>

	<p>Para além destes requisitos gerais aplicável a qualquer empreendimento turístico, os Surf Hotels deverão respeitar uma checklist de critérios e requisitos obrigatórios relativos ao funcionamento do alojamento direcionados para praticantes de desportos náuticos de ondas e vento, concretamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compartimento fechado e coberto para guardar equipamento para a prática do desporto; - espaço para duche à entrada do estabelecimento; - espaço para lavagem e limpeza do equipamento à entrada do estabelecimento; - ementa adequada para os desportistas, nomeadamente com elevado nível de hidratação; - oficina com ferramentas básica para pequenas reparações do equipamento de desporto; - informação sobre os spots ideais para a prática de desportos de ondas e vento (mapas, localização GPS, época do ano ideal para sua prática) - informação sobre locais/estabelecimentos com atividades alternativas, quando não se verificarem as condições ideais à prática do desporto de ondas e vento; <p>Para além dos requisitos obrigatórios acima referidos, os Surf Hotels poderão ter outros serviços complementares, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aluguer de material para a prática de desportos de ondas e vento; - espaço para a realização de atividades alternativas, quando não se verificarem as condições ideais à prática do desporto de ondas e vento; - espaço para a visualização de filmes e jogos; - informação sobre locais para sair e comer, frequentados por praticantes de desportos de ondas e vento locais; - aulas de yoga e massagens;
<p>Enquadramento e</p>	<p>A valorização das condições naturais da região, tais como as ondas e o vento, é um fator de grande importância para a atração de visitantes e para a afirmação</p>

Justificação	<p>turística das Aldeias de Mar.</p> <p>Este projeto dá um contributo importante para a disponibilização de ofertas adequadas e diferenciadoras de alojamento para os praticantes de desportos náuticos que visitem as Aldeias de Mar.</p>
Objectivos Específicos	<p>Gerar uma nova oferta de alojamento para um segmento de mercado específico com necessidades particulares quando visita a região;</p> <p>Valorizar os recursos naturais (ondas e vento) da região;</p> <p>Promover o empreendedorismo associado aos desportos náuticos;</p> <p>Reforçar a notoriedade das Aldeias de Mar;</p>
Públicos Alvo	<p>Empresas do setor hoteleiro da região;</p> <p>Empreendedores locais;</p> <p>Entidades envolvidas na oferta das Aldeias de Mar.</p>
Promotor(es)	GAC Alto Minho
Parcerias	<p>Centro de Alto Rendimento de Surf;</p> <p>Clubes de Surf;</p> <p>Escolas de desportos de ondas e vento;</p> <p>Surf Shops;</p> <p>Agentes de animação turística;</p>
Cronograma	<p>Início do projeto: 2.º semestre de 2015;</p> <p>Fim do projeto: 1.º semestre de 2016;</p>
Estimativa Orçamental	<p>Estruturação do conceito: 10.000,00€</p> <p>Sensibilização, comunicação e promoção: 20.000,00 €</p> <p>Total do investimento: 30.000,00 €</p>

Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Referencial de adesão (S/N) - Ações de sensibilização e comunicação/promoção realizadas (n.º) Resultado: - Unidades de alojamento aderentes à rede (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

Projecto	<i>Pescar o Lixo - Vamos limpar os nossos mares!</i>
Descrição / Ações	<p>O presente projeto tem como objetivo principal a remoção de lixos marinhos, através da recolha de lixos pelas artes de pesca e a realização de campanhas de limpeza de praias. Para tal, o projeto incluirá várias ações, nomeadamente:</p> <p>Ação 1: sensibilização dos pescadores profissionais para a prática do “fishing for litter”, que consiste na recolha de todos os lixos marinhos recolhidos pelas artes de pesca, que serão posteriormente descarregados, quantificados e caracterizados, de modo a integrarem bases de dados internacionais; definição em conjunto com os pescadores de guias de boas práticas para uma recolha eficiente dos lixos e sem compromisso da normal atividade da pesca.</p> <p>Ação 2: realização de campanhas de limpeza das praias da região, no início da Primavera, para a recolha dos vários lixos trazidos para a praia com as tempestades de inverno; esta ação será efetuada em conjunto com o CMIA de Viana do Castelo e com as escolas da região, para divulgação e sensibilização dos perigos associados aos lixos marinhos.</p> <p>Ação 3: realização do festival “MAR LIMPO” a 8 de Junho (dia mundial dos oceanos); este festival tem como objetivo a promoção das duas ações anteriores, através de um festival onde se contabilizará todo o lixo que foi removido do mar, e se festejará essa limpeza com atividades recreativas, envolvendo todos os intervenientes, como os pescadores, os alunos e professores, as câmaras municipais e o público em geral.</p>
Localização	Zona costeira compreendida entre Esposende e Caminha, incluindo também os estuários dos rios Cávado, Lima e Minho.
Enquadramento e Justificação	<p>A preservação e valorização ambiental é um elemento importante para a afirmação e concretização da estratégia intermunicipal Aldeias de Mar.</p> <p>Por outro lado, o projeto prevê a participação ativa dos pescadores profissionais para a recolha dos vários tipos de lixo capturados pelas artes de pesca e da organização de campanhas de limpeza das praias, pelo que este projeto contribui também para o envolvimento dos pescadores e das respetivas</p>

	comunidades.
Objetivos Específicos	<p>Sensibilizar públicos e stakeholders para a preservação e valorização ambiental dos mares, rios e praias</p> <p>Envolver as comunidades piscatórias em atividades de valorização ambiental</p> <p>Disponibilizar suportes adicionais para a educação ambiental de crianças e jovens</p> <p>Ativar comportamentos ambientalmente responsáveis</p>
Públicos Alvo	<p>Pescadores dos núcleos piscatórios das Aldeias do Mar</p> <p>Escolas da região</p> <p>Público em geral</p> <p>Comunicação social</p>
Promotor(es)	CIIMAR
Parcerias	<p>APMSHM (Associação Pró Maior Segurança dos Homens no Mar)</p> <p>Associações de Pescadores locais</p> <p>CMIA Viana do Castelo</p> <p>Câmaras municipais</p> <p>Fórum Esposendense</p>
Cronograma	2 anos (2015-2017)
Estimativa Orçamental	Valor global estimado para o projeto: 200.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pescadores envolvidos (previsto: 50) - escolas envolvidas (mínimo 3) - campanhas de limpeza das praias (previsto: 3 a 6)

	<p>- evento festival realizado “Mar Limpo” (sim/não)</p> <p>Resultado:</p> <p>- participantes nas atividades a desenvolver (n.º)</p> <p>- notoriedade das atividades – notícias nos media (n.º)</p>
Grau de maturidade e comprometimento	<p>Fase inicial: este projeto encontra-se numa fase inicial de implementação, estando passível a alterações, de acordo com a duração máxima do projeto e dotações orçamentais. As parcerias aqui apresentadas são potenciais e decorrentes de outros projetos, não tendo sido feito qualquer contacto de parceria no âmbito específico deste projeto.</p>

Projecto	<p style="text-align: center;"><i>Macroalgas, Macro valor</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Caracterização e valorização económica das algas marinhas nas Aldeias de Mar</i></p>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto pretende abordar de forma integrada a caracterização e exploração sustentada do recurso natural algas marinhas em 3 Aldeias de Mar – Esposende, Castelo do Neiva e Vila Praia de Âncora</p> <p>. Para isso serão desenvolvidas as seguintes tipologias de acções:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Ações de divulgação incluindo palestras e workshops práticos, sobre os usos potenciais para as algas marinhas, desde a sua promoção como alimento, até à sua utilização direta ou dos seus extratos em indústrias como a alimentar, a agro-pecuária, a cosmética, a talassoterapia, a farmacêutica ou a biomédica. b) Ações de formação sobre as algas marinhas, a sua ecologia, biologia e métodos de recolha, destinadas às populações locais, com vista à divulgação da atividade de recolha sustentável de algas marinhas e a sua utilização, numa perspetiva de valorização e diversificação profissional dos trabalhadores do sector das pescas. c) Caracterização do sector no presente, em termos de número de apanhadores, estimativa de quantidades, cadeia de fornecimento. d) Caracterização do recurso em termos de espécies com interesse comercial, biomassa disponível, variabilidade temporal, características nutricionais e bioquímicas de acordo com as várias utilizações possíveis (alimentação humana, incorporação em rações para animais, biofertilizantes, talassoterapia, industrias alimentar, cosmética e farmacêutica).
<p>Localização</p>	<p>Castelo do Neiva, Esposende, VP Âncora.</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>O presente projeto pretende caracterizar e valorizar um recurso natural marinho, as macroalgas, as quais já estiveram na base de uma atividade económica importante para as populações costeiras, nomeadamente no Norte</p>

	<p>do país. A caracterização deste recurso, em termos de espécies de algas existentes na área em estudo e respectiva biomassa, bem como a sua variabilidade temporal, é importante para a avaliação do potencial para a sua exploração de forma sustentada. Por outro lado a divulgação dos usos potenciais para as algas marinhas, bem como a formação em técnicas sustentáveis de recolha de algas marinhas é fundamental para a dinamização desta atividade, numa perspetiva de valorização e diversificação profissional dos trabalhadores do sector das pescas. O conhecimento e exploração sustentada deste recurso serão também um contributo para a proteção do ambiente e a valorização do património histórico e natural nestas zonas costeiras.</p> <p>Neste contexto, o projeto tem pleno enquadramento nos objetivos do plano intermunicipal das Aldeias de Mar</p>
Objetivos Específicos	<p>Valorizar científica, económica e culturalmente as algas</p> <p>Identificar e estruturar oportunidades de rendimento, nomeadamente para para membros das comunidades locais</p> <p>Criar externalidades positivas para os stakeholders das algas</p>
Públicos Alvo	<p>Profissionais ligados à pesca</p> <p>Apanhadores de algas</p> <p>Público em geral.</p>
Promotor(es)	CIIMAR
Parcerias	<p>Associações de pescadores</p> <p>Sargaceiros e apanhadores de algas</p> <p>Câmaras municipais</p> <p>DGRM</p>
Cronograma	2 anos
Estimativa Orçamental	150.000,00 €

Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: <ul style="list-style-type: none">- Relatório com caracterização do recurso algas marinhas na zona de estudo- Manual de boas práticas sobre a exploração das algas- Cursos de formação em recolha e utilização de algas Resultado: <ul style="list-style-type: none">- Novas atividades, projetos e empresas catalisados- Informação e know-how sobre algas apropriado pelos destinatários
Grau de maturidade e comprometimento	Em fase de planeamento. Poderão ser feitas adaptações e alterações de acordo com expectativas dos gestores do Programa e dotação orçamental. As parcerias referidas são neste momento potenciais, não tendo sido estabelecido qualquer contacto no âmbito desta proposta.

Projecto	Valieutico - Valorização de Subprodutos Haliêuticos
Descrição / Ações	<p>Este projeto tem como objetivo central a identificação de soluções alternativas e viáveis para a valorização de diferentes espécies de bivalves, nomeadamente ameijoia asiática (<i>Corbiculaflumínea</i>), ameijoia castanhola (<i>Glycymerisglycymeris</i>), bem como de outras espécies de pescado subaproveitado, como é o caso da Luzidia-Tintureira (<i>Prionauce glauca</i>).</p> <p>Mais concretamente, prevê o desenvolvimento de três novos produtos à base das referidas espécies sob a forma de patê em embalagem de estanho de abertura fácil e em embalagem de vidro com tampa metálica, esterilizadas.</p> <p>Atualmente, o valor e atratividade comercial destas espécies, bastante comuns no Alto Minho, são bastante baixos, pretendendo-se com este projeto desenvolver novos produtos alimentares que os possam potenciar.</p> <p>Dessa forma, contribuir-se-á para o aumento do valor potencialmente apropriável pelas empresas e profissionais da pesca e da transformação industrial de produtos da pesca do Alto Minho, incluindo-se naturalmente as localizadas/residentes nas Aldeias de Mar.</p> <p>Por outro lado, o desenvolvimento de novos produtos permitirá a melhoria da oferta gastronómica regional baseada nos recursos marinhos, facto também gerador de valor potencial para os núcleos piscatórios, nomeadamente para o setor da restauração e de comércio a retalho.</p> <p>O trabalho a desenvolver inclui as seguintes ações fundamentais:</p> <p>Ação 1 - Determinações analíticas químicas, físicas e microbiológicas, das matérias-primas;</p> <p>Ação 2 - Seleção e otimização do processo produtivo;</p> <p>Ação 3 - Determinações analíticas químicas, físicas, microbiológicas e sensoriais dos produtos finais;</p> <p>Ação 4 - Estudo e otimização da embalagem;</p> <p>Ação 5 - Estudo do consumidor</p>

Localização	Zona costeira do Alto Minho
Enquadramento e Justificação	<p>As espécies apresentadas acima, comuns no Alto Minho em geral e nas Aldeias de Mar em particular, não assumem valor económico relevante para os profissionais da pesca, sendo por esse facto desperdiçadas em larga escala.</p> <p>Num contexto de necessidade absoluta de aproveitamento eficiente dos recursos marinhos, torna-se assim fundamental encontrar mecanismos de valorização do produto que limitem ou eliminem esse desperdício.</p> <p>Este projeto assume um papel relevante no plano Aldeias de Mar na medida em que promove a investigação e a inovação em produtos endógenos e potencialmente mais valorizáveis, proporcionando oportunidades importantes de valorização económica apropriável por vários stakeholders (pescadores, indústria, etc).</p>
Objectivos Específicos	<p>Diminuir o desperdício das espécies envolvidas</p> <p>Aumentar o valor económico associado às espécies em causa apropriável pelas empresas e profissionais da pesca artesanal das Aldeias de Mar</p> <p>Aumentar a oferta de produtos alimentares baseados no mar e na pesca artesanal, passíveis de utilização particular ou por estabelecimentos de restauração</p>
Públicos Alvo	<p>Indústria conserveira</p> <p>Cadeias de distribuição alimentar</p> <p>Canal HORECA</p>
Promotor(es)	Escola Superior de Tecnologia e Gestão (IPVC)
Parcerias	<p>Vianapesca, OP (assegurar o fornecimento da matéria-prima necessária ao trabalho experimental)</p> <p>Associações de pescadores das Aldeias de Mar</p> <p>Outras associações de pescadores</p>
Cronograma	<p>Período de execução: 18 meses</p> <p>Início previsto: Outubro/2015</p> <p>Final previsto: Março/2017</p>
Estimativa Orçamental	Estimativa orçamental por componentes principais:

	Parte I (componente química): 13.820,00 € Parte II (componente microbiológica): 30.874,00 € Parte III (componente processamento e análise sensorial): 36.585,00 € Parte IV (estudo do consumidor): 20.000,00 € Total do investimento: 101.279,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Atividades completadas com sucesso (n.º) - Produtos desenvolvidos (n.º) Resultado: - Redução de desperdício das espécies envolvidas (%) - Volume de negócios dos novos produtos desenvolvidos (€)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>PPP - Polvo da Praia ao Prato</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto corporiza-se na realização de um conjunto de atividades articuladas com vista à valorização económica e cultural do polvo, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa dos métodos típicos de pesca e conservação do polvo, bem como dos métodos tradicionais de confeção, com destaque para os mais passíveis de utilização em restaurantes e que se distingam daquelas que são as preparações mais habituais na atualidade; - Verificação e ativação de oportunidades de valorização económica de algumas dessas preparações, como refeições semi-preparadas ou pré-cozinhadas prontas a comer; - Análise da aceitabilidade dos produtos estudados e da possibilidade de contribuir para construir/reeditar uma cultura local em torno da gastronomia ligada ao polvo; - Ações de formação, informação e sensibilização relativas a métodos de conservação e confeção de polvo, tanto de carácter mais tradicional como mais inovador (workshops, apresentações e eventos gastronómicos); <p>Mais concretamente, o projeto engloba as seguintes ações principais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Arte da captura e processos ancestrais de conservação: reprodução dos processos de conservação em laboratório de tecnologia alimentar de acordo com parâmetros atuais de qualidade e segurança alimentar; 2. Recuperação das preparações culinárias típicas e divulgação pelas comunidades da região, associadas a critérios de atualidade, de higiene e segurança; 3. Avaliação de possibilidades de industrialização de algumas preparações culinárias baseadas em polvo, e scale up; 4. Ciclo de eventos (workshops, apresentações, etc) para disseminação de boas práticas; 5. Procura/sensibilização/atração de tomadores e parceiros empresariais

Localização	Zonas costeiras do Alto Minho
Enquadramento e Justificação	<p>O polvo é uma espécie abundante na costa do Alto Minho, sendo atualmente pouco valorizada em termos económicos.</p> <p>Por outro lado, são frequentes situações de má conservação e confeção do polvo, tanto em estabelecimentos de restauração como em casa ou noutros enquadramentos, que contribuem para uma má perceção gastronómica por parte de muitos consumidores.</p> <p>Não obstante o referido, é reconhecida a enorme qualidade do polvo pescado no Alto Minho, nomeadamente em Esposende e Castelo do Neiva, que decorre das especificidades dos habitats aí existentes.</p> <p>Este projeto apresenta-se assim como ferramenta de valorização do polvo, tanto através do desenvolvimento de novas soluções ao nível do produto e da conservação, como da identificação e disseminação de informação e boas práticas relativas a essa conservação e à confeção desta espécie.</p> <p>Pelo referido, este projeto assume um papel relevante no plano Aldeias de Mar na medida em que promove a investigação e a inovação em produtos endógenos, proporcionando ao mesmo tempo oportunidades de geração de valor económicos para vários stakeholders (pescadores, indústria, etc).</p>
Objectivos Específicos	<p>Promover a valorização económica do polvo, contribuindo para o aumento do rendimento das comunidades piscatórias das Aldeias de Mar;</p> <p>Promover boas práticas de conservação e confeção de polvo, passíveis de aplicação por parte de profissionais e não profissionais;</p> <p>Melhorar a oferta gastronómica local e regional, contribuindo dessa forma para a qualificação da oferta turística e para a maior satisfação de turistas e visitantes;</p> <p>Promover a gastronomia do polvo com ensinamentos da congelação, preparação e confeção, recorrendo a chef's gastronómicos da região</p>
Públicos Alvo	Associações de pescadores

	<p>Empresas e profissionais do setor da restauração</p> <p>Turistas e visitantes</p> <p>Comunidades residentes</p>
Promotor(es)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Parcerias	<p>Fórum Esposendense</p> <p>Associações de pescadores</p> <p>Empresários/empreendedores da restauração e indústria de transformação de pescado</p> <p>Escola de Hotelaria</p> <p>Docapesca</p> <p>Vianapesca</p> <p>Chefs</p>
Cronograma	<p>Início previsto do projeto: Setembro de 2015</p> <p>Fim previsto do projeto: Setembro de 2017</p>
Estimativa Orçamental	<p>As principais rubricas de investimento são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Custos com pessoal interno: 60.000,00 € - Contratação de serviços externos especializados: 50.000,00 € - Equipamentos e materiais: 20.000,00 € - Promoção e comunicação (inclui organização de eventos): 20.000,00 € - Outros custos: 10.000,00 € <p>Total do investimento previsto: 160.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de execução do investimento (%)

	<ul style="list-style-type: none">- Grau de cumprimento das tarefas calendarizadas (%)- Eventos realizados (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Processos de conservação caracterizados (n.º)- Processos de confeção/pratos recuperados (n.º)- Restaurantes aderentes a novos pratos (n.º)- Preparações com potencial para industrialização (n.º)- Participantes nos eventos (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>MMM - Memórias do Mar à Mesa</i>
Descrição / Ações	<p>Com este projeto pretende-se proceder à análise e avaliação da viabilidade da produção e comercialização de preparações tradicionais de pescado, adaptadas às necessidades atuais e incorporando critérios de higiene e segurança alimentares, bem como preocupações nutricionais e de saúde.</p> <p>Dar-se-á especial atenção ao pescado seco e/ou fumado, com destaque para a contextualização de consumo e canais de distribuição.</p> <p>As principais ações a desenvolver são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa dos principais métodos ancestrais, que entretanto caíram em desuso, utilizados para a conservação de pescado; - Pesquisa das espécies mais utilizadas, e com maior potencial, para cada tipo de método de conservação; - Avaliação de aspetos nutricionais e de higiene e qualidade alimentares, relativos a cada par espécie/método de conservação; - Avaliação da aceitabilidade de cada par espécie / método de conservação, incluindo aspetos de contexto e da possibilidade de contribuir para criar produtos de sucesso baseados em memórias de um povo; - Verificação de oportunidades de industrialização de algumas dessas preparações, com destaque para a conservação como conserva, semi-conserva, sob congelação, refrigeração com embalagem em atmosfera modificada, refrigeração com embalagem em vácuo, e como refeições semi-preparadas ou pré-cozinhadas prontas a comer; - Ações de catalisação de tomadores e utilizadores das soluções desenvolvidas;
Localização	Zonas costeiras do Alto Minho
Enquadramento e Justificação	<p>Este projeto assenta em 5 pilares base:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Portugal é reconhecido pela qualidade do seu pescado e respetivas preparações culinárias;

	<ol style="list-style-type: none"> 2. As comunidades piscatórias necessitam de poder participar desta imagem e de aí encontrar mais-valias e recompensa pelo seu esforço; 3. A indústria necessita de inovar, para encontrar/reforçar a sua posição em mercados exigentes; 4. O apelo à memória de um povo induz a ideia de trabalho, de gestão de recursos, de segurança, em suma, de sustentabilidade; 5. Existe um património importante, ainda vivo, de transformação e preservação de pescado através de técnicas manuais, nomeadamente de secagem; <p>O projeto assenta ainda em duas premissas fundamentais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A necessidade de estudar os produtos, desenvolvendo protótipos que possam ser usados em estudos de marketing, rigorosos, e que gerem perspectivas fidedignas da eventual viabilidade dos produtos desenvolvidos; 2. A necessidade de poder reverter para todas as partes interessadas os lucros de eventuais explorações do resultado do próprio projeto. <p>Assim, conjugando pilares e premissas, pretende-se desenvolver um projeto que possa medir-se por um determinado conjunto de protótipos, que gerem possibilidades de desenvolver negócios que se perpetuem na região bem para além da duração do próprio projeto.</p> <p>Pelo referido, este projeto assume um papel relevante no plano Aldeias de Mar na medida em que promove a inovação em técnicas e recursos endógenos, proporcionando oportunidades de geração de valor económicos para vários stakeholders, nomeadamente da classe piscatória.</p>
<p>Objectivos Específicos</p>	<p>Promover a utilização comercial/industrial de diversas espécies de pescado, numa tentativa de rentabilizar todas as espécies capturadas;</p> <p>Gerar maior rendimento para as comunidades piscatórias, através da maior procura pelos resultados do seu esforço de pesca;</p> <p>Recuperar tradições transformando-as em memórias de valor acrescentado;</p> <p>Favorecer a industrialização na região através da ligação da memória à inovação.</p>

Públicos Alvo	Empresas, associações e profissionais do setor da pesca Indústrias
Promotor(es)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Parcerias	Empresários/empreendedores da indústria de transformação de pescado Indústrias de pescado da região Escola de Hotelaria (a contactar) Docapesca (a contactar)
Cronograma	Início previsto do projeto: Setembro de 2015 Fim previsto do projeto: Setembro de 2017
Estimativa Orçamental	As principais rubricas de investimento são: - Custos com pessoal interno: 60.000,00 € - Contratação de serviços externos especializados: 50.000,00 € - Equipamentos e materiais: 30.000,00 € - Promoção e comunicação (inclui organização de eventos): 20.000,00 € Total do investimento previsto: 160.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Grau de execução do investimento (%) - Grau de cumprimento das tarefas calendarizadas (%) - Eventos realizados (n.º) Resultados: - Pares espécie/método de conservação caracterizados (n.º) - Processos de industrialização desenvolvidos (n.º) - Produtos testados no mercado (n.º)

	- Participantes nas atividades e eventos (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Algas na Cozinha Tradicional</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consubstancia-se no desenvolvimento de produtos a partir da introdução de algas em elementos culinários tradicionais da cozinha portuguesa associados ao mar.</p> <p>O trabalho a desenvolver inclui as seguintes ações fundamentais:</p> <p>Ação 1 - Determinações analíticas químicas, físicas e microbiológicas, das matérias-primas;</p> <p>Ação 2 - Seleção e otimização do processo produtivo;</p> <p>Ação 3 - Determinações analíticas químicas, físicas, microbiológicas e sensoriais dos produtos finais;</p> <p>Ação 4 - Estudo e otimização da embalagem;</p> <p>Ação 5 - Estudo do consumidor</p> <p>Prevê-se o desenvolvimento de 3 produtos e a respetiva disponibilização a potenciais tomadores que possam valorizá-los no futuro.</p>
Localização	Zona costeira do Alto Minho
Enquadramento e Justificação	<p>Este projeto assume um papel relevante no plano Aldeias de Mar na medida em que promove a investigação e a inovação em produtos endógenos e potencialmente mais valorizáveis, proporcionando oportunidades importantes de valorização económica apropriável por vários stakeholders locais (pescadores, indústria, etc).</p>
Objetivos Específicos	<p>Aumentar a oferta de produtos alimentares baseados no mar e na pesca artesanal, passíveis de utilização particular ou por estabelecimentos de restauração</p> <p>Melhorar a oferta gastronómica regional</p> <p>Gerar oportunidades de valorização económica para as comunidades piscatórias</p>
Públicos Alvo	Comunidades piscatórias

	Turistas e visitantes Cadeias de distribuição alimentar Canal HORECA
Promotor(es)	IPVC - ESTG
Parcerias	Estabelecimentos de restauração Cozinha comunitária da Ribeira de Viana (a criar) Algaplus, Lda
Cronograma	Período de execução: 18 meses Início previsto: Outubro/2015 Final previsto: Março/2017
Estimativa Orçamental	80.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produtos desenvolvidos (n.º) - Atividades completadas com sucesso (n.º) - Grau de execução do investimento (%) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tomadores que incluam os novos produtos na sua oferta (n.º) - Volume de negócios dos novos produtos desenvolvidos (€)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	QualificaRest <i>Programa de Capacitação para o Setor da Restauração nas Aldeias de Mar</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste num programa de capacitação de agentes da oferta de restauração nas Aldeias de Mar, incluindo designadamente responsáveis e colaboradores de restaurantes e estabelecimentos similares.</p> <p>Esse programa de capacitação deve abranger, entre outras possíveis, as seguintes áreas e temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - gestão estratégica; - gestão operacional; - atendimento; - comunicação e promoção; - decoração de interiores; <p>Em termos metodológicos, o programa deverá assentar numa lógica de formação-ação, combinando atividades de formação e consultoria à medida das necessidades específicas dos públicos-alvo.</p> <p>As principais ações a desenvolver serão as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico de necessidades específicas • Identificação e seleção de participantes; • Planeamento e implementação do programa de capacitação, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação em sala; ▪ Consultoria formativa; • Avaliação e monitorização
Enquadramento e Justificação	<p>A qualificação da oferta turística em termos gerais, e da oferta de restauração em particular, é um objetivo central e transversal do plano Aldeias de Mar.</p> <p>A existência de estabelecimentos de restauração que garantam a prestação de uma oferta integrada (oferta gastronómica, atendimento, etc) coerente e</p>

	consistente com a estratégia definida para as Aldeias de Mar apresenta-se assim como fulcral, sendo que este projeto contribuirá de forma decisiva para esse desiderato.
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar a oferta de serviços de restauração nas Aldeias de Mar; • Qualificar a oferta global das Aldeias de Mar e a experiência da sua visitação turística; • Criar e desenvolver competências nos responsáveis e colaboradores dos estabelecimentos de restauração das Aldeias de Mar;
Públicos Alvo	<ul style="list-style-type: none"> • Agentes do setor da restauração;
Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • GAC Alto Minho
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • IPVC (Escola de Turismo) • Outros agentes Turísticos
Cronograma	Propõe-se que o projeto seja consubstanciado num ciclo de capacitação a desenvolver entre Setembro de 2015 e Maio de 2017
Estimativa Orçamental	<p>Para a estimativa orçamental assumiram-se os seguintes pressupostos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5 percursos formativos temáticos (Ex: gestão estratégica; atendimento; decoração; etc); • 3 edições por cada grupo temático (uma destinada a agentes de Esposende e Castelo do Neiva, outra para agentes da Ribeira de Viana e outra para agentes de Vila Praia de Âncora e Vila Nova de Cerveira); • Duração média de cada percurso temático: 50 horas; • N.º médio de participantes em cada ação: 12; <p>Apresentam-se de seguida as principais rubricas/componentes de investimento e respetiva previsão orçamental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico, preparação e avaliação: 7.500,00 €

	<ul style="list-style-type: none"> • Despesas com formadores/consultores: 50 horas por percurso temático x 3 ações x valor médio/hora de 60,00 € = 45.000,00 € • Despesas com o suporte logístico às ações de capacitação (instalações, equipamentos, material de apoio): 10.000,00 € • Promoção e comunicação: 7.500,00 € <p>Assim, o valor global do projeto ascende a 70.000,00 €</p>
<p>Indicadores (Realização e Resultados)</p>	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de capacitação implementadas (n.º) • Participantes nas ações de capacitação (n.º) • Horas de formação/consultoria realizadas (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações/alterações realizadas nos estabelecimentos (n.º) • Melhoria na qualidade do serviço (inquérito/checklist)
<p>Grau de maturidade e comprometimento</p>	<p>Elevado</p>

Projecto	<i>Guias Turísticos “Aldeias de Mar”</i>
Descrição / Ações	<p>Projeto que consiste na capacitação integrada de guias turísticos locais em cada um dos núcleos que integram as Aldeias de Mar, no sentido de potenciar o conhecimento tácito que as pessoas a recrutar possuem sobre a sua comunidade e os temas ligados ao Mar e à pesca artesanal. Neste contexto, serão recrutadas preferencialmente pessoas residentes nos núcleos que tenham forte conhecimento e ligação a esses temas, nomeadamente atuais e antigos profissionais da pesca artesanal e/ou de atividades relacionadas.</p> <p>Os guias a capacitar terão assim oportunidade de valorizar as suas competências e conhecimentos, e ao mesmo obter rendimento adicional a partir desta atividade. Em paralelo, será possível melhorar a perceção e o reconhecimento das próprias comunidades, das suas tradições e dos seus ativos relacionados com o mar e com a pesca artesanal.</p> <p>Finalmente, este projeto potenciará a qualificação das ofertas turísticas dos núcleos, dotando-as de componentes mais fortes ao nível da experiência, da aprendizagem e da autenticidade.</p> <p>O projeto deverá envolver um mínimo de 5 guias por núcleo, de forma a garantir uma capacidade adequada na oferta dos serviços em causa.</p> <p>As principais ações a desenvolver serão as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e seleção de potenciais guias turísticos junto das comunidades piscatórias; • Definição e implementação de um programa de capacitação de guias turísticos, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação em sala; ▪ Ações de teste/experimentação; ▪ Ações de acompanhamento e monitorização; • Criação, divulgação e integração na oferta turística local e regional de uma bolsa de guias turísticos “Aldeias de Mar”;

	<p>Este programa de capacitação deverá incluir a abordagem a alguns temas centrais, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento e relacionamento interpessoal • Fundamentos da atividade turística • Perfil do turista cultural • Património cultural • <i>Storytelling</i>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>Um dos principais objectivos do plano global para as Aldeias de Mar é o aproveitamento de oportunidades de geração de rendimentos complementares para as comunidades residentes nos núcleos de intervenção, desiderato que pode ser atingido através deste projeto. Por outro lado, este projeto responde também à necessidade de gerar mecanismos de envolvimento das comunidades piscatórias locais no conceito e na marca Aldeias de Mar e de preservação e valorização dos respetivos elementos identitários. Finalmente, este projeto contribui para a valorização da oferta turística “Aldeias de Mar”.</p>
<p>Objectivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerar rendimentos complementares para membros da comunidade piscatória; • Qualificar e diversificar a oferta de informação e acompanhamento ao turista/visitante; • Qualificar a oferta global das Aldeias de Mar e a experiência da sua visita turística; • Promover o envolvimento das comunidades piscatórias na rede Aldeias de Mar;
<p>Públicos Alvo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Membros das comunidades piscatórias (pescadores, familiares e outros residentes); • Turistas e visitantes;

Promotor(es)	CIM Alto Minho/GAC Alto Minho
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Associações de Pescadores • Juntas de Freguesia • IPVC (Escola de Turismo) • Agentes Turísticos
Cronograma	<p>Propõe-se que o projeto seja consubstanciado em 2 fases/ciclos de capacitação:</p> <p>1.º ciclo: Junho/2015 a Maio/2017</p> <p>2.º ciclo: Junho/2017 a Maio/2019</p>
Estimativa Orçamental	<p>Para a estimativa orçamental assumiram-se os seguintes pressupostos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estarão envolvidos em cada ciclo de capacitação 24 pessoas, divididas em 2 grupos; • Cada ciclo de capacitação terá uma duração de 100 horas monitorizadas por formadores/consultores; <p>Apresentam-se de seguida as principais rubricas/componentes de investimento e respetiva previsão orçamental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despesas com formadores/consultores: 100 horas por ação x 2 ações x 2 grupos por ação x valor médio/hora de 60,00 € = 24.000,00 € • Despesas com o suporte logístico às acções de capacitação (instalações, equipamentos, material de apoio): 2.500,00 € por grupo (valor total de 10.000,00 €) • Promoção e comunicação: 4.000,00 € (2.000,00 € por ação) <p>Assim, o valor global do projeto ascende a 38.000,00 €.</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de formação implementadas (n.º)

	<ul style="list-style-type: none">• Participantes nas ações de capacitação (n.º)• Horas de formação/consultoria realizadas (n.º) Resultados: <ul style="list-style-type: none">• Guias turísticos capacitados (n.º)• Atividades turísticas realizadas por guias capacitados (n.º)• Rendimento global gerado pela atividade de guias turísticos (€)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Programa de Formação em Apanha de Algas</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste num programa de formação em apanha de algas, destinado prioritariamente a membros das comunidades piscatórias da zona costeira do Alto Minho.</p> <p>Esse programa deve incluir, entre outras possíveis, as seguintes áreas e temáticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Noções gerais sobre macroalgas 2. Macroalgas comuns na costa norte de Portugal 3. Regulamentação 4. Mercados <p>O programa deverá incluir formação em sala e no terreno e ter uma duração de cerca de 4 semanas (2 na Primavera/Verão e 2 no Outono/Inverno), correspondentes a 140 horas (por ação).</p> <p>Para cobrir a zona costeira do Alto Minho, deverão ser realizadas 3 ações, em Esposende/Castelo do Neiva, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.</p> <p>As principais ações a desenvolver serão as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico de necessidades específicas • Identificação e seleção de participantes; • Planeamento e implementação do programa de capacitação, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Formação em sala; • Visitas ao terreno; • Avaliação e monitorização
Localização	Esposende/Castelo do Neiva, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora
Enquadramento e	As algas são um recurso endógeno importante no contexto das Aldeias de Mar, pelo que a respetiva valorização pode gerar oportunidades adicionais de

Justificação	<p>obtenção de rendimento por parte de membros das comunidades das Aldeias de Mar (nomeadamente pescadores).</p> <p>Nesse contexto, a capacitação desses públicos é essencial para que a atividade de apanha de algas possa ser desenvolvida de forma legal e sustentável.</p>
Objetivos Específicos	<p>Gerar oportunidades de rendimento adicionais para membros das comunidades das Aldeias de Mar</p> <p>Contribuir para a sustentabilidade das algas na costa do Alto Minho</p>
Públicos Alvo	Membros das comunidades piscatórias das “Aldeias de Mar”
Promotor(es)	IPVC - ESTG
Parcerias	<p>Algaplus, Lda</p> <p>Associações de Pescadores</p> <p>Instituições sociais e culturais das “Aldeias de Mar”</p>
Cronograma	Entre Outubro de 2015 e Setembro de 2016
Estimativa Orçamental	<p>Pressupostos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 140 horas por ação x 3 ações = 420 horas de formação - N.º médio de formandos por ação: 15 - Custo com formadores: 40,00 €/hora x 420 h = 16.800,00 € - Outros custos (com base num custo/hora/formando de 6,00 €): 30.240,00 € <p>Total do investimento previsto: 47.040,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Volume de formação realizado; - Grau de execução do investimento (%) <p>Resultados:</p>

	- Formandos com aproveitamento (n.º) - Oportunidades de trabalho geradas (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Programa de Atração e Dinamização de Investimentos</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Uma vez que é essencial que a oferta territorial das Aldeias de Mar continue a ser dinamizada e desenvolvida, revela-se fundamental dar corpo a iniciativas pró-ativas que fomentem a atração de investimentos e o apoio a investidores, procurando desta forma concretizar novas ofertas e/ou qualificar as já existentes, facilitando e qualificando o processo de empreender e de desenvolver novas empresas e empregos no território em causa.</p> <p>Desta forma, as ações a realizar serão as que seguidamente se explicitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Meetups regulares (4 por ano, temáticas e/ou relativas às calls de projetos a abrir)</i> de agentes locais, empresários, investidores e empreendedores (atuais e potenciais), destinados a divulgar e promover os instrumentos de apoio existentes bem como a explicitar as oportunidades existentes; • Realização de "Campos de Empreendedorismo" (semestrais), destinados a capacitar potenciais empreendedores instalados nos pólos que integram as Aldeias de Mar e fazer o <i>scanning</i> de novas ideias de negócio a incluir no <i>pipeline</i> de projetos a apoiar bem como a considerar no desenho futuro de novas <i>calls</i> de projetos; • Criação do instrumento "Voucher Empreendedor", destinado a disponibilizar apoio técnico especializado e acompanhamento a promotores que pretendam desenvolver ideias de negócio consideradas relevantes/oportunas para as Aldeias de Mar; • Realizar Missões Inversas de atração de investidores (anuais), com uma regularidade semestral, em que de acordo com o setor de atividade/tema a privilegiar, se convidam empresários externos e investidores a visitarem o território e a contactarem de perto com o portfólio de ideias/oportunidades existentes;
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>A experiência resultante do acompanhamento de sistemas de incentivos na região, bem como os baixos níveis de capacidade de empreendimento existentes, tem demonstrado que não é suficiente adotar estratégias <i>Push</i>, fazendo chegar ao terreno informação sobre os mecanismos e instrumentos de apoio existentes, sendo cada vez mais evidente a necessidade de pôr em prática</p>

	<p>estratégias de natureza <i>Pull</i>, em que se trabalha diretamente com os potenciais tomadores dessas medidas, e com eles se estruturam ideias e projetos que melhor se enquadrem e respondam aos objetivos das entidades promotoras dos incentivos.</p> <p>Igualmente, este tipo de iniciativas contribui de forma importante para dinamizar e alimentar o pipeline de ideias de projeto e de potenciais empreendedores existentes no território, aspeto relevante quer para ajudar na definição de políticas de desenvolvimento quer, obviamente, para gerar maiores níveis de emprego e de riqueza.</p> <p>Por outro lado, perante a ainda rarefeita oferta de serviços de apoio aos empreendedores no Alto Minho será importante tornar acessível aos promotores uma carteira de serviços diversificada, que os possa ajudar na formatação e desenvolvimento dos respetivos projetos.</p> <p>Finalmente, deverá combinar-se o apoio à iniciativa endógena com a atração de investidores e promotores externos ao território, procurando desta forma acelerar projetos e desenvolver oportunidades mais sofisticadas ou que exijam maiores recursos e/ou competências empresariais não existentes no território.</p>
<p>Objectivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar a <i>pool</i> de potenciais promotores de projetos empresariais, melhorando e focalizando o processo de divulgação de informação; • Capacitar e qualificar os empreendedores locais, aumentando a capacidade de geração de ideias empreendedoras e a qualidade das mesmas; • Promover o networking entre os agentes que compõem o ecossistema empreendedor do território bem como a respetiva densificação; • Atrair investidores e capacidade de investimento exógena;
<p>Públicos Alvo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promotores das Aldeias de Mar (Autarquias, Associações e Agentes de Desenvolvimento, Clubes, Empresários, Instituições de Ensino, etc); • Investidores; • Empresários e Empreendedores; • Imprensa/Meio de Comunicação Social;

Promotor(es)	<ul style="list-style-type: none"> • GAC Alto Minho / CIM Alto Minho
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Autarquias; • Incubadoras de Empresas; • Associações Empresariais;
Cronograma	<p>Início: 1º Semestre 2015</p> <p>Final: 2º Semestre 2019</p>
Estimativa Orçamental	<p>185.000 € (sendo 10.000€ para as atividades <i>Meetup</i> (2.000€/ano); 50.000€ para a ação "Campos Empreendedores" (20.000€/ano); 100.000€ para a atividade Voucher Empreendedor (20.000€/ano); e 25.000€ para a ação Missões Inversas (5.000€/ano).</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meetups realizadas (nº) • Agentes e Empreendedores participantes nos Meetups realizados (nº e tipologia) • Campos de Empreendedorismo realizados (nº) • Participantes nos Campos de Empreendedorismo realizados (nº) • Vouchers de Empreendedorismo atribuídos (nº) • Missões Inversas Realizadas(nº) • Participantes nas Missões Inversas realizadas (nº e tipologia) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contactos de negócio estabelecidos nos Meetups realizados (nº e tipologias) • Ideias de negócio desenvolvidas nos Campos de Empreendedorismo (nº); • Projetos candidatados/apoiados, desenvolvidos nos Campos de

	<p>Empreendedorismo (nº);</p> <ul style="list-style-type: none">• Artigos publicados em jornais sobre os Meetups (nº e tipologia)• Artigos publicados em jornais sobre os Campos de Empreendedorismo realizados (nº)• Horas de consultoria utilizadas pelos empreendedores (nº)• Projetos aprovados que beneficiaram do Voucher de Empreendedorismo (nº);• Contactos de negócio estabelecidos nas Missões Inversas realizadas (nº);• Negócios concretizados no âmbito das Missões Inversas realizadas (nº)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

Projecto	<i>Programa de Eventos Âncora</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na definição e implementação de um programa de eventos âncora que contribuam para a afirmação e sedimentação do projeto e das ofertas Aldeias de Mar junto dos seus públicos-alvo principais.</p> <p>O projeto prevê a realização dos seguintes eventos âncora, a realizar de forma rotativa em cada núcleo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Regata das Aldeias de Mar Prova náutica que percorre as 5 Aldeias de Mar.2. Feiras de atividades náuticas Estas feiras terão como objetivo ativar contactos e negócios na área das atividades náuticas e incluirão atividades diversas, nomeadamente: exposições e demonstrações de equipamentos, encontros de profissionais, apresentações de produtos e empresas, eventos gastronómicos e atividades e provas náuticas;3. Encontro subordinado ao tema das Algas Encontro de profissionais com atividade/interesse relacionado com as algas (empresas, universidades, restauração, apanhadores, etc), com o objetivo de discutir assuntos relevantes para o setor/fileira, nomeadamente: linhas de investigação pertinentes; oportunidades de negócio; inovação de produto; canais de comercialização; etc. Em paralelo, deverão ser previstas atividades de divulgação de elementos culturais locais e regionais associados às algas e ao sargaço (apanha do sargaço, palheiros, jangada, etc).4. Congresso Internacional de “Aldeias de Mar” Pretende-se desenvolver um evento que se assuma como elemento de liderança no tema dos territórios de mar e que contribua para o estabelecimento de networking nacional e internacional com outros territórios similares. Assim, será um evento de carácter científico que aborda, divulga e

	<p>impulsiona projetos, linhas de investigação e boas práticas em áreas pertinentes para o projeto Aldeias de Mar e para as comunidades piscatórias tradicionais, como sejam: antropologia; biotecnologia; cultura; ambiente; entre outras.</p> <p>Este evento deverá incluir ações que permitam a participação/interação com entidades associadas a comunidades de pesca artesanal de outros países, promovendo a troca e construção de informação profícua.</p> <p>Todos os eventos incluirão atividades que promovem o conhecimento e o envolvimento dos participantes no projeto Aldeias de Mar como um todo e em cada um dos núcleos onde se realizam os eventos em particular, nomeadamente visitas guiadas e distribuição de material informativo e promocional.</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>Estando em causa o lançamento de um novo conceito e de novas ofertas, é fulcral desenvolver atividades impactantes, em várias áreas temáticas, capazes de gerar notoriedade e envolvimento junto dos públicos que se quer atingir e envolver, bem como de alavancar outras atividades e projetos.</p> <p>Assim, definiram-se eventos âncora com impacto direto e indireto nos vários núcleos de intervenção, com elevado potencial de atração de participantes e visitantes (nos contextos local, regional, nacional e internacional), inseridos em domínios chave da estratégia da rede Aldeias de Mar (atividades náuticas, valorização de produtos do mar, investigação, cultura e lazer) e com impacto mediático potencial muito elevado.</p> <p>Merece particular destaque o facto de os eventos em causa promoverem de forma direta o envolvimento das comunidades e de agentes locais e regionais de várias naturezas, aspeto essencial para o sucesso do projeto como um todo.</p>
<p>Objectivos Específicos</p>	<p>Promover a notoriedade interna e externa das ofertas “Aldeias de Mar”</p> <p>Envolver os agentes e as comunidades locais no projeto Aldeias de Mar</p> <p>Atrair visitantes e turistas às Aldeias de Mar</p>

	<p>Potenciar projetos e atividades económicas associadas à rede “Aldeias de Mar”</p> <p>Divulgar e promover atividades de investigação relacionadas com os temas do mar e da pesca artesanal</p>
Públicos Alvo	<p>Turistas e visitantes</p> <p>Comunidades locais</p> <p>Empresas e instituições locais</p> <p>Agentes de inovação, investigação e inovação</p> <p>Empresas e investidores</p>
Promotor(es)	GAC Alto Minho
Parcerias	<p>Câmaras Municipais</p> <p>Juntas de Freguesia</p> <p>Associações culturais, recreativas e desportivas locais</p> <p>Empresas</p> <p>IPVC</p> <p>Fórum Esposendense</p> <p>Associações de Pescadores</p>
Cronograma	<p>As atividades deverão decorrer no período entre 2015 e 2020, numa lógica de 2 a 3 eventos por ano, garantindo a execução mínima de 3 edições de cada um dos eventos âncora previstos.</p>
Estimativa Orçamental	<p>Prevê-se um total de investimento total de 375.000,00 €, distribuído da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regata das Aldeias de Mar: 50.000,00 € por edição x 3 edições = 150.000,00 € - Feiras de atividades náuticas: 40.000,00 € por edição x 3 edições = 120.000,00 € - Congresso Internacional das Aldeias de Mar: 25.000,00 € por edição x 3 edições

	<p>= 75.000,00 €</p> <p>- Encontro subordinado ao tema das Algas: 10.000,00 € por edição x 3 edições = 30.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none">• Eventos âncora realizados (n.º)• Parceiros e entidades locais envolvidos (n.º)• Atividades complementares aos eventos âncora (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Assistentes, visitantes e participantes nos eventos âncora (n.º)• Impacto mediático – notícias nos media (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Intermédio

Projecto	<i>Nautiduka – Educação Náutica nas Escolas</i>
Descrição / Ações	<p>Este é um projeto de educação náutica nas escolas, traduzido na conceção e implementação de um conjunto integrado de ações de carácter educativo e pedagógico que promovam a motivação dos alunos das escolas básicas das zonas costeiras do Alto Minho para a realização de atividades relacionadas com o mar, o rio e a pesca, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - recreio e desportos náuticos; - consumo de produtos do mar e rio; - conhecimento e proteção da biodiversidade marinha e fluvial; <p>Para a concretização do projeto será necessário desenvolver as seguintes ações fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico e avaliação (análise aprofundada da situação atual ao nível da educação náutica nas escolas do território); - Definição de um plano de educação e atividades pedagógicas relacionadas com o mar, o rio e a pesca, de forma articulada com os programas e objetivos das escolas; - Implementação do plano; - Monitorização e avaliação. <p>Sem prejuízo do respetivo aprofundamento e validação após a realização do supracitado diagnóstico, o plano em causa deverá incluir as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de sensibilização e informação nas escolas; - visitas de estudo, que promovam a interação com pescadores e outros agentes locais; - experimentação de práticas e atividades (surf, kitesurf, ofícios tradicionais, “negociação” em lota, reparação de redes, gastronomia, etc); - contacto com espécies de pescado e outros produtos do mar (peixes, algas, etc);

	<p>- realização, em ambiente escolar, de trabalhos e outras atividades subordinadas aos temas em apreço;</p> <p>- ações de valorização ambiental (apanha de lixos, artes manuais a partir de produtos do mar, etc);</p>
Localização	5 Aldeias de Mar
Enquadramento e Justificação	As crianças e jovens são naturalmente um público alvo importante do projeto Aldeias de Mar, sendo muito pertinente melhorar o seu grau de ligação aos recursos endógenos do território onde vivem, desmistificando vários preconceitos e imagens erróneas e alavancando um perspectiva valorizadora desses recursos.
Objetivos Específicos	<p>Sensibilizar e melhorar o conhecimento de crianças e jovens acerca dos recursos e atividades ligadas ao mar, ao rio e à pesca existentes nas Aldeias de Mar</p> <p>Melhorar a imagem da atividade piscatória e dos seus profissionais junto das crianças e dos jovens</p>
Públicos Alvo	Alunos do ensino básico das escolas do Alto Minho
Promotor(es)	<p>Municípios</p> <p>Agrupamentos escolares</p>
Parcerias	<p>Associações de Pescadores</p> <p>Empresas</p> <p>Docapesca</p>
Cronograma	<p>2015: Diagnóstico e avaliação</p> <p>2016 a 2020: Definição, implementação e avaliação de planos anuais</p>
Estimativa Orçamental	<p>Estimativa orçamental para cada plano anual: 30.000,00 €</p> <p>Estimativa orçamental global (5 edições): 150.000,00 €</p>

Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: <ul style="list-style-type: none">- atividades realizadas (n.º)- alunos envolvidos (n.º)- grau de execução do investimento (%) Resultados: <ul style="list-style-type: none">- trabalhos e testes de avaliação de resultados realizados (% aproveitamento)- atividades e comportamentos provocados
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

Projecto	<i>Programa de Animação Comunitária das Aldeias de Mar</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na implementação de um programa integrado de animação das comunidades piscatórias dos núcleos de intervenção, assente na participação e no envolvimento dos respetivos membros e instituições, utilizando como suporte organizacional as redes de apoio social já existentes.</p> <p>Esse programa deverá basear-se nos elementos identitários fundamentais das Aldeias de Mar (mar, rio e pesca) e incluir as seguintes áreas específicas de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - artes performativas; - artes visuais; - artes e ofícios tradicionais; - literatura; - gastronomia; <p>Por outro lado, deverá envolver todas as classes etárias das comunidades (nomeadamente crianças, jovens e mais velhos), bem como os membros com necessidades ou limitações específicas (portadores de deficiência, pessoas em situação de pobreza, entre outros).</p> <p><i>Operacionalização do programa de animação comunitária:</i></p> <p>Em cada rede local é criado um grupo de trabalho que define e implementa um plano de atividades anual a desenvolver em conjunto com a comunidade, com os seguintes passos fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - definição conjunta das atividades específicas a desenvolver (Ex: peça de teatro; instalação artística); - identificação dos participantes/executantes; - execução das atividades; - apresentação dos resultados do trabalho, num “dia de festa” (evento montra) a decorrer em cada um dos núcleos;

	<p>- apresentação dos resultados do trabalho num evento montra conjunto das 5 aldeias, a decorrer anualmente de forma rotativa;</p> <p>Os grupos deverão ser orientados por animador comunitário, responsável pela capacitação, organização e governança das atividades.</p> <p>Todos os planos locais deverão incluir ações de solidariedade com os membros e instituições locais mais necessitados.</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>O envolvimento das comunidades residentes nos núcleos de intervenção em atividades que fomentam o seu desenvolvimento coletivo e o desenvolvimento individual dos seus membros é essencial para sustentar no médio e longo prazo os seus elementos identitários.</p> <p>Por outro lado, a sustentação do plano Aldeias de Mar implica o envolvimento e reconhecimento positivo por parte das comunidades residentes.</p> <p>Este projeto combina de forma profícua as afirmações anteriores, assumindo um importante papel na ação rede “Animação” das Aldeias de Mar.</p>
<p>Objectivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o envolvimento e a participação das comunidades piscatórias em atividades de carácter cultural e social promotoras de desenvolvimento individual e coletivo; - Reforçar a notoriedade da rede e da marca Aldeias de Mar nas comunidades locais; - Potenciar empreendedorismo social nos núcleos de intervenção; - Promover ações de solidariedade e valorização social das comunidades piscatórias das Aldeias de Mar;
<p>Públicos Alvo</p>	<p>Comunidades piscatórias</p> <p>Artistas e criadores</p> <p>Outros residentes</p> <p>Turistas e visitantes (eventos montra)</p>

Promotor(es)	CLAS das Aldeias de Mar
Parcerias	Municípios Juntas de Freguesia Instituições culturais e sociais dos núcleos de intervenção Artistas e criadores (preferencialmente locais)
Cronograma	Planos de ação: ciclos de implementação anuais, com início em Setembro de 2015 e fim em Agosto de 2020; Eventos montra (individuais e coletivo): entre Maio e Setembro de cada ano (entre 2016 e 2020);
Estimativa Orçamental	As principais rubricas de despesa associadas a este projeto são: - aquisição do serviço de um animador comunitário; - aquisição de outros serviços especializados (artistas, formadores e outros profissionais necessários para algumas atividades específicas); - aquisição de materiais e equipamentos; - promoção e comunicação dos projetos, atividades e eventos; Prevê-se que o total do investimento necessário, por edição anual, ascenda a 25.000,00 € (IVA incluído). Assim, o total do investimento para 5 edições é de 125.000,00 €.
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de trabalho criados (n.º) • Planos de acção definidos e implementados (n.º) • Eventos montra realizados (n.º) Resultado: <ul style="list-style-type: none"> • Pessoas e entidades locais envolvidas (n.º)

	<ul style="list-style-type: none">• Afluência aos eventos montra (n.º pessoas)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<p style="text-align: center;"><i>Corrente Criativa</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Valorização das Artes e Ofícios Tradicionais das Aldeias de Mar</i></p>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Projeto de valorização das artes e ofícios tradicionais ainda presentes nas “Aldeias de Mar” (marinharia, miniaturas de barcos, objetos e ferramentas utilizados na pesca artesanal, etc), através da articulação entre artesãos locais e designers, com vista à criação de uma linha de objetos exclusiva que corporize a sua alma e identidade.</p> <p>A implementação do projeto implica as seguintes ações concretas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e seleção de artesãos e designers; - Desenvolvimento, através da articulação entre artesãos e designers, de uma gama de objetos artesanais representativos das Aldeias de Mar e dos temas centrais que lhe estão associados: mar, rio e pesca; - Produção dos objetos; - Divulgação, promoção e comunicação do projeto (incluindo a produção de um livro com a apresentação dos artesãos e designers participantes, bem como dos outputs desenvolvidos); - Eventos de apresentação do projeto no território (5 eventos, um em cada núcleo, compostos por um momento de apresentação do projeto e dos participantes e por uma exposição de outputs produzidos durante o projeto – objetos, fotografias, etc); - Eventos de apresentação e divulgação fora do território; - Colocação dos objetos nos canais Aldeias de Mar (espaços farol, mercados);
<p>Localização</p>	<p>5 núcleos piscatórios do projeto</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>Embora já em pequena escala e com tendência de desaparecimento, persistem ainda nas Aldeias de Mar (sobretudo em Castelo do Neiva e em Vila Praia de Âncora) alguns artesãos e respetivos ofícios tradicionais diretamente relacionados com o mar/rio e com a pesca. Essas pessoas e atividades encerram</p>

	<p>e transmitem um património identitário muito forte e potencialmente diferenciador, que urge preservar e valorizar.</p> <p>Acresce que, sem atividades de preservação e valorização, se aumenta o risco de desaparecimento de saberes tradicionais potencialmente não recuperáveis.</p>
Objetivos Específicos	<p>Valorizar as artes e ofícios tradicionais associadas ao mar, ao rio e à pesca, bem como os respetivos autores (artistas e artesãos)</p> <p>Desenvolver uma gama de produtos exclusivos comercializáveis nos espaços farol e nos mercados das Aldeias de Mar</p> <p>Motivar e envolver os artesãos dos núcleos piscatórios no projeto “Aldeias de Mar”</p> <p>Potenciar a adesão de mais pessoas às artes e ofícios tradicionais e, dessa forma, potenciar a geração de rendimentos adicionais nas comunidades das Aldeias de Mar</p>
Públicos Alvo	<p>Artesãos e artistas</p> <p>Designers</p> <p>Comunidades residentes nas “Aldeias de Mar”</p> <p>Turistas e visitantes</p>
Promotor(es)	Fundação Bienal de Cerveira
Parcerias	<p>Artesã(o)s</p> <p>Associações culturais locais</p> <p>Escolas de design</p>
Cronograma	<p>Início: Outubro de 2015</p> <p>Fim: Setembro de 2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>As principais rubricas de investimento do projeto são:</p> <p>- Gestão técnica e artística do projeto: 15.000,00 €;</p>

	<p>- Serviços especializados de design: 50.000,00 €;</p> <p>- Promoção e comunicação: 15.000,00 €;</p> <p>- Outras despesas: 5.000,00 €;</p> <p>O valor global previsto para o projeto é de 85.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de execução do investimento (%) - Artesã(o)s envolvidos (n.º) - Designers envolvidos (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetos/produtos desenvolvidos (n.º) - Impacto mediático (n.º de notícias e referências) - Adesão aos eventos (n.º de participantes)
Grau de maturidade e comprometimento	Médio

Projecto	<i>Barcos de Memória das “Aldeias de Mar”</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto consiste na realização de um conjunto de ações e atividades subordinadas ao tema central das embarcações tradicionais do Alto Minho, território onde existe um património muito rico a este nível, corporizado num conjunto de embarcações como o carochó, a masseira, a gamela, a catraia, entre outras.</p> <p>Assim, aproveitando todo o capital existente nas Aldeias de Mar a este nível (barcos tradicionais ainda utilizados, know-how de construção e reparação de barcos, artes e ofícios tradicionais associadas, etc), pretende-se alavancar a geração de valor económico e cultural para os agentes e comunidades locais.</p> <p>Mais concretamente, o projeto inclui as seguintes ações específicas a desenvolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encontros de embarcações tradicionais (incluindo exposições, seminários e workshops, com âmbito internacional); - Passeios nos rios (Cávado, Lima, Minho, Âncora); - Concursos artísticos (fotografia, pintura, etc) subordinados ao tema das embarcações tradicionais; - Atividades de construção/reparação de embarcações tradicionais; - Atividades de construção de miniaturas de embarcações tradicionais; <p>Este projeto associar-se-á a alguns eventos regulares pré-existentes no território, nomeadamente ao encontro anual de embarcações tradicionais de Esposende.</p> <p>As atividades envolverão as 5 Aldeias de Mar, numa lógica de rotatividade.</p>
<p>Localização</p>	<p>5 Aldeias de Mar</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>As Aldeias de Mar encerram um valioso património cultural (material e imaterial) associado às embarcações tradicionais do território (carochó, masseira, gamela, catraia, barcos específicos de Castelo do Neiva, etc).</p>

	<p>Esse património pode alavancar ofertas e atividades de carácter cultural, turístico e económico, geradoras de valor apropriável pelas comunidades locais e capazes de contribuir para a qualificação de ofertas em rede.</p> <p>Este projeto assume-se como contributo para essa valorização, de forma articulada e integrada.</p>
Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar culturalmente as embarcações das Aldeias de Mar; - Gerar oportunidades de cooperação entre os agentes interessados no tema das embarcações tradicionais; - Atrair turistas e visitantes;
Públicos Alvo	<p>Instituições culturais</p> <p>Turistas e visitantes</p> <p>Proprietários de embarcações</p> <p>Comunidades piscatórias e outros residentes</p> <p>Comunicação social</p> <p>Escolas e instituições de ensino</p>
Promotor(es)	Fórum Esposendense
Parcerias	<p>Câmaras Municipais</p> <p>MUMAR-E (Município de Esposende)</p> <p>Associação Barcos do Norte</p> <p>Associações de Pescadores</p> <p>Artesãos</p> <p>Universidades e instituições similares</p> <p>Museus e outras instituições culturais</p>
Cronograma	Início do projeto: 2016

	<p>Fim do projeto: 2020</p> <p>Em cada ano serão distribuídas atividades entre os meses de Maio e Setembro, abrangendo todos os 5 núcleos.</p>
Estimativa Orçamental	<p>Preparação e planeamento do projeto: 10.000,00 €</p> <p>Organização de eventos: 5 eventos x 7.500,00 €/por evento = 37.500,00 €</p> <p>Construção/reparação de embarcações: 40.000,00 €</p> <p>Construção de miniaturas: 20.000,00 €</p> <p>Outras despesas: 10.000,00 €</p> <p>Total do investimento previsto: 117.500,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades realizadas (n.º) - núcleos envolvidos (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - participantes nas atividades (n.º) - notoriedade nos media - notícias (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Intermédio

Projecto	<i>Histórias & Memórias das “Aldeias de Mar”</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto tem como principal objetivo o registo e arquivo do património imaterial e a construção de uma historiografia contemporânea das comunidades residentes das Aldeias de Mar. Esse registo passa pela recolha e compilação de histórias de vida, de cidadãos e cidadãs que em outros contextos podem não ser ouvidos, mas que conformaram a História das áreas geográficas em causa.</p> <p>Com a colaboração da comunidade, proceder-se-á à recolha de testemunhos materiais, gráficos e artísticos, que poderão ser cedidos ou registados após empréstimo, que constituem a ilustração e complemento da historiografia contemporânea dos espaços territoriais em causa.</p> <p>A devolução da compilação desse património imaterial será feita através de várias iniciativas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - exposições periódicas temáticas; - plataforma online; - seminários e workshops; - atividades formativas; - publicações diversas; - centro de pesquisa; <p>Este trabalho pretende ser complementar da historiografia já realizada, metodologicamente documental, bem como despoletar futuros campos de pesquisa e futuras atividades a partir do património em causa.</p> <p>Paralelamente ao caráter arquivístico e expositivo do projeto, prevê-se a criação de um centro de pesquisa para a comunidade, em Vila Praia de Âncora, igualmente integrado, aberto a todas as idades e níveis de qualificação escolar, para realização de ateliers de pesquisa e trocas de informação intergeracional, com temáticas diversificadas e escolhidas pelo público.</p> <p>Os principais focos de trabalho do projeto estão agrupados em três grandes temas:</p>

	<p>1) Memórias da vida profissional: recolha de histórias de vida, utensílios e imagens relativas às atividades piscatória, agrícola, turística, hoteleira e industrial, que se traduzam na criação de uma historiografia contemporânea das atividades profissionais locais, em estreita colaboração com quem as desempenhou.</p> <p>2) Memórias da vida quotidiana, em que se proceda ao registo de hábitos e tradições em risco de serem esquecidas.</p> <p>3) Memórias da vida cultural, com especial relevo para o associativismo, comissões fabriqueiras e festas locais.</p> <p>Outros assuntos poderão emergir da vontade da comunidade ou das entidades promotora e participantes.</p> <p>As principais ações do projeto são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceção e planeamento operacional; - Identificação e envolvimento de parceiros e participantes; - Recolha de informação e respetivos suportes; - Tratamento da informação recolhida; - Implementação das atividades “core” (exposições, plataforma online, seminários, atividades formativas, centro de pesquisa, etc); - Monitorização e avaliação; <p>De referir ainda que este projeto é potencialmente replicável e escalável para outras zonas geográficas.</p>
<p>Localização</p>	<p>Centro de pesquisa: Vila Praia de Âncora</p> <p>Restantes atividades: em todas as Aldeias de Mar</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>O projeto encerra o valor intrínseco da criação de uma historiografia oral contemporânea, complementar à documental e museológica, como sistematização de um património, sobretudo imaterial, que representa arestas fortes de uma identidade comunitária.</p>

	<p>Como valor extrínseco, pretende-se contribuir para o desenvolvimento local, através da escuta de vozes normalmente mais silenciosas, a partir da qual se pretende criar conhecimento, o que poderá significar um maior envolvimento da comunidade no seu desenvolvimento local.</p>
Objetivos Específicos	<p>Preservar e valorizar o património imaterial das comunidades alvo</p> <p>Valorizar atividades, pessoas e profissionais de referência das comunidades</p> <p>Catalisar novos projetos de valorização</p> <p>Envolver as comunidades na preservação e valorização do seu património</p>
Públicos Alvo	<p>Comunidades residentes nas Aldeias de Mar</p> <p>Turistas e visitantes</p> <p>Emigrantes</p>
Promotor(es)	<p>Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora</p>
Parcerias	<p>Centro de Estudos Regionais – Viana do Castelo</p> <p>Escolas</p> <p>Instituições de solidariedade social</p> <p>Associações de pescadores</p> <p>Outras instituições e associações locais e regionais, nomeadamente dos setores social e cultural</p> <p>Fórum Esposendense</p>
Cronograma	<p>Início do projeto: Setembro de 2015</p> <p>Fim do projeto: Agosto de 2017</p>
Estimativa Orçamental	<p>Apresenta-se de seguida a estimativa orçamental do projeto por rubrica principal:</p> <p>Coordenação: 1 pessoa x 3.000,00 €/mês x 24 meses = 72.000,00 €</p>

	<p>Pessoal administrativo: 2 pessoas x 1.200,00 €/mês x 24 meses = 57.600,00 €</p> <p>Serviços técnicos especializados: 40.000,00 €</p> <p>Equipamentos de apoio: 10.000,00 €</p> <p>Promoção e comunicação: 10.000,00 €</p> <p>Outras despesas (deslocações, gastos operacionais, etc): 10.000,00</p> <p>Total de investimento: 199.600,00 €</p>
<p>Indicadores (Realização e Resultados)</p>	<p>Realização;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposições realizadas (n.º) - Atividades formativas realizadas (n.º) - Plataforma online criada (sim/não) - Centro de pesquisa criado (sim/não) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participantes no projeto – residentes (n.º) - Adesão a eventos do projeto (n.º pessoas)
<p>Grau de maturidade e comprometimento</p>	<p>Elevado</p>

Projecto	<i>Teatro nas Aldeias de Mar</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na preparação e execução de um trabalho de representação teatral ligado às vivências ancestrais dos pescadores, da pesca artesanal e das suas comunidades, que sirva de alavanca para a valorização individual e coletiva dos residentes e das Aldeias de Mar.</p> <p>O projeto prevê as seguintes ações fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização e motivação dos stakeholders e potenciais participantes • Estruturação de parcerias • Planeamento conjunto do trabalho • Ensaios e preparação • Eventos de apresentação • Avaliação do trabalho <p>O trabalho a desenvolver será acompanhado e orientado por especialistas na área do teatro e da representação, garantindo um nível elevado de seriedade e profissionalismo, bem como uma maior eficácia de resultados.</p>
Localização	Esposende, Castelo do Neiva, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora
Enquadramento e Justificação	<p>As artes performativas são um meio potencialmente muito eficaz para promover o desenvolvimento individual e coletivo. No contexto das Aldeias de Mar, a implementação de um projeto de teatro que envolva os membros das comunidades piscatórias e que utilize como temas os respetivos elementos etnográficos e culturais contribuirá de forma direta para a sua afirmação e valorização, direta e indireta.</p>
Objectivos Específicos	<p>Revitalizar, através do teatro, elementos etnográficos e culturais associados ao mar, à pesca artesanal e às comunidades piscatórias;</p> <p>Criar ou incrementar competências individuais e coletivas nas pessoas e grupos a envolver;</p> <p>Ativar mecanismos e parcerias que possam alavancar atividades artísticas futuras;</p>

Públicos Alvo	Comunidades piscatórias das “Aldeias de Mar” envolvidas
Promotor(es)	Associação Teatro à Sexta
Parcerias	Instituições sociais e culturais das “Aldeias de Mar” envolvidas; Associações de Pescadores Juntas de Freguesia
Cronograma	Abril a Dezembro de 2015
Estimativa Orçamental	35.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participantes envolvidos nas atividades (n.º); - Eventos realizados (n.º); <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assistentes aos eventos (n.º) - Atividades-extra despoletadas (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Residências Artísticas “Aldeias de Mar”</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto artístico, assente numa plataforma de mobilidade, assume-se como um desenvolvimento histórico-prático da interligação cultural entre as pessoas, o tempo e a paisagem de um lugar-comum, demarcado pela ligação ao mar.</p> <p>As principais ações a desenvolver são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Investigação <p>Pretende-se assim, que a partir da investigação do mapeamento em causa, se desenvolva um conceito de prática artística, tendo como base o potencial histórico das zonas costeiras, nomeadamente, da sua paisagem (agora e transformações) dos seus habitantes (presentes e passados) e dos seus costumes ao longo do tempo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Prática Artística <p>Através da prática artística (residências artísticas) e interdisciplinaridade dos agentes incluídos (artistas, actores, realizadores...) encaminha-se uma visão, tanto poética como documental, perspectivando diferentes pontos sob a mesma temática, onde o cruzamento com a população local, enriquecerá o produto final.</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Exposição <p>O projecto pressupõe na sua fase principal, a mostra do trabalho desenvolvido, tanto na investigação, como nas residências artísticas. Acciona-se assim o reconhecimento do lugar, a exposição poética e documental, característicos, individual e comum de cada lugar (paisagem), de cada pessoa (etnografia) e de cada momento histórico (tempo).</p> <p>Atividades de cada ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Investigação do lugar (ou lugares): pesquisa histórica; pesquisa etnográfica; pesquisa antropológica; pesquisa in loco; 2. Prática Artística (nos diferentes lugares) <p>- Residências artísticas nacionais e internacionais</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de momentos de interligação entre artistas e população (associações, escolas e grupos locais) - Produção de obras artísticas individuais - Produção de obras artísticas colectivas - Produção de documentação <p>3. Exposição (itinerante nos vários lugares)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de mostras do trabalho artístico desenvolvido (ex: Artes Plásticas) - Sessão de mostra de trabalhos audiovisuais (ex: documentário desenvolvido nas residências) <p>4. Memória: produção de uma publicação documental do trabalho desenvolvido</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>Os temas do mar e da pesca são, em geral, muito ricos em termos de elementos de potencial valorização cultural e artística.</p> <p>Por outro lado, essa valorização cultural e artística é fundamental para a valorização das pessoas e das comunidades direta ou indiretamente ligadas a esses temas.</p> <p>Neste contexto, é fundamental, no âmbito do plano Aldeias de Mar, a estruturação de ofertas e oportunidades para artistas e criadores, na qual este projeto desempenha um papel muito importante.</p> <p>A viabilidade de concretização artística a partir do potencial histórico e etnográfico na zona costeira minhota, assim como a relação inter-cultural próxima das pessoas e da paisagem, objectiva que o projecto se delimite no enquadramento territorial entre Vila Nova de Cerveira e Esposende.</p>
<p>Objectivos Específicos</p>	<p>Valorização cultural e artística do património material e imaterial das Aldeias de Mar</p> <p>Promoção da mobilidade de artistas, criadores e outros</p> <p>Criação de novas abordagens e discussões sobre o território comum</p> <p>Interligação das pessoas e comunidades piscatórias das Aldeias de Mar</p>

	<p>Criar uma teia de conhecimento relacional</p> <p>Estruturar pontos de partida para a produção cultural e para a estruturação de futuras ofertas (culturais, sociais, turísticas, entre outras)</p>
Públicos Alvo	<p>Artistas e criadores</p> <p>Comunidades locais (nomeadamente piscatórias)</p> <p>Escolas</p> <p>Instituições sociais e culturais das Aldeias de Mar</p> <p>Empreendedores culturais e criativos</p>
Promotor(es)	AISCA (Hugo Soares e João Gigante)
Parcerias	<p>Instituições sociais e culturais</p> <p>Entidades públicas</p>
Cronograma	<p>Investigação: de Janeiro a Abril/2016</p> <p>Residências Artísticas: de Abril a Setembro/2016</p> <p>Exposições, teatro, cinema e outras mostras: Maio a Dezembro/2016</p> <p>Nota: Poderá haver replicação do projeto em anos posteriores</p>
Estimativa Orçamental	<p>Coordenação/Curadoria/Organização/Gestão do projeto: 15.000,00€</p> <p>Residências: 30.000,00€</p> <p>Materiais e meios de produção: 10.000,00€</p> <p>Produção de conteúdos: 5.000,00€</p> <p>Comunicação: 5.000,00€</p> <p>Deslocações: 5.000,00€</p> <p>Total do investimento previsto: 70.000,00 €</p>
Indicadores (Realização)	Realização:

e Resultados)	<ul style="list-style-type: none">- Grau de execução do projeto (%)- Atividades realizadas (n.º) Resultado: <ul style="list-style-type: none">- Criadores envolvidos (n.º)- Parceiros internacionais envolvidos (n.º)- Outputs produzidos - projectos, actividades, produtos, instalações (n.º)- Participantes residentes envolvidos (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

3. PLANOS DE AÇÃO INDIVIDUAIS

Nas páginas seguintes são apresentados os planos de ação para cada núcleo de intervenção.

Como se verá, vários projetos-rede concorrem para a concretização dos objetivos e linhas de ação de cada núcleo.

Este é um efeito virtuoso, na medida em que reforça o efeito-rede das ofertas de cada núcleo, concedendo-lhes mais força e notoriedade no contexto do projeto global Aldeias de Mar. Considerou-se igualmente que esta é uma forma de se gerarem ganhos de escala e de eficiência nos investimentos a realizar, contribuindo adicionalmente para a geração de níveis de oferta com padrões similares nos diferentes núcleos, bem como para o reforço da identidade comum ao nível da oferta das Aldeias de Mar.

Tendo em conta que a apresentação das fichas dos projetos-rede foi já realizada anteriormente, dispensamo-nos de a repetir nos pontos seguintes.

É também importante referir que, nos planos de ação individuais, foram incluídos projetos cuja localização física não se situa dentro dos limites inicialmente definidos para os núcleos, mas que se apresentam como relevantes e impactantes no âmbito das estratégias definidas.

3.1. Esposende

Nas páginas seguintes é apresentado o plano de ação para o núcleo de Esposende, traduzido nos seguintes elementos:

- Quadro de apresentação e articulação de objetivos, linhas de ação e projetos do núcleo;
- Fichas caracterizadoras dos projetos individuais do núcleo;

Quadro 2 – Plano de ação do núcleo de Esposende: objetivos, linhas de ação e projetos

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
Diversificar e qualificar a oferta local de recreio e desportos náuticos, tornando-a mais abrangente e melhor capacitada para atrair mais públicos (de atuais e novos segmentos), durante um maior período de tempo ao longo do ano (garantindo um menor nível de sazonalidade)	Criar estruturas e serviços de suporte à prática de atividades de recreio e desportos náuticos	Kook Proof - Centro de Atividades Náuticas Cf. <i>Surf Hotels</i> das Aldeias de Mar (projeto rede)
Qualificar a oferta cultural local a partir de elementos identitários ligados ao mar e à comunidade piscatória (elementos etnográficos, arqueologia marinha, embarcações tradicionais, entre outros), valorizando, integrando e articulando as suas ofertas, nomeadamente através do reforço da rede MUMAR-E	Reforçar, articular e integrar a oferta museológica da rede MUMAR-E	ADN Mar Esposende Cf. Rede de Espaços Memória das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Barcos de Memória das Aldeias de Mar (projeto rede)
Fomentar a dinamização de iniciativas e atividades de I&D+I relacionadas com o ambiente e a biodiversidade marinha e fluvial, atraindo projetos, instituições e profissionais da área, e promovendo a respetiva articulação com os agentes e recursos já existentes (centro ambiental, parcerias com universidades, outputs de projetos anteriores, entre outros)	Implementar projetos de preservação e monitorização da biodiversidade marinha e fluvial	LudiMonitor - Monitorização do esforço da pesca lúdica (projeto-piloto em Esposende) Cf. Pescar o Lixo – Vamos Limpar os Nossos Mares! (projeto rede) Cf. Macroalgas, Macrovalor (projeto rede)

(continua)

Quadro 2 – Plano de ação do núcleo de Esposende: objetivos, linhas de ação e projetos (continuação)

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
<p>Aumentar o envolvimento e gerar oportunidades de rendimento e valorização para a comunidade piscatória local, seja através da criação ou participação ativa em projetos empresariais (nas áreas da gastronomia, transformação de pescado, recreio e desportos náuticos, entre outros), ou através do seu envolvimento não profissional em atividades de carácter cultural e de I&D+I</p>	<p>Apoiar projetos de valorização e comercialização de recursos e ativos locais</p>	<p>Tasquinha do Pescador</p> <p>Mar de Saberes - Produção e comercialização de peixe seco</p> <p>Património à Mesa</p> <p>Quiosques Porta 93 (1)</p> <p>Cf. Mercados Pop Up das Aldeias de Mar (projeto rede)</p> <p>Cf. PPP – Polvo da Praia ao Prato (projeto rede)</p> <p>Cf. MMM – Memórias do Mar à Mesa (projeto rede)</p> <p>Cf. Cozinha Comunitária Aldeias de Mar (projeto rede)</p> <p>Cf. Guias Turísticos Aldeias de Mar (projeto rede)</p> <p>Cf. QualificaRest - Programa de Capacitação para o Setor da Restauração nas Aldeias de Mar</p>

(1) Este projeto prevê a realização de investimento em 3 núcleos de intervenção, sendo que o projeto aqui referido se limita à estrutura a criar em Esposende.

Projecto	<i>Kook Proof - Centro de Atividades Náuticas</i>
Descrição / Ações	<p>O presente projeto corporiza a estratégia de desenvolvimento de médio prazo da empresa Juicy Ideas, Lda (detentora da marca Kook Proof), que se dedica à prestação de serviços e comercialização de produtos associados à prática de atividades de recreio e desporto náutico.</p> <p>Nomeadamente, a empresa dedica-se à comercialização de serviços (aulas e alugueres de material) relacionados com desportos náuticos como o kitesurf, o surf, o paddle surf, o windsurf ou o wake board; assim como à venda de material relacionado com estes desportos, por via da representação de marcas estrangeiras (como a Ozone, a Mystic, a Blanckforce Boards, a B3, entre outras) e marcas nacionais (como a Bush Kiteboarding, a Tábua, a Slide, entre outras).</p> <p>Por outro lado, a empresa dedica-se a uma área relacionada com os mencionados desportos que se cruza com o turismo: a organização de Kite Camps e Surf Camps. Nesta vertente, a empresa dedica-se não só à disponibilização das aulas/alugueres de material, como também ao alojamento (em casas vocacionadas para o efeito) de praticantes destes desportos que se deslocam ao nosso país para usufruir das condições excepcionais que existem, assim como o transporte local destes clientes e a organização de actividades de grupo. O crescimento nesta área de negócio tem sido muito grande, tendo a empresa sido pioneira na sua área geografica de acção. Nesta área, a Kook Proof tem registado um crescimento superior a 100% por ano até 2013, tendo atingido um número superior a 150 clientes, que se deslocaram por períodos que variaram entre uma e três semanas.</p> <p>O projeto inclui as seguintes ações fundamentais:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aquisição e instalação de equipamentos de apoio às atividades de recreio e desporto náutico atualmente desenvolvidas na zona da restinga de Esposende, nomeadamente:<ul style="list-style-type: none">- casas de banho;- bar de apoio;- espaços de arrumação de material;

	<p>- passadiço para a zona de mar;</p> <p>2. Aquisição e instalação de um Cable Park</p> <p>Trata-se de um sistema de torres, cabos de aço e motor elétrico que permite a prática de ski aquático e outras modalidades, permitindo a ocupação de clientes nas situações em que as condições de vento não são adequadas às atividades “normais”, nomeadamente kitesurf.</p> <p>As ações referidas permitirão por sua vez a criação de (pelo menos) 2 postos de trabalho na empresa.</p> <p>A ação mencionada acima em 1. é fundamental para a manutenção das condições ambientais e a introdução de infra-estruturas de apoio na praia da restinga de Esposende. De notar que apesar de estar integrada numa área de parque natural esta praia não dispõe neste momento de qualquer infra-estruturas de apoio que permitam a existência de condições de higiene e segurança na praia, não havendo sequer qualquer procedimento de recolha de lixo, que tem vindo a ser feita pelos próprios praticantes por iniciativa da Kook Proof Activity Center. Assim, a introdução de casas de banho e bar de apoio contribuiria para a manutenção das condições e da qualidade disponibilizada no local. O espaço de armazenamento de material, e o passadiço para a zona de mar destinam-se a dotar o local de condições que permitirão aos praticantes não ter de transportar tanto material, por um lado, e poderem aceder à zona de mar em condições de segurança e sem prejudicar as dunas locais.</p> <p>Por outro lado, a ação mencionada em 2. permitiria dotar Esposende de uma infra-estrutura através da qual seria possível aos praticantes de kite surf (o desporto náutico mais praticado nesta área) praticar mesmo quando não há condições meteorológicas, nomeadamente vento. Esta ação traria uma afluência muito maior a esta zona, uma vez que os praticantes teriam a garantia de poder de uma forma ou de outra desfrutar.</p>
<p>Localização</p>	<p>Esposende</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>A empresa e os seus responsáveis desenvolvem desde há cerca de 10 anos atividades de recreio e desporto náutico em Esposende, contribuindo de forma</p>

	<p>muito relevante para o afluxo de turistas e visitantes e estabelecendo de parcerias com várias pessoas e entidades locais (Câmara Municipal, associações, pescadores, restaurantes, bares, proprietários de imóveis, entre outros).</p> <p>Nos últimos anos, a empresa tem realizado de forma regular um esforço de investimento no sentido da melhoria das condições oferecidas aos seus clientes, ao nível de instalações, equipamentos e serviços disponibilizados. Ao mesmo tempo, tem vindo a reforçar de forma sustentada a sua equipa de colaboradores, atualmente composta por 4 pessoas fixas e um número variável de colaboradores não fixos (nomeadamente instrutores).</p> <p>A estratégia atual da empresa dá sequência ao percurso atrás referido e aponta para os seguintes objetivos fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de clientes, aproveitando as condições e capacidades já instaladas; - Diminuir a sazonalidade no afluxo de clientes; - Qualificar a oferta global, oferecendo mais atividades e articulando-as de forma profícua; <p>Este projeto de investimento enquadra-se de forma plena nos objetivos estratégicos referidos, permitindo a diversificação e qualificação das ofertas da empresa e a conseqüente melhor adaptação às necessidades dos seus clientes, fator naturalmente decisivo para a sua competitividade a curto, médio e longo prazo.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Melhorar a oferta de atividades náuticas em Esposende</p> <p>Aumentar o grau de satisfação dos clientes da empresa</p> <p>Aumentar o número de clientes, nomeadamente turistas</p> <p>Aumentar o volume de negócios</p> <p>Ativar e intensificar parcerias locais, nomeadamente no âmbito da comunidade piscatória</p> <p>Gerar oportunidades adicionais de negócio para a empresa e parceiros</p>

	Criar emprego local
Públicos Alvo	Turistas náuticos (nacionais e internacionais)
Promotor(es)	Juicy Ideas, Lda (Kook Proof) – www.kookproof.com
Parcerias	Unidades de alojamento Estabelecimentos de restauração locais
Cronograma	Entre Janeiro e Dezembro de 2016
Estimativa Orçamental	Cable Park: 80.000,00 € Equipamentos de apoio às atividades náuticas: 80.000,00 € Comunicação e promoção: 5.000,00 € Total do investimento previsto: 165.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - grau de execução do investimento (%) Resultados: - faturação associada ao Cable Park (€) - aumento do volume de negócios da empresa (%) - postos de trabalho criados (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	ADN-Mar Esposende
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto consiste na recolha, avaliação e valorização em rede de elementos associados à História marítima de Esposende.</p> <p>Apesar de a oferta cultural e museológica de Esposende ser já rica e diversificada, existe ainda um enorme conjunto de recursos patrimoniais que, apesar de identificados, não foi possível ainda avaliar e integrar na rede cultural local.</p> <p>Este projeto tem como objetivo proceder a um conjunto de ações que colmatarão essa lacuna atual, a saber:</p> <p>1. Investigação, inventariação e avaliação de elementos patrimoniais, de diversas naturezas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elementos etnográficos; - elementos arqueológicos; - objetos e outro património móvel; - elementos documentais; - outros elementos; <p>2. Plano de valorização na rede MUMAR-E: definição da metodologia e das ações específicas a desenvolver para colocar o património inventariado e avaliado ao dispor da rede cultural do concelho, no âmbito do projeto MUMAR-E;</p> <p>3. Estruturação de conteúdos e conceção e produção de suportes de informação e divulgação;</p> <p>4. Colocação dos elementos patrimoniais na rede museológica local;</p> <p>5. Promoção e comunicação;</p>
<p>Localização</p>	<p>Esposende</p>
<p>Enquadramento e</p>	<p>No âmbito do projeto Aldeias de Mar, a vertente cultural é essencial no processo</p>

Justificação	<p>integrado de valorização do mar, da pesca e das comunidades piscatórias.</p> <p>Ora, apesar da boa oferta museológica existente em Esposende, há ainda um défice de avaliação e valorização do património cultural local relacionado com o mar, o rio e a pesca, que será fortemente colmatado através deste projeto.</p>
Objetivos Específicos	<p>Salvaguardar, proteger e valorizar património cultural de Esposende</p> <p>Melhorar o conhecimento e a acessibilidade ao património cultural marítimo de Esposende</p> <p>Qualificar a oferta cultural e turística local</p>
Públicos Alvo	<p>Comunidade local</p> <p>Investigadores</p> <p>Turistas e visitantes</p> <p>Instituições culturais locais</p>
Promotor(es)	MUMAR-E (Município de Esposende)
Parcerias	<p>Instituições culturais locais (e outras) com espólio cultural relevante</p> <p>Direção Regional de Cultura do Norte</p> <p>Fórum Esposendense</p> <p>APPCE</p> <p>Grupo de Sargaceiros Casa do Povo de Apúlia</p>
Cronograma	2015-2017
Estimativa Orçamental	<p>Total do investimento previsto: 120.000,00 €, distribuído pelas seguintes rubricas fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - serviços externos especializados (investigação, avaliação, etc); - custos com pessoal interno; - comunicação e promoção;

	<ul style="list-style-type: none"> - produção de suportes; - aquisição de material específico;
<p>Indicadores (Realização e Resultados)</p>	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - grau de execução do investimento (%) - ações realizadas (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhoria da oferta museológica (???) - aumento de visitantes da rede MUMAR-E (%) - impacto mediático – notícias nos media (n.º)
<p>Grau de maturidade e comprometimento</p>	<p>Intermédio</p>

Projecto	<i>LudiMonitor - Monitorização do esforço da pesca lúdica</i> <i>(projeto-piloto em Esposende)</i>
Descrição / Ações	<p>O exercício da pesca lúdica em Portugal está regulamentado, sendo regra geral sujeito a licenciamento. Contudo, esta atividade carece de monitorização de modo a recolher informação necessária para estimar o esforço de pesca e consequentes impactos desta atividade nos ecossistemas.</p> <p>Assim, o presente projeto assume-se como a primeira fase de um projeto mais abrangente de avaliação do esforço de pesca lúdica na região costeira do Alto Minho, através de ações de crowdsourcing dirigidas aos núcleos piscatórios das Aldeias do Mar.</p> <p>Inicialmente, realizar-se-á um projeto piloto com foco especial no núcleo de Esposende.</p> <p>Este projeto piloto englobará as seguintes ações fundamentais:</p> <p>Ação 1: inventariação dos vários tipos de pesca lúdica praticados na zona de Esposende, que será efetuada conjuntamente com a população do núcleo piscatório (“público alvo”).</p> <p>Ação 2: desenvolvimento de uma aplicação móvel (iOS, Android) para monitorizar a pesca lúdica na zona de estudo e respectiva base de dados online para armazenamento e processamento da informação recolhida.</p> <p>Ação 3: campanha de sensibilização e formação dos utilizadores da aplicação; estas campanhas visam a sensibilização dos utilizadores para a importância de monitorizar o esforço de pesca lúdica e, também a formação ao nível do utilizador, de modo a sistematizar a informação a recolher.</p> <p>Ação 4: no final, toda a informação recolhida será processada de modo a avaliar o esforço de pesca lúdica na zona de Esposende. Os resultados serão também comparados com o nº de licenças emitidas pela DGRM de modo a avaliar a eficiência do crowdsourcing como ferramenta low-cost de monitorização da atividade de pesca lúdica.</p>

Localização	Esposende (zona estuarina e de mar)
Enquadramento e Justificação	<p>As atividades de cariz científico, nomeadamente as relacionadas com a biodiversidade e os recursos fluviais e marinhos, são um elemento importante para a concretização da estratégia local de Esposende no âmbito do plano Aldeias de Mar.</p> <p>Assim, este projeto corporiza de forma plena a visão e os objetivos definidos para este núcleo.</p>
Objetivos Específicos	<p>Envolvimento da comunidade piscatória em atividades complementares</p> <p>Proteção e valorização da biodiversidade local</p> <p>Intensificação do envolvimento de instituições e profissionais de I&D e catalisação de atividades e projetos futuros em Esposende</p>
Públicos Alvo	<p>Comunidades piscatórias</p> <p>Pescadores lúdicos</p> <p>Agentes de I&D</p>
Promotor(es)	CIIMAR
Parcerias	<p>APMSHM (Associação Pró Maior Segurança dos Homens no Mar)</p> <p>DGRM</p> <p>UPIN - Universidade do Porto Inovação</p> <p>APPCE - Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende</p> <p>Fórum Esposendense</p>
Cronograma	2 anos (2015-2017)
Estimativa Orçamental	Valor global estimado para o projeto: 200.000,00 €
Indicadores (Realização)	Indicadores de realização:

e Resultados)	<ul style="list-style-type: none">- grau de execução do investimento- aplicação móvel desenvolvida (sim/não) Indicadores de resultado: <ul style="list-style-type: none">- avaliação do esforço de pesca da zona costeira do Alto Minho- avaliação da eficiência de técnicas de crowdsourcing como ferramentas low-cost de monitorização de atividades piscatórias
Grau de maturidade e comprometimento	Fase inicial: este projeto encontra-se numa fase inicial de implementação, estando passível a alterações, de acordo com a duração máxima do projeto e dotações orçamentais. As parcerias aqui apresentadas são potenciais e decorrentes de outros projetos, não tendo sido feito qualquer contacto de parceria no âmbito específico deste projeto.

Projecto	<i>Tasquinha do Pescador</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Projeto de criação de um estabelecimento de restauração (bar e restaurante) com ementa constituída exclusivamente por pratos de peixe, assentando concretamente em pratos de peixe grelhado e receitas tradicionais da comunidade piscatória de Esposende.</p> <p>Este conceito vem complementar a oferta atual dos estabelecimentos de restauração de Esposende, baseada em ementas diversificadas e abrangentes, e na qual os pratos de peixe não são muitas vezes baseados no pescado e nas tradições locais.</p> <p>Tratando-se da criação de um estabelecimento, o investimento a realizar incluirá as seguintes rubricas fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - obras de remodelação (cuja natureza concreta dependerá do local específico a escolher para instalar); - equipamento básico de cozinha; - mobiliário e decoração; - equipamento informático e software; - comunicação e promoção;
<p>Localização</p>	<p>Esposende (local concreto ainda em processo de seleção)</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>O projeto surge na sequência da identificação de uma oportunidade de negócio associada ao défice de oferta na zona à beira rio de Esposende de produtos e receitas ligadas ao rio, ao mar e às receitas tradicionais da comunidade piscatória.</p> <p>Este projeto contribuirá para a melhoria da oferta de restauração e gastronomia de Esposende, contribuindo, em articulação com outras ofertas locais e em rede, para a melhoria da proposta de valor turística de Esposende, com envolvimento da comunidade piscatória.</p>

Objectivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o pescado do rio e do mar capturado pelos pescadores do concelho de Esposende; - Diversificar a oferta de restauração no núcleo de Esposende, disponibilizando produtos e receitas típicos da região e da zona ribeirinha; - Contribuir para um melhor escoamento de pescado na lota de Esposende; - Criação de postos de trabalho, preferencialmente a preencher por residentes na comunidade; - Contribuir para a captação de turistas e visitantes e para o desenvolvimento económico local como um todo; - Gerar rendimento adicional para a APPCE;
Públicos Alvo	<p>Turistas e visitantes</p> <p>Residentes</p> <p>Público em geral</p>
Promotor(es)	Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende
Parcerias	Empresas de animação turística locais
Cronograma	<p>Início: Setembro de 2016</p> <p>Fim: Abril de 2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>Obras de remodelação: 50.000,00 €</p> <p>Equipamento básico: 40.000,00 €</p> <p>Mobiliário e decoração: 20.000,00 €</p> <p>Outros investimentos: 10.000,00 €</p> <p>Total do investimento: 120.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização:

	<ul style="list-style-type: none">- Grau de execução do investimento (%) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Volume de negócios (€)- Postos de trabalho (n.º)- Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado (com influência potencial da definição e eventual licenciamento das instalações)

Projecto	<i>“Mar de Saberes” - Produção e comercialização de peixe seco</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto corresponde à criação, em Esposende, de uma microempresa de produção e comercialização de peixe seco.</p> <p>A secagem de peixe é uma prática ancestral das comunidades piscatórias, não sendo Esposende e o Alto Minho exceções.</p> <p>Alguns pescadores procedem ainda hoje, de forma completamente artesanal e para consumo próprio, à secagem de várias espécies, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">- badejo;- polvo;- carapau;- raia. <p>Por um lado, esta prática é usada para evitar o desperdício de pescado e, por outro, o peixe seco, desde que bem preparado, é um petisco bastante apreciado por quem ainda a mantém viva.</p> <p>Embora na região Norte não haja uma tradição de consumo em massa de peixe seco, têm vindo a aparecer na região alguns pequenos produtores que o produzem e vendem com bastante boa aceitação no mercado, o que indica algum potencial, desde que seja desenvolvido um trabalho de comunicação e promoção adequado.</p> <p>O processo produtivo de peixe seco inclui as seguintes fases fundamentais:</p> <ol style="list-style-type: none">1.ª Salga;2.ª Secagem;3.ª Corte;4.ª Embalamento; <p>Após o embalamento, o produto está pronto para a comercialização.</p> <p>A empresa utilizará como matéria-prima o pescado recolhido nas lotas do Alto</p>

	<p>Minho, nomeadamente das Aldeias de Mar.</p> <p>O projeto implica as seguintes ações fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estudo técnico do processo produtivo (técnicas a utilizar, equipamentos necessários, requisitos e regras a cumprir, soluções de embalagem, etc); - estudo de mercado; - seleção de local apropriado; - realização de obras de adaptação; - aquisição e instalação de equipamentos; - seleção de parceiros e colaboradores; - contactos comerciais; - início de laboração;
Localização	Esposende
Enquadramento e Justificação	<p>Este projeto deriva da identificação de uma oportunidade de negócio a partir da utilização e atualização de técnicas ancestrais que se assumem como património cultural importante para a região.</p> <p>Dessa forma, ao mesmo tempo que desenvolvem uma atividade empresarial, os promotores contribuem para a preservação e valorização desse património.</p> <p>Esta conjugação de geração de valor económico e cultural enquadra-se de forma plena nos objetivos do plano Aldeias de Mar.</p>
Objectivos Específicos	<p>Reduzir o desperdício de pescado fresco;</p> <p>Valorizar o pescado local;</p> <p>Recuperar e adaptar técnicas e tradições ancestrais;</p> <p>Contribuir para a qualificação da oferta gastronómica local e regional;</p> <p>Atingir níveis adequados de remuneração dos capitais a investir;</p>
Públicos Alvo	Estabelecimentos de restauração e hotelaria

	<p>Comércio especializado (lojas gourmet, de conveniência, etc)</p> <p>Feiras nacionais e internacionais</p> <p>Postos de venda de produtos a turistas e visitantes</p>
Promotor(es)	<p>Carla Morais (Eng.ª Técnica)</p> <p>Augusto Silva (Pescador Profissional)</p>
Parcerias	<p>IPVC</p>
Cronograma	<p>Início do investimento: Setembro de 2015</p> <p>Fim do investimento: Março de 2016</p> <p>Início da laboração: Maio de 2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>As principais rubricas de investimento a realizar são:</p> <p>Estudos prévios (técnicos e comerciais): 20.000,00 €</p> <p>Instalações (adaptação): 20.000,00 €</p> <p>Equipamentos: 15.000,00 €</p> <p>Consultoria técnica (processo produtivo, HACCP, embalagem, etc): 10.000,00 €</p> <p>Comunicação e promoção (web, feiras, material promocional): 10.000,00 €</p> <p>Outros investimentos (licenças, fundo de maneio, etc): 5.000,00 €</p> <p>Assim, o total de investimento previsto ascende a: 80.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de realização do investimento (%) - Postos de trabalho criados (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Volume de negócios (€) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI (%))

Grau de maturidade e comprometimento	Elevado (sujeito a estudo de avaliação técnica mais aprofundado)
---	---

Projecto	<p style="text-align: center;"><i>Património à Mesa</i></p> <p style="text-align: center;"><i>(Restaurante Água Pé)</i></p>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto tem como objetivo central a melhoria da oferta do restaurante Água Pé, aberto ao público em Esposende há cerca de 6 anos, período durante o qual se afirmou como referência gastronómica importante na classe de restaurantes de qualidade média/alta e alta, em grande medida com base na utilização de produtos alimentares de elevada qualidade (nomeadamente peixe e marisco).</p> <p>Essa melhoria da oferta assentará na valorização dos principais recursos locais associados à pesca e à comunidade piscatória, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pescado da lota de Esposende (robalo, sardinha, polvo, lampreia, sável, marisco, entre outros); - produtos agrícolas locais (nabos, grelos, etc); - receitas tradicionais de pescadores; - algas; - peixe seco; <p>Essa valorização basear-se-á por sua vez no início ou reforço da aplicação de várias práticas e atividades, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - recolha e disponibilização de receitas tradicionais da comunidade piscatória local; - provas, degustações e outros eventos de divulgação e promoção dos recursos e património locais; - parceria com a APPCE – Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende para a realização de atividades de valorização da pesca e dos pescadores; - utilização, sempre que possível, de produtos locais (peixe, hortícolas, etc); <p>As principais ações a realizar são:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - aquisição de equipamentos para melhoria das condições de conservação de alimentos (equipamentos de frio e congelação; máquina de vácuo; forno convetor; túnel de congelação); - aquisição de máquina de ar condicionado; - atividades de pesquisa e investigação na área da gastronomia, nomeadamente a tradicional de Esposende; - comunicação e promoção (website, redes sociais, publicidade, etc);
Localização	<p>Esposende</p> <p>(Av. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 6 4740-203 Esposende)</p>
Enquadramento e Justificação	<p>O projeto surge como corolário de uma estratégia de afirmação do restaurante Água Pé a partir da cada vez maior aposta na qualidade dos produtos e na valorização dos recursos locais associados ao mar, ao rio e à pesca.</p> <p>O contributo do projeto para a melhoria da oferta turística local, bem como para a valorização dos recursos e da cultura piscatória de Esposende, tornam-no um elemento relevante para a concretização da estratégia local no âmbito do Plano Intermunicipal Aldeias de Mar.</p>
Objetivos Específicos	<p>Qualificar a oferta gastronómica local, nomeadamente no que respeita a pratos confeccionados a partir dos recursos e tradições de Esposende</p> <p>Aumentar a satisfação dos clientes</p> <p>Melhorar a capacidade de armazenamento para melhorar o serviço e evitar o desperdício</p> <p>Ativar parcerias locais, nomeadamente no âmbito da comunidade piscatória</p>
Públicos Alvo	<p>Residentes</p> <p>Turistas e visitantes</p>
Promotor(es)	<i>Saleiro & Lagoela, Lda</i>

Parcerias	APPCE – Associação de Pescadores Profissionais de Esposende
Cronograma	Início: Maio de 2015 Fim: Dezembro de 2015
Estimativa Orçamental	Equipamentos: 55.000,00 € Pesquisa e investigação: 7.500,00 € Promoção e comunicação: 7.500,00 € Outros: 5.000,00 € Total do investimento previsto: 75.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Grau de execução do investimento (%) Resultados: - Aumento do volume de negócios (%) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Quiosques Porta 93</i>
Descrição / Ações	<p>Criação de quiosques que se assumam como catalisadores de atividades e turismo nos núcleos das Aldeias de Mar.</p> <p>Está prevista inicialmente a colocação de quiosques em Esposende, Viana do Castelo e Cerveira, com funcionamento de Maio a Outubro.</p> <p>Está ainda em análise a possibilidade de instalar quiosques em Vila Praia de Âncora e Castelo do Neiva nos meses de Julho e Agosto.</p> <p>O Restaurante Porta 93, ponto de partida das Esplanadas, nasceu da vontade de reinterpretar a cozinha tradicional portuguesa com a utilização de técnicas inovadoras contemporâneas.</p> <p>Na mesma linha que o Restaurante Porta 93, as Esplanadas com o mesmo nome procuram expandir o método de trabalho para a oferta de ‘petiscos’.</p> <p>A investigação prévia das receitas de produtos locais para as Esplanadas Porta 93 iniciou-se no segundo semestre de 2013, terminando em Setembro de 2014.</p> <p>Tem como metodologia a recolha bibliográfica de receitas e dos usos familiares e desconstruir por confrontação com outros territórios, reinventando-se novos pratos. Procuram-se os produtos locais chave na cozinha, desconstruindo e renovando a sua utilização gastronómica. É uma pesquisa constante porque se procura que a oferta gastronómica seja diversificada e rotativa. Assim consegue-se espaço para recorrer também à rede local de distribuição e fornecimento de produtos.</p> <p>No que toca à programação cultural, realizam-se workshops de culinária para potenciar a renovação das ideias e explorar da cozinha com os clientes.</p> <p>Paralelamente aos workshops, surgem atividades ligadas à música como forma de captação de públicos estratégicos para o local de implantação da Esplanada Porta 93.</p> <p>Uma oferta garantida em cada Esplanada Porta 93 é a possibilidade de aluguer de ‘kits’ de pic-nic, onde cada interessado poderá alugar um cabaz (composto por um cesto, uma toalha e utensílios), sendo a comida e bebida adquiridos na Esplanada Porta 93. Assim, cada cabaz poderá ser transportado facilmente para</p>

	<p>o local onde deseja fazer o pic-nic.</p> <p>Um último aspeto, de interesse social, é a constante recolha do património imaterial ligado à gastronomia, que já se iniciou com a abertura do Restaurante Porta 93, e que culminará com uma publicação.</p> <p>As Esplanadas Porta 93 serão implementadas através do recurso a uma estrutura industrial (contentor) que será autónomo e terá capacidade de armazenamento. Essa estrutura poderá ser adaptada à imagem das Aldeias de Mar se assim se considerar relevante. As vantagens principais desta estrutura são a sua rápida instalação, segurança nos períodos de inatividade e adaptabilidade a cada espaço social e a cada atividade que se propõe desenvolver.</p>
Localização	<p>1.ª fase: Esposende, Ribeira de Viana e Vila Nova de Cerveira</p> <p>2.ª fase: Castelo do Neiva e Vila Praia de Âncora</p>
Objectivos Específicos	<p>Reinterpretação contemporânea da gastronomia local.</p> <p>Promoção das atividades dos agentes culturais locais.</p> <p>Dinamização turística da área de implementação.</p>
Públicos Alvo	<p>Residentes das áreas de instalação</p> <p>Turistas e visitantes</p>
Promotor(es)	<p>Porta 93 (Mariana Quintas Neves Neto Parra)</p>
Parcerias	<p>As parcerias a realizar serão efetuadas numa lógica de proximidade, procurando analisar as necessidades concretas da área onde será instalada a Esplanada.</p> <p>Nesse sentido, é sempre concretizado um contacto com a Junta de Freguesia.</p> <p>No seguimento daquilo que surja do contacto com a Junta de Freguesia, serão abordadas diferentes instituições que possam ter interesse em participar na programação do espaço, nomeadamente instituições de ensino, associações ambientais e agentes culturais locais. A título exemplificativo, para Viana do Castelo será estabelecida uma parceira com a Escola de Música (uma vez que foi</p>

	apontada a necessidade de dinamização de atividade ligadas à música, com especial destaque para o fado) e com a Escola de Hotelaria (com a possibilidade de estágio dos seus alunos).
Cronograma	<p>1.ª fase: Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira:</p> <p>Início do investimento: Abril/2015</p> <p>Fim do investimento: Março/2016</p> <p>2.ª fase: Castelo do Neiva e Vila Praia de Âncora:</p> <p>A definir</p>
Estimativa Orçamental	<p>As principais rubricas de investimento do projeto (1.ª fase) são as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição, preparação e instalação dos quiosques: 30.000,00 € por quiosque, que inclui conceção, instalação e equipamentos, no cumprimento da legislação em vigor. Este valor é indicativo para os municípios de Viana do Castelo, Esposende e Vila Nova Cerveira. 2. Ações de comunicação e promoção: 10.000,00 € <p>O investimento total para a primeira fase ascenderá assim a: 100.000,00 €.</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quiosques implementados (n.º); - Grau de execução do investimento (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Volume de negócios (€) - Postos de trabalho criados (n.º) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	<p>O projecto da Esplanada Porta 93 encontra-se em fase de implementação em Viana do Castelo, encontrando-se, prevista, a sua abertura em Maio de 2015. Este projecto surgiu a partir do Restaurante Porta 93 e pretende funcionar como uma nova aposta estratégica. No âmbito do Restaurante Porta 93, já tivemos a</p>

	<p>possibilidade de realizar um estudo de mercado de alguns dos pratos que pretendemos oferecer nas Esplanadas. Além disso, já foram realizados 10 workshops (sobre bases de cozinha, produtos de outono, cozinha para crianças, lampreia e bacalhau), todos eles com uma abordagem que será seguida nas Esplanadas.</p> <p>Em relação aos outros locais, a sua implementação encontra-se, nesta fase, dependente da aprovação de financiamento/incentivo.</p>
--	--

3.2. Castelo do Neiva

Nas páginas seguintes é apresentado o plano de ação para o núcleo de Castelo do Neiva, traduzido nos seguintes elementos:

- Quadro de apresentação e articulação de objetivos, linhas de ação e projetos do núcleo;
- Fichas caracterizadoras dos projetos individuais do núcleo;

Quadro 3 – Plano de ação do núcleo de Castelo do Neiva: objetivos, linhas de ação e projetos

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
Qualificar a oferta de alojamento e animação turística local, tornando-a mais alargada e diversificada, bem como mais utilizadora e valorizadora dos recursos e atmosferas locais, de forma a catalisar a geração de valor económico apropriável pela comunidade local	Reforço e diversificação da oferta de alojamento turístico local assente na valorização dos recursos e elementos locais	Ecoresort "Raízes" Terra, Rio e Mar - o futuro num só conceito (1)
Reforçar a valorização cultural e social da comunidade piscatória local a partir do seu maior envolvimento em atividades que utilizem e potenciem o património cultural e a atmosfera particular existente no núcleo	Apoiar atividades e eventos culturais que utilizem e valorizem o património identitário da comunidade piscatória local	Castelo do Neiva - O regresso às origens Cf. Corrente Criativa – Valorização das Artes e Ofícios das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Rede de Espaços Memória das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Barcos de Memória das Aldeias de Mar (projeto rede)
Valorizar economicamente as espécies e produtos locais, de forma apropriável pela comunidade residente, a partir da melhor utilização na gastronomia e do respetivo aumento da notoriedade junto dos clientes e mercados atuais e potenciais	Dinamizar projetos de reforço e valorização da oferta gastronómica assente nas espécies e produtos locais	Restaurante "Portinho da Pedra Alta" Cf. PPP – Polvo da Praia ao Prato (projeto rede) Cf. MMM – Memórias do Mar à Mesa (projeto rede) Cf. Algas na Cozinha Tradicional (projeto rede) Cf. Cozinha Comunitária Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. QualificaRest - Programa de Capacitação para o Setor da Restauração nas Aldeias de Mar
Melhorar o acesso, e respetivo usufruto, aos ativos e recursos naturais do local (praia, paisagens, etc), diversificando e qualificando as respetivas atrações turísticas	Qualificar as infraestruturas de acesso à praia e à frente marítima do núcleo	Praia Acessível de Castelo do Neiva Cf. Percursos das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Espaços Isca das Aldeias de Mar

(1) Estes projetos resultaram da iniciativa e+PROMAR, desenvolvida pela In.cubo no âmbito do projeto global Aldeias de Mar;

Projecto	<i>Ecoresort “Raízes”</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na criação de um Ecoresort autossustentável em Castelo do Neiva, assente na articulação e integração dos seus principais elementos identitários: o mar, a agricultura e o sargaço.</p> <p>O resort será implantado na zona da veiga, em Castelo do Neiva, na margem norte do rio Neiva.</p> <p>A oferta de alojamento (bem como as atividades de apoio) assentará num conjunto (cerca de 10) de cabanas construídas em estilo palafítico (assentes em estacas de madeira) a uma distância do solo entre 1,5 e 3 metros, ligadas por uma rede de passadiços também assentes em estacas de madeira.</p> <p>As cabanas e todas as estruturas a criar serão amovíveis (garantindo completamente a ausência de impactos estruturais nos terrenos), construídas segundo métodos arquitetónicos modernos (garantindo elevados níveis de conforto interior), mas incorporarão no exterior materiais tradicionais e vernaculares (madeira, colmo, algas, entre outros). Por outro lado, o respetivo design será desenvolvido a partir de elementos identitários/característicos de Castelo do Neiva, nomeadamente os palheiros de sargaço.</p> <p>De acordo com o referido, o resort apresentar-se-á em termos visuais como uma aldeia tradicional “suspensa”, com design, cores e estruturas perfeitamente enquadradas no ambiente físico circundante.</p> <p>A colocação de todas as cabanas e outras estruturas de forma espaçada no terreno e bem acima do nível do solo permitirá que no espaço de implantação do resort seja possível manter e desenvolver a atividade agrícola (hortícolas, fruta, etc), cuja produção será utilizada, por exemplo, para alimentação dos turistas e colaboradores.</p> <p>A oferta central do resort é naturalmente o alojamento, ao qual estarão associados serviços complementares, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pequenos almoços; - Restaurante com oferta gastronómica assente nos recursos e tradições locais

<p>(espécies autóctones, legumes e frutas locais, etc);</p> <ul style="list-style-type: none">- SPA (baseado em recursos do território, nomeadamente algas marinhas); <p>A oferta integrada do ecoresort incluirá outras atividades que contribuirão para a estruturação de um conceito global assente na tradição, na simplicidade e na autenticidade, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none">- Quinta pedagógica, com a presença, para além de atividade agrícola de subsistência, de alguns animais de raças autóctones portuguesas; esta oferta incluirá atividades diversas de carácter pedagógico nos domínios do ambiente, biodiversidade, alimentação, animais, entre outros;- Pequena unidade de aquacultura de espécies piscícolas locais, que permitirá alguma produção ao mesmo tempo que se assume como atração e elemento base para atividades pedagógicas;- Pequena unidade de tratamento e transformação de sargaço;- Espaço cultural e artístico, aberto à comunidade e aos visitantes, onde serão desenvolvidas atividades diversas (workshops, exposições, apresentações, etc), potenciando nomeadamente o contacto dos clientes com as gentes e as tradições locais;- Passeios e visitas no território, aproveitando as atrações e equipamentos disponíveis: Castro de Moldes, palheiros de sargaço, praia, zona da lota e dos barcos de pesca, etc; <p>Importa reforçar que o envolvimento da comunidade local é um elemento central do conceito do resort, que promoverá, entre outras ações:</p> <ul style="list-style-type: none">- A compra de peixe no local;- A realização de atividades culturais com a participação de pessoas e entidades da comunidade local;- O recrutamento de colaboradores e prestadores de serviços na comunidade; <p>De referir que, na fase de funcionamento pleno, o projeto prevê que o quadro de colaboradores ronde ??? pessoas.</p> <p>Um outro aspeto central e diferenciador do projeto tem a ver com a</p>
--

	<p>sustentabilidade energética do resort. Concretamente, será implementada uma solução integrada de gestão energética capaz de garantir a respetiva autossuficiência e uma pegada ecológica zero. Este aspeto assume-se, para além de consistente e coerente com todo o conceito e estratégia do projeto, como um atrativo <i>per se</i>, na medida em que vários segmentos de clientes potenciais o valorizam sobremaneira.</p> <p>Pelo referido, este é um projeto que, embora não localizado geograficamente no território específico delineado no âmbito do plano intermunicipal das Aldeias de Mar, tem cum contributo potencial muito elevado para o mesmo, na medida em que os efeitos que potenciará permitirão a concretização de vários dos seus objetivos, como sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - geração de valor económico para as comunidades piscatórias; - preservação e valorização do património cultural associado ao mar, à pesca e às comunidades piscatórias; - valorização da oferta turística local e regional; - criação de emprego;
<p>Localização</p>	<p>Castelo do Neiva</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>O promotor tem vindo nos últimos anos a desenvolver a ideia geral do projeto, tendo identificado Castelo do Neiva como localização perfeitamente adequada para garantir a adequada implementação de todos os elementos centrais do mesmo.</p> <p>De facto, as condições específicas do local (beleza natural, forte presença de elementos identitários da comunidade, forte ligação entre terra e mar, valiosíssimo património cultural material e imaterial, entre outras), associadas a um elevado potencial de desenvolvimento local e regional, assente nomeadamente nos projetos infraestruturais previstos e nas tendências e perspetivas positivas do setor do turismo, levam o promotor a acreditar plenamente no sucesso do projeto.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Atrair ao território turistas nacionais e internacionais;</p>

	<p>Gerar valor económico, cultural e social para a comunidade;</p> <p>Diversificar e qualificar a oferta turística do território;</p> <p>Obter bons níveis de rendibilidade e remuneração do capital a investir;</p>
Públicos Alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Turistas internacionais (sobretudo oriundos dos mercados de Escandinávia, Espanha, França e Alemanha) - Turistas nacionais (sobretudo de zonas urbanas) - Públicos específicos, incluindo designadamente profissionais de áreas específicas associadas ao projeto e ao território: artistas, biólogos, arqueólogos, etc. <p>O perfil básico dos turistas alvo do projeto é o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe de rendimento média/alta; - Forte consciência ambiental; - Forte motivação cultural e busca de experiências baseadas na autenticidade;
Promotor(es)	<p>Joaquim A. Ribeiro</p> <p>Breve apresentação curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Extenso percurso profissional (mais de 30 anos) desenvolvido em Portugal e em vários outros países (Suíça, Itália, França, etc); - Alargada e diversificada experiência profissional: ator, encenador, produtor, empresário de vários setores de atividade (turismo, construção civil, agricultura, entre outros); - Robusta e diversificada rede de contactos profissionais com potenciais parceiros do projeto;
Parcerias	<p>Associação de Pescadores de Castelo do Neiva</p> <p>Associações culturais de Castelo do Neiva</p> <p>Junta de Freguesia</p>

<p>Cronograma</p>	<p>Início do projeto: Janeiro/2016</p> <p>Fim do projeto: Maio/2017</p>
<p>Estimativa Orçamental</p>	<p>O projeto implicar realizar as seguintes rubricas principais de investimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudos e projetos; - Obras de preparação e infraestruturas; - Aquisição/Construção/Instalação das unidades de alojamento; - Equipamento básico (para habitações e serviços de apoio); - Mobiliário e decoração; - Sistemas de informação; - Equipamento de transporte; - Equipamento administrativo; - Promoção e comunicação (web, feiras, material promocional, etc); - Fundo de maneiio; <p>Prevê-se que o valor global do investimento a realizar ascenda a cerca de 1,5 milhões de euros.</p>
<p>Indicadores (Realização e Resultados)</p>	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de execução do investimento (%) - Capacidade de alojamento (n.º) - Ofertas disponibilizadas (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hóspedes (n.º) - Dormidas (n.º) - Volume de negócios (€) - RevPar (€)

	- Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

Projecto	<i>Terra, Rio e Mar - o futuro num só conceito</i> (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

Projecto	<i>Castelo do Neiva – O regresso às origens</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Projeto de recolha, valorização e divulgação de elementos culturais associados à identidade marítima de Castelo do Neiva, incluindo, entre outros, os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tradições e rituais; - paisagem e natureza; - património edificado; - músicas e cantares; <p>O projeto iniciar-se-á com a recolha estruturada desses elementos com a participação e envolvimento da comunidade local e corporizar-se-á em vários suportes (sons gravados, fotografias, vídeos, desenhos e pinturas, objetos, etc).</p> <p>Posteriormente, esses suportes serão organizados, interpretados e reestruturados noutros suportes (DVD e livro), mais uma vez com a participação e validação da comunidade.</p> <p>Finalmente, e depois da produção efetiva dos suportes a desenvolver, serão realizadas várias atividades de lançamento e divulgação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentações públicas; - Projeções ao ar livre; - Website; - Participação em eventos turísticos; <p>Pretende-se ainda que os suportes a criar sejam difundidos e apresentados de forma regular pelos estabelecimentos turísticos e culturais da região, garantindo a transmissão da informação a turistas e visitantes, contribuindo assim para a melhoria das respetivas ofertas.</p> <p>Com este projeto, pretende-se assim organizar e estruturar o património identitário de Castelo do Neiva em suportes que o ajudem a preservar e valorizar, ao mesmo tempo que se alavanca a notoriedade da terra como local em que é possível imergir num ambiente simples e genuíno, de autêntico</p>

	regresso às origens, em que a pesca e a agricultura eram o sustento das comunidades.
Localização	Castelo do Neiva
Enquadramento e Justificação	<p>O núcleo de Castelo do Neiva é detentor de um rico património identitário associado ao mar e à pesca que deve ser preservado e valorizado.</p> <p>Este projeto propõe-se atuar nessa preservação e valorização, garantindo nomeadamente o registo adequado de um conjunto de elementos patrimoniais que corporizam a identidade local e podem alavancar a valorização social e cultural da comunidade.</p>
Objetivos Específicos	<p>Preservar e valorizar o património identitário de Castelo do Neiva</p> <p>Envolver a comunidade em atividades de valorização do seu património cultural</p> <p>Valorizar socialmente a comunidade piscatória local</p> <p>Potenciar o diálogo e contacto dentro da comunidade local</p>
Públicos Alvo	<p>Comunidade local</p> <p>Turistas e visitantes</p>
Promotor(es)	Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo do Neiva
Parcerias	<p>Junta de Freguesia de Castelo do Neiva</p> <p>Associação de Armadores de Pesca de Castelo do Neiva</p> <p>Instituições sociais e culturais da freguesia</p> <p>Estabelecimentos turísticos locais</p>
Cronograma	Junho de 2015 a Maio de 2016
Estimativa Orçamental	<p>Recolha de informação: 5.000,00 €</p> <p>Estruturação e produção de livro e DVD: 10.000,00 €</p>

	Promoção e comunicação: 3.000,00 € Outras despesas: 2.000,00 € Investimento total: 20.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: <ul style="list-style-type: none">- Informação recolhida;- Membros da comunidade envolvidos (n.º)- Suportes criados e produzidos; Resultados: <ul style="list-style-type: none">- Presenças nos eventos de apresentação e divulgação (n.º)- Entidades que disponibilizam os suportes criados (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Restaurante “Portinho da Pedra Alta”</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na reabertura da sala principal do antigo restaurante Pedra Alta de Castelo do Neiva para disponibilização de uma oferta de restauração baseada em produtos do mar, nomeadamente peixe fresco e marisco.</p> <p>Trata-se de um espaço com capacidade para mais de 150 pessoas, com excelente localização, muito próxima da praia, do portinho e da lota de Castelo do Neiva, zonas muito frequentadas por turistas e visitantes. Esta zona será também intervencionada estruturalmente no âmbito do programa Polis, que tornará o espaço em causa muito mais atrativo, funcional e confortável em termos urbanísticos.</p> <p>Neste momento, o promotor explora já um espaço de restauração (café/restaurante) de dimensão mais reduzida, muito frequentado por turistas, visitantes, pescadores e outros residentes. Com este projeto, este espaço ficará vocacionado exclusivamente para serviço de café, snack-bar e petiscos tradicionais, continuando a prestar apoio à comunidade piscatória local, bem como aos turistas e visitantes.</p> <p>A oferta do novo estabelecimento assentará sobretudo nos recursos locais, nomeadamente o peixe, o marisco e os produtos hortícolas, transpostos para uma ementa onde predominarão os pratos típicos da terra e da comunidade.</p> <p>O promotor do projeto é um apaixonado pela terra, pelo mar e pela pesca, sendo também detentor de um rico espólio documental relativo a esses temas (fotografias, livros, objetos, escritos, etc). Esse espólio, a complementar com outros elementos a reunir, será utilizado para criar no restaurante um ambiente coerente e consistente com o local onde será implementado, com a forte presença sensorial dos temas do mar e da pesca, com destaque para os elementos mais típicos de Castelo do Neiva (espécies locais, barcos, objetos, entre outros).</p> <p>Por outro lado, o restaurante terá um espaço para exposição e venda de produtos artesanais locais associados aos elementos do mar e da pesca, proporcionando dessa forma um canal de distribuição para os artesãos locais</p>

	ainda em atividade.
Localização	Castelo do Neiva (Rua da Pedra Alta)
Enquadramento e Justificação	A gastronomia é um elemento importante para a afirmação de Castelo do Neiva e das outras Aldeias de Mar, pelo que este projeto contribui para os objetivos do núcleo e da rede, nomeadamente por via da aposta em produtos e ofertas baseadas no mar, na pesca e na cultural local.
Objetivos Específicos	Reforçar a oferta de restauração no núcleo de Castelo do Neiva, a partir dos recursos locais Atrair turistas e visitantes Gerar valor económico e cultural para a comunidade Obter níveis adequados de rentabilidade operacional e do capital a investir
Públicos Alvo	Turistas (sobretudo portugueses e espanhóis) Residentes
Promotor(es)	Sr. Manuel Fagundes
Parcerias	Associações culturais e recreativas Artesãos Associação de Pescadores de Castelo do Neiva
Cronograma	Início: Setembro de 2015 Fim: Junho de 2016
Estimativa Orçamental	As principais rubricas de investimento associadas ao projeto são: - Estudos e projetos: 5.000,00 € - Obras de remodelação: 100.000,00 € - Equipamentos: 40.000,00 €

	<p>- Outros: 5.000,00 €</p> <p>- Fundo de maneiio: 20.000,00 €</p> <p>O valor global do investimento previsto é de 170.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de execução do investimento (%); - Capacidade de alojamento (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refeições (n.º) - Volume de negócios (€) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Praia Acessível de Castelo do Neiva</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto visa aliar a requalificação da praia de Castelo do Neiva, contigua à mancha do núcleo de intervenção, com o programa Praia Acessível - Praia para Todos!, potenciando a preservação do património natural, a identidade local piscatória, e a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada.</p> <p>Assegurando as condições de acessibilidade à Praia de Castelo do Neiva, consegue-se a sua utilização, com segurança, conforto, igualdade e a maior autonomia possível, por todas as pessoas, independentemente da sua idade, de possíveis dificuldades de locomoção, ou de outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade.</p> <p>Desta forma, é possível ir de encontro ao já estabelecido na legislação sobre acessibilidades, designadamente o disposto no Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, e no Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade (PNPA), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 9/2007, de 17 de janeiro, bem como nos planos de ordenamento para a orla costeira (POOC).</p> <p>Assim, como ponto de partida, deverão ser tidos em consideração os projetos já planeados para esta zona, com a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão de intervenções já efetuadas ou previstas; • Construção de vedações, passadiços, zonas de estadia, paliçadas de proteção dunar; • Colocação de sinalética territorial e informativa dos valores naturais e patrimoniais existentes. • Promoção de ações de limpeza e valorização paisagística da área envolvente através da recuperação e renaturalização de áreas degradadas. <p>Para que possa ser classificada como praia acessível, a Praia de Castelo do Neiva deverá obrigatoriamente ter:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acesso pedonal fácil e livre de obstáculos, a partir da via pública envolvente; • Estacionamento ordenado e com lugares reservados para viaturas ao serviço

	<p>das pessoas com mobilidade condicionada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acesso pedonal, através de percurso acessível, até à zona de banhos de sol e o mais próximo possível da zona de banhos (caso existam desníveis, os degraus terão de ser complementados por rampas suaves e/ou meios mecânicos acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada); • Passadeiras sobre o areal, que garanta um percurso firme e contínuo; • Instalações Sanitárias adaptadas, servidas por um percurso acessível; • Posto de Primeiros Socorros acessível, servido por um percurso acessível; • Existência de Nadador Salvador. <p>Para além dos pontos anteriormente apresentados considera-se que no âmbito da rede Aldeias de Mar, esta praia deverá incluir outro tipo de infra-estruturas e equipamentos que melhorem as condições para as pessoas com mobilidade condicionada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • disponibilização de apoios anfíbios para o banho; • existência de vestiários, duchas e lava-pés acessíveis a todos; <p>(Estes equipamentos serão implementados no Espaço Isca previsto para o núcleo)</p> <p>Uma vez que está prevista a execução de um bar no âmbito do Programa Polis, sugere-se que o mesmo cumpra com os requisitos para acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>A valorização dos espaços balneares através da qualificação das infraestruturas de apoio contribui para a criação de uma imagem de referência das Aldeias de Mar associada ao valor ambiental e paisagístico da zona costeira.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Potenciar a utilização da Praia de Castelo do Neiva dotando-a de infraestruturas de acessibilidades;</p> <p>Apostar na requalificação das praias como meio diferenciador das Aldeias de Mar;</p>

	<p>Articular a requalificação dos espaços com a promoção turística, as vistas panorâmicas e o carácter pitoresco das Aldeias de Mar;</p> <p>Conciliar a atividade piscatória com outras atividades.</p>
Localização	<p>Em anexo apresenta-se a localização da Praia de Castelo do Neiva, a implementação de todas as infraestruturas deverá ser estudada em projeto específico a elaborar posteriormente em coordenação com os agentes locais.</p>
Públicos Alvo	<p>Pessoas com mobilidade condicionada da região e visitantes;</p>
Promotor(es)	<p>Câmara Municipal de Viana do Castelo</p> <p>Junta de Freguesia de Castelo do Neiva</p>
Parcerias	<p>Associações locais</p>
Cronograma	<p>Início: Janeiro 2016</p> <p>Fim: Junho 2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>Obras de requalificação: 70,00€/m²</p> <p>Equipamentos e sinalética: 12.000,00 €</p> <p>Total do investimento previsto: 75.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <p>- grau de execução do investimento (%);</p> <p>Resultado:</p> <p>- Grau de acessibilidade à praia;</p>
Grau de maturidade e comprometimento	<p>Inicial</p>

3.3. Ribeira de Viana

Nas páginas seguintes é apresentado o plano de ação para o núcleo da Ribeira de Viana, traduzido nos seguintes elementos:

- Quadro de apresentação e articulação de objetivos, linhas de ação e projetos do núcleo;
- Fichas caracterizadoras dos projetos individuais do núcleo;

Quadro 4 – Plano de ação do núcleo da Ribeira de Viana: objetivos, linhas de ação e projetos

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
Promover e apoiar a criação e desenvolvimento de atividades e projetos geradores de rendimento, nomeadamente no âmbito do setor turístico (alojamento, animação, distribuição) e dos produtos transformados a partir dos recursos do mar (água, pescado, algas, etc)	Fomentar projetos de reforço e qualificação da oferta de alojamento local e restauração cujo conceito assente na valorização dos recursos e elementos culturais associados ao mar, à pesca e à comunidade local	Alojamento Local "Figueiras" Alojamento Local "Ribeira Autêntica"
	Apoiar projetos de diversificação e aprofundamento da oferta de atividades de recreio e desportos náuticos	Afife Surf & BTT Camp
	Incentivar, atrair e apoiar promotores de novas atividades económicas a concretizar na Ribeira de Viana ou relacionadas com as suas ofertas	Banhos Quentes e estância termal (2) Maternidade de bivalves e produção de microalgas em fotobiorreactores (2) “Hidroponic bio liquid fertilizer” – Fertilizante Hidropónico Bio-liquido (2) Algaf –Algas de Afife (2) Turismo Incoming (Operador Turístico) (2) Net Fishing (2) Plataforma Logística de Distribuição de Pescado Fresco (2)

(continua)

Quadro 4 – Plano de ação do núcleo da Ribeira de Viana: objetivos, linhas de ação e projetos (continuação)

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
<p>Enriquecer e qualificar a oferta gastronómica e alimentar local associada ao mar e ao rio, a partir de atividades de I&D+I, do reforço da oferta de restauração típica e da mobilização dos saberes da comunidade residente</p>	<p>Concretizar e apoiar projetos de valorização de espécies piscícolas e outros recursos do mar através de atividades de I&D + I aplicadas à gastronomia e à alimentação</p>	<p>Tasquinha "Brunaris" Quiosques Porta 93 (1) Cf. Cozinha Comunitária Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. PPP – Polvo da Praia ao Prato (projeto rede) Cf. MMM – Memórias do Mar à Mesa (projeto rede) Cf. Algas na Cozinha Tradicional (projeto rede) Cf. QualificaRest - Programa de Capacitação para o Setor da Restauração nas Aldeias de Mar</p>
<p>Reforçar a abertura e a afirmação social e cultural da comunidade local a partir da valorização dos seus elementos identitários e da mobilização das suas vontades, competências e saberes, num contexto de interação com agentes e dinâmicas locais e externas</p>	<p>Dinamizar projetos de animação social, cultural e criativa que, a partir dos elementos identitários locais, promovam e reforcem o envolvimento e participação da comunidade local</p>	<p>Cf. Programa de Animação Comunitária das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Teatro nas Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Programa de Residências Artísticas Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Rede de Espaços Memória das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Histórias e Memórias das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Guias Turísticos das Aldeias de Mar</p>

- (1) Este projeto prevê a realização de investimento em 3 núcleos de intervenção, sendo que o projeto aqui referido se limita à estrutura a criar em Viana do Castelo.
- (2) Estes projetos resultaram da iniciativa e+PROMAR, desenvolvida pela In.cubo no âmbito do projeto global Aldeias de Mar;

Projecto	<i>Alojamento Local “Filgueiras”</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na criação de uma unidade de alojamento, com a tipologia Alojamento Local, na zona da Ribeira de Viana.</p> <p>Esta unidade de alojamento disporá de 1 quarto inserido numa habitação habitada por um casal originário e residente na Ribeira, proporcionando dessa forma um contacto direto e imersão na realidade local.</p> <p>O edifício em causa é de tipologia T1, de um piso, com dois mezzanines, um dos quais será utilizado para alojamento.</p> <p>As principais ações a desenvolver no âmbito do projeto são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - remodelação e adaptação do edifício; - comunicação e inserção em redes de alojamento, nomeadamente na rede de alojamento difuso das Aldeias de Mar e em agências online; - estruturação de parcerias com agentes locais (culturais, turísticos, entre outros) para facilitar e melhorar a experiência global dos hóspedes no período em que permanecem na Ribeira;
Localização	<p>Ribeira de Viana</p> <p>(Rua Monsenhor Daniel Machado, 138)</p>
Enquadramento e Justificação	<p>O promotor é um membro ativo da comunidade local da Ribeira de Viana, sendo este projeto um meio para a obtenção de rendimento adicional a partir da sua habitação</p> <p>Tendo em conta a importância do turismo e do alojamento no âmbito do plano Aldeias de Mar, este projeto assume-se como importante para garantir a existência de opções diferenciadas e enquadradas nos valores e temas de referência das Aldeias de Mar.</p> <p>Esta unidade de alojamento incorporará a rede de alojamento difuso das Aldeias de Mar.</p>

Objectivos Específicos	<p>Gerar rendimento adicional para o promotor</p> <p>Aumentar e diversificar a oferta de alojamento no núcleo da Ribeira de Viana</p> <p>Gerar valor económico e cultural para a comunidade local</p> <p>Valorizar a zona histórica e proporcionar um contacto direto com as gentes da ribeira</p>
Públicos Alvo	<p>Turistas e visitantes (nacionais e estrangeiros)</p> <p>Pescadores desportivos</p>
Promotor(es)	<p>José Filgueiras</p>
Parcerias	<p>Estabelecimentos de restauração locais</p> <p>Empresas de animação turística locais</p> <p>Instituições culturais locais</p>
Cronograma	<p>Início do projeto: 1 de Janeiro de 2015</p> <p>Fim do projeto: 30 de Junho de 2015</p>
Estimativa Orçamental	<p>Obras de remodelação: 25.000,00 €</p> <p>Equipamentos e mobiliário: 2.500,00 €</p> <p>Comunicação e promoção: 2.500,00 €</p> <p>Total do investimento previsto: 30.000 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de execução do investimento (%); - Capacidade de alojamento (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hóspedes (n.º) - Dormidas (n.º)

	- Volume de negócios (€) - RevPar (€) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Alojamento Local "Ribeira Autêntica"</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto consiste na criação de uma unidade de alojamento, com a tipologia Alojamento Local, na zona da Ribeira de Viana (Rua Monsenhor Daniel Machado).</p> <p>Esta unidade de alojamento disporá de 3 quartos e proporcionará um ambiente visual e sensorial assente nas temáticas do mar, da pesca e das tradições culturais da Ribeira de Viana.</p> <p>A localização e o conceito a criar proporcionarão aos hóspedes uma imersão no ambiente de bairro piscatório e cultural da Ribeira, diferenciando-se assim de ofertas de alojamento mais standardizadas.</p> <p>As principais ações a desenvolver no âmbito do projeto são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - remodelação e adaptação do edifício; - comunicação e inserção em redes de alojamento, nomeadamente na rede de alojamento difuso das Aldeias de Mar e em agências online (Ex: booking); - estruturação de parcerias com agentes locais (culturais, turísticos, entre outros) para facilitar e melhorar a experiência global dos hóspedes no período em que permanecem na Ribeira;
<p>Localização</p>	<p>Ribeira de Viana (Rua Monsenhor Daniel Machado, nº 185)</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>A promotora e a respetiva família são habitantes plenamente integradas da Ribeira, sendo este projeto um meio para a obtenção de rendimento adicional a partir de um edifício sem uso atual.</p> <p>Por outro lado, sendo a atividade turística um pilar fundamental no âmbito do plano intermunicipal Aldeias de Mar, e sendo o alojamento uma oferta essencial dessa atividade, este projeto assume-se como importante para a afirmação dos produtos/ofertas globais do supracitado plano, garantindo a existência de uma opção que é diferenciada e plenamente enquadrada nos valores e temas de</p>

	<p>referência das Aldeias de Mar.</p> <p>Esta unidade de alojamento incorporará a rede de alojamento difuso das Aldeias de Mar.</p>
Objectivos Específicos	<p>Aumentar e diversificar a oferta de alojamento no núcleo da Ribeira de Viana</p> <p>Gerar valor económico e cultural para a comunidade local</p> <p>Valorizar a zona histórica e proporcionar um contacto direto com as gentes da ribeira</p> <p>Obter níveis adequados de rentabilidade operacional e do capital a investir</p>
Públicos Alvo	Turistas nacionais e estrangeiros
Promotor(es)	Olívia Maria Antunes da Silva
Parcerias	<p>Estabelecimentos de restauração locais</p> <p>Empresas de animação turística locais</p> <p>Instituições culturais locais</p>
Cronograma	<p>Início do projeto: 1 de Janeiro de 2015</p> <p>Fim do projeto: 30 de Junho de 2015</p>
Estimativa Orçamental	<p>Obras de remodelação: 75.000,00 €</p> <p>Equipamentos e mobiliário: 10.000,00 €</p> <p>Comunicação e promoção: 10.000,00 €</p> <p>Outros: 5.000,00 €</p> <p>Total do investimento previsto: 100.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de execução do investimento (%); - Capacidade de alojamento (n.º)

	<p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Hóspedes (n.º)- Dormidas (n.º)- Volume de negócios (€)- RevPar (€)- Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))- Realojamentos (%)- Dias utilizados (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Afife Surf & BTT Camp</i>
Descrição / Ações	<p>Projeto de criação de uma empresa dedicada à prestação de serviços de recreio, lazer e desporto nas seguintes áreas específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Surf & Bodyboard; - BTT & Cicloturismo; <p>As instalações estarão localizadas em Afife, junto à EN13, a cerca de 400 m da praia de Afife, que dispõe de ótimas condições para a prática de atividades de lazer e desportos náuticos (surf e bodyboard) e a cerca de 1 km do monte de Afife, com boas condições para a prática de BTT.</p> <p>A empresa disponibilizará as seguintes ofertas principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escola de surf: esta área de negócio traduzir-se-á sobretudo no aluguer de equipamentos (prancha e vestuário), complementado pela oferta de aulas de iniciação, que não assumirão um carácter de regularidade; - Organização e/ou acompanhamento de passeios de bicicleta/BTT, nomeadamente a Santiago de Compostela: esta área de negócio incluirá um conjunto de serviços adaptáveis às necessidades específicas dos clientes, nomeadamente: serviço completo (“chave na mão”) de organização dos passeios; transporte de vinda a partir de Santiago; serviço de guia/batedor; etc; - Serviço de aluguer de boxes de bicicletas e cacifos, a utilizar por pessoas sem condições adequadas para o efeito em suas casas; - Café/Bar com conceito e decoração associados às atividades de recreio e desporto, nomeadamente BTT; - Unidade de alojamento (surf camp) em manilhas de betão, com uma capacidade instalada para 22 pessoas, devidamente servida por espaços de cozinha, WC e piscina; <p>O negócio será implantado em 2 terrenos contíguos (separados por uma rua):</p> <ul style="list-style-type: none"> - num dos terrenos estará implementado o surf camp (unidade de alojamento e serviços de apoio);

	- no outro terreno estarão instaladas as estruturas e serviços para as restantes atividades e ofertas a disponibilizar, incluindo um balneário de apoio;
Enquadramento e Justificação	<p>As atividades de recreio e desporto associadas a este projeto (atividades náuticas e BTT) têm vindo a desenvolver-se de forma pronunciada e apresentam um grande potencial de desenvolvimento no território, mostrando-se cada vez mais necessário que este disponibilize aos residentes, turistas e visitantes condições adequadas para um pleno usufruto das ótimas condições naturais existentes.</p> <p>Assim, este projeto vem dar um contributo importante para a qualificação da oferta de alojamento e outros serviços, tanto para residentes como para segmentos específicos de turistas e visitantes que são muito importantes para o desenvolvimento local e regional.</p> <p>Tendo as Aldeias de Mar identificado o recreio, lazer e desporto, nomeadamente náutico, como área de grande potencial geração de valor, este projeto, embora não localizado fisicamente dentro de uma Aldeia de Mar (está a meio caminho entre Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora), assume particular importância na necessária estruturação de ofertas qualificadas a esse nível.</p>
Objetivos Específicos	<p>Atrair turistas e visitantes;</p> <p>Contribuir para a qualificação da oferta turística associada ao recreio, lazer e desporto, nas áreas de animação, alojamento e restauração;</p> <p>Atingir níveis adequados de remuneração dos capitais a investir;</p>
Públicos Alvo	<p>Praticantes de BTT</p> <p>Praticantes de surf e outras atividades náuticas</p> <p>Turistas e visitantes</p> <p>Residentes (sobretudo em Viana do Castelo)</p>
Promotor(es)	Ricardo Camelo
Parcerias	Clubes de BTT

	Outros agentes da oferta turística
Cronograma	<p>Início do investimento: Janeiro de 2015</p> <p>Fim do investimento: Maio de 2016</p> <p>Início de laboração: Junho de 2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>O projeto inclui as seguintes rubricas de investimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de terrenos: 90.000,00 € - Construção dos edifícios e estruturas: 90.000,00 € - Equipamentos: 20.000,00 € - Outros investimentos: 10.000,00 € <p>Valor global do investimento: 210.000,00</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de realização do investimento (%) - Postos de trabalho criados (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizadores dos serviços (n.º) - Hóspedes (n.º) - Dormidas (n.º) - Volume de negócios (€) - RevPar (€) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI (%))
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Banhos Quentes e estância termal</i> (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

Projecto	<i>Maternidade de bivalves e produção de microalgas em fotobiorreactores</i> (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

Projecto	“Hydroponic bio liquid fertilizer” – Fertilizante Hidropónico Bio-liquido (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

Projecto	<i>Algaf – Algas de Afife</i> (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

Projecto	<i>Turismo Incoming (Operador Turístico)</i> (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

Projecto	<i>Net Fishing</i> (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

Projecto	<i>Plataforma Logística de Distribuição de Pescado Fresco</i> (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

Projecto	<i>Tasquinha “Brunaris”</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto traduz-se na criação, pelo Sr. Arisberto Guia, de uma tasquinha de petiscos tradicionais, cujo conceito e posicionamento assentará nos seguintes elementos fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - oferta gastronómica assente em petiscos ligados ao peixe e às tradições da comunidade piscatória da Ribeira de Viana (sardinhas, mexilhão, pataniscas, marisco, etc); - animação regular com música tradicional portuguesa (fado, músicas tradicionais do Minho, etc); <p>Este conceito integrado é diferenciador face à oferta atualmente existente no núcleo da Ribeira, onde, por um lado, há poucas tasquinhas típicas/tradicionais e, por outro, os estabelecimentos existentes não disponibilizam animação musical regular com as características aqui previstas.</p> <p>Neste contexto, este estabelecimento assumir-se-á como um polo importante de atração de turistas e visitantes, contribuindo para o afluxo de pessoas à zona da doca da Ribeira, onde poderão também sentir o ambiente piscatório tradicional na sua essência, compondo-se assim uma experiência particularmente valiosa.</p> <p>A tasquinha Brunaris (cuja denominação combina o nome de 2 filhos do promotor – Bruno e Arisberto) estará localizada no primeiro armazém da Doca das Marés, junto ao edifício da Vianapesca.</p> <p>O espaço a utilizar tem como função atual o armazenamento de materiais e ferramentas, sendo naturalmente necessário realizar obras de remodelação estruturais para adaptação à função de estabelecimento de restauração. A obra em causa está já licenciada pela Câmara Municipal.</p> <p>Será também necessário assegurar rubricas de investimento adicionais necessárias para que os serviços possam ser prestados em condições adequadas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - equipamento básico (fogão, arca, grelhador, etc);

	<ul style="list-style-type: none"> - mobiliário, equipamentos de exposição e decoração; - ar condicionado; - informação, promoção e comunicação (ementas, material promocional, website, etc); <p>A decoração do espaço será consistente e coerente com as ofertas referidas, incluindo elementos associados ao mar, à pesca e à comunidade.</p> <p>A implementação do projeto possibilitará a criação de 2 postos de trabalho (para além do promotor), a recrutar preferencialmente na Ribeira de Viana.</p>
<p>Localização</p>	<p>Doca das marés (Ribeira de Viana)</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>O promotor é um pescador recentemente reformado, que há muito sonha ter um estabelecimento com as características apresentadas acima.</p> <p>Ao mesmo tempo, é uma pessoa nada, criada e reconhecida na comunidade, tendo exercido funções em entidades associativas e cooperativas.</p> <p>Para além disso, é também músico amador e um apaixonado pela música popular portuguesa, tal como alguns familiares seus.</p> <p>O projeto aparece assim como culminar de um processo devidamente maturado e preparado ao longo de vários anos e como elemento aglutinador de várias competências do promotor.</p> <p>Por outro lado, o enquadramento no plano Aldeias de Mar deve-se ao contributo do projeto para a qualificação da oferta de restauração local e, conseqüentemente, para a melhoria da respetiva oferta turística.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar rendimento adicional para o promotor e a sua família; - Atrair turistas, visitantes e residentes, gerando uma comunidade à volta de bons petiscos, da música e da partilha de histórias e experiências; - Ativar parcerias locais, nomeadamente no âmbito da comunidade piscatória; - Gerar emprego na comunidade da Ribeira de Viana;

Públicos Alvo	Turistas e visitantes Residentes
Promotor(es)	Sr. Arisberto Guia
Parcerias	Pescadores locais
Cronograma	Janeiro a Julho de 2016
Estimativa Orçamental	Obras: 30.000,00 € Equipamento Básico: 20.000,00 € Mobiliário e decoração: 15.000,00 € Promoção, comunicação, equipamento informático e outros: 5.000,00 € Total do investimento previsto: 70.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Grau de execução do investimento (%) Resultados: - Volume de negócios (€) - Postos de trabalho (n.º) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	<i>Quiosques Porta 93</i>
Descrição / Ações	<p>Criação de quiosques que se assumam como catalisadores de atividades e turismo nos núcleos das Aldeias de Mar.</p> <p>Está prevista inicialmente a colocação de quiosques em Esposende, Viana do Castelo e Cerveira, com funcionamento de Maio a Outubro.</p> <p>Está ainda em análise a possibilidade de instalar quiosques em Vila Praia de Âncora e Castelo do Neiva nos meses de Julho e Agosto.</p> <p>O Restaurante Porta 93, ponto de partida das Esplanadas, nasceu da vontade de reinterpretar a cozinha tradicional portuguesa com a utilização de técnicas inovadoras contemporâneas.</p> <p>Na mesma linha que o Restaurante Porta 93, as Esplanadas com o mesmo nome procuram expandir o método de trabalho para a oferta de ‘petiscos’.</p> <p>A investigação prévia das receitas de produtos locais para as Esplanadas Porta 93 iniciou-se no segundo semestre de 2013, terminando em Setembro de 2014.</p> <p>Tem como metodologia a recolha bibliográfica de receitas e dos usos familiares e desconstruir por confrontação com outros territórios, reinventando-se novos pratos. Procuram-se os produtos locais chave na cozinha, desconstruindo e renovando a sua utilização gastronómica. É uma pesquisa constante porque se procura que a oferta gastronómica seja diversificada e rotativa. Assim consegue-se espaço para recorrer também à rede local de distribuição e fornecimento de produtos.</p> <p>No que toca à programação cultural, realizam-se workshops de culinária para potenciar a renovação das ideias e explorar da cozinha com os clientes.</p> <p>Paralelamente aos workshops, surgem atividades ligadas à música como forma de captação de públicos estratégicos para o local de implantação da Esplanada Porta 93.</p> <p>Uma oferta garantida em cada Esplanada Porta 93 é a possibilidade de alugar de ‘kits’ de pic-nic, onde cada interessado poderá alugar um cabaz (composto por um cesto, uma toalha e utensílios), sendo a comida e bebida adquiridos na Esplanada Porta 93. Assim, cada cabaz poderá ser transportado facilmente para</p>

	<p>o local onde deseja fazer o pic-nic.</p> <p>Um último aspeto, de interesse social, é a constante recolha do património imaterial ligado à gastronomia, que já se iniciou com a abertura do Restaurante Porta 93, e que culminará com uma publicação.</p> <p>As Esplanadas Porta 93 serão implementadas através do recurso a uma estrutura industrial (contentor) que será autónomo e terá capacidade de armazenamento. Essa estrutura poderá ser adaptada à imagem das Aldeias de Mar se assim se considerar relevante. As vantagens principais desta estrutura são a sua rápida instalação, segurança nos períodos de inatividade e adaptabilidade a cada espaço social e a cada atividade que se propõe desenvolver.</p>
Localização	<p>1.ª fase: Esposende, Ribeira de Viana e Vila Nova de Cerveira</p> <p>2.ª fase: Castelo do Neiva e Vila Praia de Âncora</p>
Objectivos Específicos	<p>Reinterpretação contemporânea da gastronomia local.</p> <p>Promoção das atividades dos agentes culturais locais.</p> <p>Dinamização turística da área de implementação.</p>
Públicos Alvo	<p>Residentes das áreas de instalação</p> <p>Turistas e visitantes</p>
Promotor(es)	<p>Porta 93 (Mariana Quintas Neves Neto Parra)</p>
Parcerias	<p>As parcerias a realizar serão efetuadas numa lógica de proximidade, procurando analisar as necessidades concretas da área onde será instalada a Esplanada.</p> <p>Nesse sentido, é sempre concretizado um contacto com a Junta de Freguesia.</p> <p>No seguimento daquilo que surja do contacto com a Junta de Freguesia, serão abordadas diferentes instituições que possam ter interesse em participar na programação do espaço, nomeadamente instituições de ensino, associações ambientais e agentes culturais locais. A título exemplificativo, para Viana do Castelo será estabelecida uma parceira com a Escola de Música (uma vez que foi</p>

	apontada a necessidade de dinamização de atividade ligadas à música, com especial destaque para o fado) e com a Escola de Hotelaria (com a possibilidade de estágio dos seus alunos).
Cronograma	<p>1.ª fase: Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira:</p> <p>Início do investimento: Abril/2015</p> <p>Fim do investimento: Março/2016</p> <p>2.ª fase: Castelo do Neiva e Vila Praia de Âncora:</p> <p>A definir</p>
Estimativa Orçamental	<p>As principais rubricas de investimento do projeto (1.ª fase) são as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição, preparação e instalação dos quiosques: 30.000,00 € por quiosque, que inclui conceção, instalação e equipamentos, no cumprimento da legislação em vigor. Este valor é indicativo para os municípios de Viana do Castelo, Esposende e Vila Nova Cerveira. 2. Ações de comunicação e promoção: 10.000,00 € <p>O investimento total para a primeira fase ascenderá assim a: 100.000,00 €.</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quiosques implementados (n.º); - Grau de execução do investimento (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Volume de negócios (€) - Postos de trabalho criados (n.º) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	<p>O projecto da Esplanada Porta 93 encontra-se em fase de implementação em Viana do Castelo, encontrando-se, prevista, a sua abertura em Maio de 2015. Este projecto surgiu a partir do Restaurante Porta 93 e pretende funcionar como uma nova aposta estratégica. No âmbito do Restaurante Porta 93, já tivemos a</p>

	<p>possibilidade de realizar um estudo de mercado de alguns dos pratos que pretendemos oferecer nas Esplanadas. Além disso, já foram realizados 10 workshops (sobre bases de cozinha, produtos de outono, cozinha para crianças, lampreia e bacalhau), todos eles com uma abordagem que será seguida nas Esplanadas.</p> <p>Em relação aos outros locais, a sua implementação encontra-se, nesta fase, dependente da aprovação de financiamento/incentivo.</p>
--	--

3.4. Vila Praia de Âncora

Nas páginas seguintes é apresentado o plano de ação para o núcleo de Vila Praia de Âncora, traduzido nos seguintes elementos:

- Quadro de apresentação e articulação de objetivos, linhas de ação e projetos do núcleo;
- Fichas caracterizadoras dos projetos individuais do núcleo;

Quadro 5 – Plano de ação do núcleo de Vila Praia de Âncora: objetivos, linhas de ação e projetos

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
<p>Diversificar, articular e qualificar a oferta de atividades de animação turística (náutica e não náutica), no sentido da estruturação de mais e melhores propostas, enquadradas no sistema social, económico e cultural local, que permitam uma maior abrangência de públicos-alvo e uma maior flexibilidade de implementação e que, dessa forma, contribuam também para a diminuição da sazonalidade turística de Vila Praia de Âncora</p>	<p>Promover e apoiar projetos de reforço, qualificação, diversificação e integração da oferta de atividades de animação, lazer e recreio (náuticas ou não náuticas)</p>	<p>Koala Surf Center Cf. Percursos das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Guias Turísticos das Aldeias de Mar (projeto rede)</p>
<p>Qualificar a oferta de restauração no sentido da melhoria do serviço global disponibilizado, designadamente através da melhoria do atendimento, da atmosfera interior dos estabelecimentos e da oferta de pratos baseados nos produtos e elementos culturais de Vila Praia de Âncora</p>	<p>Promover projetos de capacitação dos recursos humanos dos agentes da oferta turística local (restauração, alojamento e animação, entre outros)</p>	<p>Cf. QualificaRest – Programa de Capacitação para o Setor da Restauração nas Aldeias de Mar (projeto rede)</p>
<p>Diversificar a oferta de alojamento turístico no sentido da disponibilização de opções que permitam uma maior e mais qualificada imersão e contacto com o ambiente balnear e piscatório de Vila Praia de Âncora</p>	<p>Incentivar projetos de criação ou qualificação de unidades de alojamento local cujo conceito se baseie nos elementos identitários locais (atmosfera balnear e piscatória)</p>	<p>Alojamento Local "Retiro do Ibraim" Cf. Rede de Alojamento Local Difuso das Aldeias de Mar (projeto rede)</p>

(continua)

Quadro 5 – Plano de ação do núcleo de Vila Praia de Âncora: objetivos, linhas de ação e projetos (continuação)

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
<p>Reforço e qualificação da oferta cultural (permanente e efémera), a partir dos elementos culturais que corporizam a identidade marítima do núcleo (etnografia específica, ligações a outras comunidades piscatórias, embarcações tradicionais, objetos e fotografias, artes e ofícios tradicionais, entre outros), com uma participação ativa da comunidade local que sustente a respetiva afirmação e valorização social</p>	<p>Dinamizar projetos de diversificação da oferta cultural, nomeadamente através da criação e qualificação de equipamentos culturais cuja oferta assente no património associado ao mar, à pesca e à comunidade piscatória</p>	<p>"Mar de Devoção" (1) Cf. Rede de Espaços Memória das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Histórias e Memórias das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Corrente Criativa – Valorização das Artes e Ofícios Tradicionais das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Barcos de Memória das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Programa de Animação Comunitária das "Aldeias de Mar"</p>

(1) Estes projetos resultaram da iniciativa e+PROMAR, desenvolvida pela In.cubo no âmbito do projeto global Aldeias de Mar;

Projecto	<i>Koala Surf Center</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na criação de um centro de serviços e produtos relacionados com o surf em Vila Praia de Âncora.</p> <p>O promotor explora neste momento uma escola de surf que, através deste projeto, passará a disponibilizar uma oferta muito mais alargada e integrada baseada nessa atividade náutica.</p> <p>O Koala Surf Center será instalado na propriedade atualmente utilizada pela supracitada escola de surf, localizada na marginal de Vila Praia de Âncora, em frente à praia, composta por um edifício e um espaço ajardinado que ocupam uma área de cerca de 1700 m2.</p> <p>Nessa propriedade serão instaladas e disponibilizadas as seguintes ofertas principais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Surf House (espaço de alojamento no edifício para praticantes de surf);• Surf Camp (espaço de alojamento em tendas a colocar no jardim);• Surf shop (pequeno espaço de venda de produtos relacionados com a prática de surf);• Serviço de reparação de pranchas de surf;• Colónia de férias para crianças e adolescentes; <p>Esta colónia de férias assentará no alojamento em quartos com elevada capacidade equipados com beliches e na oferta de um conjunto de serviços e atividades, com o surf à cabeça e complementado com canoagem, pesca, passeios a pé e de bicicleta, jogos, entre outros. Dessa forma será possível manter a oferta do serviço mesmo quando as condições do tempo e do mar não permitam a prática de surf. As condições do espaço e do serviço a criar permitem acolher crianças e adolescentes em períodos diversos (1 dia, 1 fim de semana, 1 semana), garantindo uma grande abrangência de segmentos e clientes alvo, nacionais e estrangeiros.</p> <p>Todo o espaço físico a utilizar disporá naturalmente das condições específicas</p>

	<p>necessárias para os praticantes de surf, nomeadamente locais para arrumação e lavagem de pranchas e fatos, chuveiros exteriores, espaços de convívio, etc.</p> <p>Sendo o promotor descendente de pescadores locais e ele próprio um antigo pescador, o centro integrar-se-á de forma simbiótica na comunidade local, promovendo práticas e atividades que a envolverão e valorizarão, como sejam a compra de peixe nos mercados locais, a realização de atividades pedagógicas com a participação de pescadores, a estruturação de parcerias com estabelecimentos comerciais e de restauração locais, entre outras.</p> <p>Por outro lado, será fortemente inculcido no centro um conceito de sustentabilidade, que se traduzirá em várias práticas, como sejam uma alimentação baseada em produtos naturais e não processados, a reciclagem e a reutilização, o contributo para a preservação e valorização do ambiente e da biodiversidade, entre outras.</p>
<p>Localização</p>	<p>Vila Praia de Âncora (Avenida Dr. Ramos Pereira, 271)</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>As atividades de recreio e desportos náuticos assumem já uma forte relevância na oferta turística e de lazer de Vila Praia de Âncora, cuja praia dispõe de condições particularmente adequadas, nomeadamente para a prática de surf.</p> <p>Neste contexto, a criação de uma oferta muito qualificada como a que consubstancia o presente projeto contribuirá de forma clara para a afirmação local ao nível do recreio náutico em geral e do surf em particular.</p> <p>Por outro lado, tendo em conta o conceito e as atividades previstas, o centro potenciará efeitos muito positivos na comunidade local, tanto no que respeita à economia (restauração, comércio de proximidade) como no que respeita à valorização cultural e social da atividade da pesca, contribuindo dessa forma para objetivos transversais e estruturais do Plano Intermunicipal Aldeias de Mar.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Alargar e qualificar a oferta de atividades de lazer e recreio náutico do núcleo</p> <p>Aumentar o grau de satisfação dos clientes da empresa</p>

	<p>Aumentar o número de clientes, nomeadamente turistas</p> <p>Aumentar o volume de negócios</p> <p>Ativar e intensificar parcerias locais, nomeadamente no âmbito da comunidade piscatória</p> <p>Gerar oportunidades adicionais de negócio para a empresa e parceiros</p> <p>Criar emprego local</p>
Públicos Alvo	<p>Turistas (sobretudo dos mercados de Portugal, Espanha e do Centro e Norte da Europa)</p> <p>Visitantes</p> <p>Residentes</p>
Promotor(es)	<p>Koala Escola de Surf</p> <p>(Manuel José Simões de Vasconcelos)</p>
Parcerias	<p>Estabelecimentos comerciais e de restauração locais</p> <p>Associação de Pescadores</p>
Cronograma	<p>Início do projeto: Setembro/2015</p> <p>Fim do projeto e início de laboração: Maio/2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>Estudos e projetos: 5.000,00 €</p> <p>Obras de remodelação: 250.000,00 €</p> <p>Equipamentos: 75.000,00 €</p> <p>Promoção e comunicação: 20.000,00 €</p> <p>Outros: 20.000,00 €</p> <p>Total do investimento previsto: 370.000,00 €</p>
Indicadores (Realização)	Realização:

e Resultados)	<p>- grau de execução do investimento (%)</p> <p>Resultados:</p> <p>- aumento do volume de negócios da empresa (%)</p> <p>- clientes (n.º)</p> <p>- postos de trabalho criados (n.º)</p>
Grau de maturidade e comprometimento	Médio

Projecto	<i>Alojamento Local "Retiro do Ibraim"</i>
Descrição / Ações	<p>Este projeto consiste na criação de uma unidade de alojamento, com a tipologia Alojamento Local, na Rua dos Pescadores, em Vila Praia de Âncora.</p> <p>Essa criação implica a remodelação de um imóvel, no qual está situada (no rés-do-chão) a “Tasca do Ibraim”, estabelecimento de restauração que se assumirá como complemento importante para a unidade de alojamento a criar (será o local onde os clientes poderão tomar o pequeno almoço, almoçar e/ou jantar.</p> <p>A localização do imóvel é excelente, muito próxima da praia e do portinho, portanto na zona mais procurada e frequentada por turistas e visitantes, facto que se assume desde logo como fator de diferenciação potencial importante.</p> <p>Por outro lado, a Rua dos Pescadores está incluída no Caminho Português da Costa (Caminho de Santiago), o que naturalmente implica uma maior afluência e passagem de pessoas, e não apenas nos meses de pico de verão.</p> <p>Os temas de referência do estabelecimento serão o mar e a pesca, sendo que toda a construção e decoração dos espaços assentará em elementos a eles associados (materiais, objetos de decoração, entre outros), concedendo-lhes um ambiente marinho e típico.</p> <p>Será dada oportunidade aos artesãos da terra que desenvolvem ainda ofícios ligados ao mar e à faina (marinharia, miniaturas de barcos, etc) de colocarem peças em exposição e, dessa forma, terem a oportunidade de as vender e de gerar rendimento adicional.</p> <p>O estabelecimento terá disponíveis para arrendamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 apartamentos de tipologia T1 (com área total de cerca de 63 m2); - 1 apartamento de tipologia T0 (com área total de cerca de 36m2); <p>Sendo a atividade turística um pilar fundamental no âmbito do plano intermunicipal Aldeias de Mar, e sendo o alojamento uma oferta essencial dessa atividade, este projeto assume-se como importante para a afirmação dos produtos/ofertas globais do supracitado plano, garantindo a existência de uma opção que é diferenciada das atualmente existentes no núcleo piscatório e</p>

	<p>plenamente enquadrada nos valores e temas de referência das Aldeias de Mar.</p> <p>De referir ainda que o projeto de arquitetura está já aprovado pela Câmara Municipal de Caminha.</p>
Localização	Vila Praia de Âncora (Rua dos Pescadores, 11)
Enquadramento e Justificação	<p>Vila Praia de Âncora é muito solicitada para estadias curtas, médias e longas, nomeadamente no Verão. A oferta de alojamento informal tem tendência a diminuir, gerando oportunidades potenciais para negócios organizados.</p> <p>O Sr. Ibraim Silva é empresário há muitos anos e conhece muito bem a terra e as suas necessidades, sendo este projeto mais uma oportunidade para gerar valor individual e coletivo.</p> <p>Finalmente, existe um potencial muito interessante de associação e complementaridade entre a unidade de alojamento e a unidade de restauração que já existe no rés-do-chão do edifício.</p>
Objetivos Específicos	<p>Aumentar e diversificar a oferta de alojamento no núcleo de Vila Praia de Âncora;</p> <p>Atrair turistas e visitantes;</p> <p>Potenciar <i>cross selling</i> entre a unidade de alojamento e a já existente Tasca do Ibraim;</p> <p>Gerar valor económico e cultural para a comunidade ancorense;</p> <p>Obter níveis adequados de rendibilidade operacional e do capital a investir;</p>
Públicos Alvo	Turistas (sobretudo portugueses e espanhóis)
Promotor(es)	Sr. Ibraim Verde Silva
Parcerias	<p>Artesãos locais</p> <p>Associações culturais</p> <p>Autarquias</p>

	Empresas
Cronograma	Início: Setembro de 2015 Fim: Junho de 2016
Estimativa Orçamental	<p><i>Principais rubricas de investimento:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudos e projetos; - Obras de remodelação; - Equipamento básico; - Mobiliário e decoração; - Sistemas de informação; - Promoção e comunicação (web, material promocional, etc); - Fundo de maneiio; <p>Investimento total previsto: 250.000,00 €</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grau de execução do investimento (%); - Capacidade de alojamento (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hóspedes (n.º) - Dormidas (n.º) - Volume de negócios (€) - RevPar (€) - Indicadores de rendibilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI (%))
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projecto	"Mar de Devoção" (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

3.5. Vila Nova de Cerveira

Nas páginas seguintes é apresentado o plano de ação para o núcleo de Vila Nova de Cerveira, traduzido nos seguintes elementos:

- Quadro de apresentação e articulação de objetivos, linhas de ação e projetos do núcleo;
- Fichas caracterizadoras dos projetos individuais do núcleo;

Quadro 6 – Plano de ação do núcleo de Vila Nova de Cerveira: objetivos, linhas de ação e projetos

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
Reforçar e qualificar a oferta local de lazer e recreio a partir de uma maior ligação e usufruto do rio, combinando ofertas específicas já existentes e/ou a criar (Ecopista Caminho do Rio, Parque de Lazer do Castelinho, centro de canoagem, marina de recreio, entre outras)	Apoiar projetos de diversificação e qualificação da oferta de atividades de recreio e desportos náuticos	Centro de Canoagem de Cerveira
Gerar oportunidades de valorização dos elementos associados ao rio e à facilitação da atividade piscatória	Criar infraestruturas de facilitação da atividade piscatória existente	Armazéns de pesca
	Dinamizar e incentivar projetos e concursos nacionais e internacionais que promovam, através da cultura e da criatividade, a criação ou melhoria de produtos e ofertas associados ao rio e à pesca tradicional a partir das dinâmicas e agentes locais (Ex: Fundação Bienal de Cerveira, Bienal do Artesanato, Incubadora de Indústrias Criativas Bienal de Cerveira, etc)	Concurso "Rio de Ideias" Cf. Corrente Criativa – Valorização das Artes e Ofícios Tradicionais das Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. Programa de Residências Artísticas Aldeias de Mar (projeto rede)

(continua)

Quadro 6 – Plano de ação do núcleo de Vila Nova de Cerveira: objetivos, linhas de ação e projetos (continuação)

Objetivos Estratégicos	Linhas de Ação	Projetos
Qualificar a oferta gastronómica e de restauração, no sentido da melhoria do serviço prestado e da valorização dos recursos e produtos locais	Promover projetos de capacitação e diversificação da oferta gastronómica local	Quiosques Porta 93 (1) Conserva de Pescado (2) Cf. QualificaRest – Programa de Capacitação para o Setor da Restauração nas Aldeias de Mar (projeto rede) Cf. MMM – Memórias do Mar à Mesa (projeto rede) Cf. Cozinha Comunitária Aldeias de Mar (projeto rede)

- (1) Este projeto prevê a realização de investimento em 3 núcleos de intervenção, sendo que o projeto aqui referido se limita à estrutura a criar em Vila Nova de Cerveira.
- (2) Estes projetos resultaram da iniciativa e+PROMAR, desenvolvida pela In.cubo no âmbito do projeto global Aldeias de Mar;

Projecto	<i>Centro de Canoagem de Cerveira</i>
Descrição / Ações	<p>Pretende-se com este projeto criar/melhorar as condições para a prática de canoagem no Rio Minho, com base em Vila Nova de Cerveira, tanto ao nível da componente desportiva, como ao nível da componente lúdica.</p> <p>Para isso, prevê-se a realização das seguintes ações fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - instalação de campo de iniciação; - instalação de campo de slalom; - criação de cais flutuante de embarque e desembarque; - adaptação de infraestruturas existentes para sede e balneários; - aquisição de material de canoagem. - desenvolvimento de provas desportivas nacionais e internacionais; <p>Estas infraestruturas permitirão assim a prática de canoagem por vários públicos, com todos os níveis de experiência, tanto na perspetiva lúdica como desportiva e de competição.</p> <p>As estruturas referidas podem ainda servir de apoio a outras atividades de lazer no rio, como passeios em caiaque, caiaque de mar, entre outros.</p> <p>Pretende-se também que este centro seja um pólo de cooperação transfronteiriça, através da parceria com clubes de canoagem e outras entidades espanholas.</p> <p>Por outro lado, este centro de canoagem será articulado com a estrutura de canoagem existente em Covas, no rio Coura, onde está prevista a respetiva reestruturação no sentido de permitir a realização de eventos desportivos de referência (como a Taça Ibérica de Slalom/Copa David Castro em Slalom), bem como a realização de atividades de águas bravas numa componente lúdica (rafting, canorafting, entre outras).</p>
Localização	Vila Nova de Cerveira (Parque de Lazer)

<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>Vila Nova de Cerveira dispõe de boas condições para a prática de atividades de recreio e lazer náutico, tanto no que respeita às condições do rio Minho como ao espaço físico de apoio em terra.</p> <p>Por outro lado, a zona à beira rio (nomeadamente o Parque de Lazer do Castelinho e a Ecopista Caminho do Rio) é um polo importante de atração de públicos para a prática de atividades de recreio e lazer muito diversas – passeios a pé e de bicicleta, parque aquático, Aquamuseu, etc.</p> <p>Este projeto permitirá qualificar a oferta global de atividades de lazer, recreio e desporto em Vila Nova de Cerveira, reforçando a respetiva capacidade de atração, tanto para segmentos já existentes como para novos segmentos de públicos, como sejam os praticantes desportivos de canoagem e respetivos acompanhantes.</p> <p>O projeto potenciará uma (ainda) maior cooperação transfronteiriça, através das parcerias com clubes e instituições galegas.</p> <p>Finalmente, a dinâmica do projeto gerará oportunidades de participação da comunidade local (nomeadamente os pescadores) e a valorização dos recursos naturais e culturais da Aldeia de Mar Vila Nova de Cerveira.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Qualificar a oferta de atividades de recreio e lazer em Vila Nova de Cerveira, potenciando a atração de mais e diferentes públicos</p> <p>Reforçar a cooperação e interação com entidades do outro lado da fronteira</p> <p>Reforçar o papel de Vila Nova de Cerveira como centro reconhecido para a prática de canoagem e outras atividades náuticas</p>
<p>Públicos Alvo</p>	<p>Canoístas</p> <p>Turistas e visitantes</p> <p>Grupos escolares</p> <p>Empresas e profissionais</p>
<p>Promotor(es)</p>	<p>Clube de Canoagem de Cerveira - Os Cervos</p>

Parcerias	Animaminho - Empresa de Turismo Ativo Clube Desportivo Miño de Goyan - Os Teixugos Federação portuguesa de Canoagem Federação Galega de Piraguísmo Câmara de Vila Nova de Cerveira Junta de freguesia de Covas Concello de Tomiño EDP
Cronograma	Início do projeto: 1 de Setembro de 2015 Fim do projeto: 30 de Junho de 2016
Estimativa Orçamental	Aquisição de material de canoagem, viatura e reboque: 90.000,00€ Acondicionamento de instalações para sede e balneários: 30.000,00€ Instalação de plataforma flutuante no rio Minho: 30.000,00€ Total do investimento previsto: 150.000,00 €
Indicadores (Realização e Resultados)	Realização: - Grau de execução do investimento Resultado: - Utilizadores da oferta a criar (n.º) - Provas e eventos (n.º) - Postos de trabalho a criar (n.º) - Volume de negócios (€)
Grau de maturidade e comprometimento	Elevado

Projeto	<i>Armazéns de Pesca (Vila Nova de Cerveira)</i>
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto prevê a construção de armazéns de apoio à atividade dos pescadores de Vila Nova de Cerveira e implica as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaboração de projetos; - definição do mobiliário urbano; - sensibilização da população local para a importância da manutenção dos espaços públicos; - execução da obra; - definição do modelo de gestão dos armazéns; - entrega/aluguer dos armazéns aos pescadores; <p>O programa previsto (que deverá ser reequacionado posteriormente), em projeto específico com os agentes locais e pescadores, deverá prever:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 módulos/armazéns de pequena dimensão para os pescadores do Rio Minho, cumprindo com todas as condições de segurança, nomeadamente no que se refere ao seu encerramento, ventilação e de utilização com ponto de água e luz; - 1 módulo para Associação de Pescadores; - 1 instalação sanitária separada por sexos; <p>Propõe-se a execução dos armazéns de acordo com a linguagem arquitetónica definida nos estudos apresentados em anexo, que permite a construção em módulos autónomos aos quais se podem agregar sucessivos módulos, de acordo com as necessidades.</p> <p>Estes módulos em madeira decorrem da linguagem dos armazéns/casas de pescadores e procuram ter um expressão que se adapte aos vários núcleos das Aldeias de Mar, onde quer que seja a sua implantação.</p> <p>Assim propõe-se módulos de 3,00x4,00m, que respondam aos diferentes pontos do programa, num total de 12 módulos (144,00m²)</p>
<p>Enquadramento e</p>	<p>Apesar de a pesca em Vila Nova de Cerveira ser apenas uma atividade</p>

Justificação	<p>complementar e não a fonte principal de rendimento dos pescadores, considera-se que, de forma a preservar e melhorar as condições para a sua prática, deverão ser construídos pequenos armazéns para os pescadores do Rio Minho.</p> <p>Estes armazéns irão permitir o armazenamento dos utensílios de pesca junto ao cais de uma forma segura, protegendo-os de possíveis roubos e evitando as deslocações a casa, onde os pescadores armazenam, atualmente, todo o material necessário.</p> <p>Por outro lado, a construção de armazéns para o material de pesca, irá permitir a sensibilização da necessidade de manter o parque fluvial de Vila Nova de Cerveira ordenado e limpo.</p>
Objetivos Específicos	<p>Valorizar a atividade piscatória em Vila Nova de Cerveira;</p> <p>Qualificar as infraestruturas de pesca em Vila Nova de Cerveira;</p> <p>Articular a qualificação das infraestruturas de pesca com a promoção turística e o carácter pitoresco das Aldeias de Mar.</p>
Localização	<p>Nas plantas em anexo apresenta-se aquela que se considerou ser a melhor localização para os armazéns de pesca de Vila Nova de Cerveira. Esta localização deverá ser estudada em pormenor com os agentes locais.</p>
Públicos Alvo	<p>Pescadores Locais</p>
Promotor(es)	<p>Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira</p> <p>Junta de Freguesia</p>
Parcerias	<p>Associações de Pescadores</p>
Cronograma	<p>Início: Janeiro 2016</p> <p>Final: Junho 2016</p>
Estimativa Orçamental	<p>50.000,00 €</p>
Indicadores (Realização)	<p><i>Realização:</i></p>

e Resultados)	- Grau de execução do projeto (%) <i>Resultados:</i> - Pescadores que utilizam os armazéns (n.º)
Grau de maturidade e comprometimento	Inicial

De seguida é apresentado um estudo para os armazéns de pesca em Vila Nova de Cerveira.



Projecto	Concurso “Rio de Ideias”
<p>Descrição / Ações</p>	<p>Este projeto corporiza-se na organização de um concurso de ideias de produto, destinado a artistas, criadores e designers, reportado aos temas do rio, da água, da pesca e da cultura associada a estes elementos, tendo em conta a relação destes com a vila de Cerveira e a sua comunidade.</p> <p>Este concurso deverá ter um carácter de regularidade (bianual) e assumir um papel importante na valorização dos elementos e tradição náuticos associados a Vila Nova de Cerveira, aproveitando e potenciando o capital criativo existente ou passível de ser atraído.</p> <p>As principais ações a desenvolver no âmbito deste projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - concepção e planeamento operacional do concurso; - angariação de parceiros; - seleção do júri;; - promoção e comunicação; - abertura do concurso; - apresentação das propostas a concurso; - avaliação das propostas apresentadas; - apresentação dos resultados; <p>O concurso deverá atribuir prémios às propostas mais valiosas, que poderão assumir um carácter monetário (através de parceria com patrocinador) e/ou não monetário (promoção, disponibilização de meios técnicos, etc).</p> <p>O projeto deverá ter um âmbito transfronteiriço, possibilitando a participação de artistas e criadores galegos.</p>
<p>Enquadramento e Justificação</p>	<p>A identidade de Vila Nova de Cerveira assenta em larga medida na sua ligação ao rio e à pesca, existindo ainda uma margem de melhoria importante ao nível da tradução dessa identidade e desses elementos em ofertas e atividades geradoras de valor económico e cultural.</p>

	<p>Por outro lado, o núcleo dispõe de um capital importante ao nível das atividades criativas e artísticas, traduzido em agentes, projetos, eventos e ofertas muito ativos e reconhecidos.</p> <p>Este projeto assume-se como veículo para uma maior integração e articulação destas vocações de Vila Nova de Cerveira, promovendo a valorização artística de elementos importantes da identidade local associada à água, ao rio e à pesca.</p>
Objectivos Específicos	<p>Valorização cultural e artística da identidade cerveirense associada ao rio e à pesca</p> <p>Promoção do intercâmbio de artistas, criadores e outros</p> <p>Estruturação de alavancas para atividades futuras (culturais, sociais, turísticas, entre outras)</p>
Públicos Alvo	<p>Artistas e criadores</p> <p>Comunidade local</p> <p>Instituições culturais e artísticas locais</p> <p>Empreendedores culturais e criativos</p>
Promotor(es)	Fundação Bienal de Cerveira
Parcerias	<p>Instituições sociais e culturais locais</p> <p>Entidades públicas</p>
Cronograma	2016, 2018 e 2020
Estimativa Orçamental	<p><i>Estimativa orçamental por edição:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenação/Curadoria/Organização/Gestão do projeto: 7.500,00€ - Meios materiais: 5.000,00 € - Serviços especializados: 5.000,00 € - Comunicação e promoção: 7.500,00€

	<p>Total do investimento previsto por edição (IVA incluído): 25.000,00 €</p> <p>Total previsto para as 3 edições: 75.000,00 €</p>
<p>Indicadores (Realização e Resultados)</p>	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none">- Grau de execução do projeto (%)- Atividades realizadas (n.º) <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Artistas e criadores participantes (n.º)- Outputs produzidos (n.º)
<p>Grau de maturidade e comprometimento</p>	<p>Intermédio</p>

Projecto	<i>Quiosques Porta 93</i>
Descrição / Ações	<p>Criação de quiosques que se assumam como catalisadores de atividades e turismo nos núcleos das Aldeias de Mar.</p> <p>Está prevista inicialmente a colocação de quiosques em Esposende, Viana do Castelo e Cerveira, com funcionamento de Maio a Outubro.</p> <p>Está ainda em análise a possibilidade de instalar quiosques em Vila Praia de Âncora e Castelo do Neiva nos meses de Julho e Agosto.</p> <p>O Restaurante Porta 93, ponto de partida das Esplanadas, nasceu da vontade de reinterpretar a cozinha tradicional portuguesa com a utilização de técnicas inovadoras contemporâneas.</p> <p>Na mesma linha que o Restaurante Porta 93, as Esplanadas com o mesmo nome procuram expandir o método de trabalho para a oferta de ‘petiscos’.</p> <p>A investigação prévia das receitas de produtos locais para as Esplanadas Porta 93 iniciou-se no segundo semestre de 2013, terminando em Setembro de 2014.</p> <p>Tem como metodologia a recolha bibliográfica de receitas e dos usos familiares e desconstruir por confrontação com outros territórios, reinventando-se novos pratos. Procuram-se os produtos locais chave na cozinha, desconstruindo e renovando a sua utilização gastronómica. É uma pesquisa constante porque se procura que a oferta gastronómica seja diversificada e rotativa. Assim consegue-se espaço para recorrer também à rede local de distribuição e fornecimento de produtos.</p> <p>No que toca à programação cultural, realizam-se workshops de culinária para potenciar a renovação das ideias e explorar da cozinha com os clientes.</p> <p>Paralelamente aos workshops, surgem atividades ligadas à música como forma de captação de públicos estratégicos para o local de implantação da Esplanada Porta 93.</p> <p>Uma oferta garantida em cada Esplanada Porta 93 é a possibilidade de aluguer de ‘kits’ de pic-nic, onde cada interessado poderá alugar um cabaz (composto por um cesto, uma toalha e utensílios), sendo a comida e bebida adquiridos na Esplanada Porta 93. Assim, cada cabaz poderá ser transportado facilmente para</p>

	<p>o local onde deseja fazer o pic-nic.</p> <p>Um último aspeto, de interesse social, é a constante recolha do património imaterial ligado à gastronomia, que já se iniciou com a abertura do Restaurante Porta 93, e que culminará com uma publicação.</p> <p>As Esplanadas Porta 93 serão implementadas através do recurso a uma estrutura industrial (contentor) que será autónomo e terá capacidade de armazenamento. Essa estrutura poderá ser adaptada à imagem das Aldeias de Mar se assim se considerar relevante. As vantagens principais desta estrutura são a sua rápida instalação, segurança nos períodos de inatividade e adaptabilidade a cada espaço social e a cada atividade que se propõe desenvolver.</p>
Localização	<p>1.ª fase: Esposende, Ribeira de Viana e Vila Nova de Cerveira</p> <p>2.ª fase: Castelo do Neiva e Vila Praia de Âncora</p>
Objectivos Específicos	<p>Reinterpretação contemporânea da gastronomia local.</p> <p>Promoção das atividades dos agentes culturais locais.</p> <p>Dinamização turística da área de implementação.</p>
Públicos Alvo	<p>Residentes das áreas de instalação</p> <p>Turistas e visitantes</p>
Promotor(es)	<p>Porta 93 (Mariana Quintas Neves Neto Parra)</p>
Parcerias	<p>As parcerias a realizar serão efetuadas numa lógica de proximidade, procurando analisar as necessidades concretas da área onde será instalada a Esplanada.</p> <p>Nesse sentido, é sempre concretizado um contacto com a Junta de Freguesia.</p> <p>No seguimento daquilo que surja do contacto com a Junta de Freguesia, serão abordadas diferentes instituições que possam ter interesse em participar na programação do espaço, nomeadamente instituições de ensino, associações ambientais e agentes culturais locais. A título exemplificativo, para Viana do Castelo será estabelecida uma parceira com a Escola de Música (uma vez que foi</p>

	apontada a necessidade de dinamização de atividade ligadas à música, com especial destaque para o fado) e com a Escola de Hotelaria (com a possibilidade de estágio dos seus alunos).
Cronograma	<p>1.ª fase: Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira:</p> <p>Início do investimento: Abril/2015</p> <p>Fim do investimento: Março/2016</p> <p>2.ª fase: Castelo do Neiva e Vila Praia de Âncora:</p> <p>A definir</p>
Estimativa Orçamental	<p>As principais rubricas de investimento do projeto (1.ª fase) são as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição, preparação e instalação dos quiosques: 30.000,00 € por quiosque, que inclui conceção, instalação e equipamentos, no cumprimento da legislação em vigor. Este valor é indicativo para os municípios de Viana do Castelo, Esposende e Vila Nova Cerveira. 2. Ações de comunicação e promoção: 10.000,00 € <p>O investimento total para a primeira fase ascenderá assim a: 100.000,00 €.</p>
Indicadores (Realização e Resultados)	<p>Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quiosques implementados (n.º); - Grau de execução do investimento (n.º) <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Volume de negócios (€) - Postos de trabalho criados (n.º) - Indicadores de rentabilidade (Resultado Líquido (€); ROE (%); ROI(%))
Grau de maturidade e comprometimento	<p>O projecto da Esplanada Porta 93 encontra-se em fase de implementação em Viana do Castelo, encontrando-se, prevista, a sua abertura em Maio de 2015. Este projecto surgiu a partir do Restaurante Porta 93 e pretende funcionar como uma nova aposta estratégica. No âmbito do Restaurante Porta 93, já tivemos a</p>

	<p>possibilidade de realizar um estudo de mercado de alguns dos pratos que pretendemos oferecer nas Esplanadas. Além disso, já foram realizados 10 workshops (sobre bases de cozinha, produtos de outono, cozinha para crianças, lampreia e bacalhau), todos eles com uma abordagem que será seguida nas Esplanadas.</p> <p>Em relação aos outros locais, a sua implementação encontra-se, nesta fase, dependente da aprovação de financiamento/incentivo.</p>
--	--

Projecto	Conserva de Pescado (ficha ainda não disponível – já solicitada à In.cubo)
Descrição / Ações	
Localização	
Enquadramento e Justificação	
Objetivos Específicos	
Públicos Alvo	
Promotor(es)	
Parcerias	
Cronograma	
Estimativa Orçamental	
Indicadores (Realização e Resultados)	
Grau de maturidade e comprometimento	

4. MATRIZ DE RELACIONAMENTO ENTRE AÇÕES E ESTRATÉGIAS

Nas páginas seguintes são apresentadas matrizes que ilustram a relação entre as ações/projetos identificados e os objetivos estratégicos que suportam as estratégias definidas.

Para melhorar a legibilidade, são apresentadas 2 matrizes:

- uma matriz referente ao impacto dos projetos rede nas estratégias (individuais e intermunicipal);
- outra matriz referente ao impacto dos projetos individuais nas estratégias (individuais e intermunicipal);

Para descrever o impacto de cada ação, foi adotada a seguinte gradação:

	Impacto muito relevante
	Impacto relevante
	Impacto pouco relevante
	Sem impacto

5. MATRIZ SINÓTICA DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS NOS PLANOS DE AÇÃO

No quadro seguinte é apresentada uma sinopse das ações/projetos que corporizam os planos de ação atrás apresentados.

Quadro 8 – Matriz sinótica dos investimentos que suportam os planos de ação

Tipo	Domínio Funcional	Ação/Projeto	Localização	Promotor	Valor
Ação Rede	Gestão e Governança da Rede	Definição do Modelo de Governança e Gestão das Aldeias de Mar	Vários	GAC Alto Minho	15.000,00 €
Ação Rede	Gestão e Governança da Rede	Programa de Atração e Dinamização de Investimentos	Vários	GAC Alto Minho	185.000,00 €
Ação Rede	Gestão e Governança da Rede	Plano de Marketing e Comunicação	Vários	GAC Alto Minho	700.000,00 €
Ação Rede	Infraestruturas e Equipamentos	Cozinha Comunitária "Aldeias de Mar"	Vários	A definir - Parceria	293.300,00 €
Ação Rede	Infraestruturas e Equipamentos	Mercados POP-UP "Aldeias de Mar"	Vários	Municípios	125.000,00 €
Ação Rede	Infraestruturas e Equipamentos	Rede de Espaços Farol "Aldeias de Mar"	Vários	Municípios	260.000,00 €
Ação Rede	Infraestruturas e Equipamentos	Rede de Espaços Memória das "Aldeias de Mar"	Vários	Municípios Juntas de Freguesia	157.500,00 €
Ação Rede	Infraestruturas e Equipamentos	Espaços-Isca das Aldeias de Mar	Vários	Municípios	37.500,00 €
Ação Rede	Infraestruturas e Equipamentos	Rede de parques para autocaravanas	Vários	Municípios GAC Alto Minho	252.500,00 €
Ação Rede	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Valleutico - Valorização de Subprodutos Haliéuticos	Vários	IPVC - ESTG	101.279,00 €
Ação Rede	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	PPP - Polvo da Praia ao Prato	Vários	IPVC - ESTG	160.000,00 €
Ação Rede	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	MMM - Memórias do Mar à Mesa	Vários	IPVC - ESTG	170.000,00 €
Ação Rede	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Pescar o Lixo - Vamos Limpar os Nossos Mares!	Vários	CIIMAR	200.000,00 €
Ação Rede	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Macroalgas, Macrovalor	Vários	CIIMAR	150.000,00 €
Ação Rede	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Algas na Cozinha Tradicional	Vários	IPVC - ESTG	80.000,00 €
Ação Rede	Sinalética e Comunicação	Concurso "Varinas das Aldeias de Mar"	Vários	GAC Alto Minho	34.000,00 €
Ação Rede	Sinalética e Comunicação	Sinalética & Linha Gráfica "Aldeias de Mar" (conceção e design)	Vários	GAC Alto Minho	12.000,00 €
Ação Rede	Capacitação de Agentes	QualificaRest - Programa de Capacitação para o Setor da Restauração nas Aldeias de Mar	Vários	GAC Alto Minho	70.000,00 €
Ação Rede	Capacitação de Agentes	Guias Turísticos "Aldeias de Mar"	Vários	GAC Alto Minho	38.000,00 €
Ação Rede	Capacitação de Agentes	Programa de Formação em Apanha de Algas	Vários	IPVC - ESTG	47.040,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Programa de Animação Comunitária das "Aldeias de Mar"	Vários	CLAS	125.000,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Programa de Eventos Âncora das "Aldeias de Mar"	Vários	GAC Alto Minho	375.000,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Corrente Criativa - Valorização das Artes e Ofícios Tradicionais das "Aldeias de Mar"	Vários	Fundação Bienal de Cerveira	85.000,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Barcos de Memória das "Aldeias de Mar"	Vários	Fórum Esposendense	117.500,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Programa de Residências Artísticas "Aldeias de Mar"	Vários	AISCA	70.000,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Histórias & Memórias das "Aldeias de Mar"	Vários	Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora	199.600,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Percurso das "Aldeias de Mar"	Vários	GAC Alto Minho	44.000,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	"Aldeias de Mar" no Caminho Português da Costa	Vários	Municípios	185.000,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Nautiduka - Cultura Náutica nas Escolas	Vários	Municípios/Agrupamentos de Escolas	150.000,00 €
Ação Rede	Animação da Rede	Teatro nas Aldeias de Mar	Vários	Associação Teatro à Sexta	35.000,00 €
Ação Rede	Produtos e Serviços	Rede de Alojamento Local Difuso "Aldeias de Mar"	Vários	GAC Alto Minho	30.000,00 €
Ação Rede	Produtos e Serviços	Surf Hotels das "Aldeias de Mar"	Vários	GAC Alto Minho	30.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Kook Proof - Centro de Atividades Náuticas	Esposende	Juicy Ideas, Lda	165.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Tasquinha do Pescador	Esposende	APPCE	120.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Mar de Saberes - Produção e comercialização de peixe seco	Esposende	Augusto Silva/Carla Morais	80.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Património à Mesa	Esposende	Saleiro & Lagoela, Lda (Restaurante Água Pé)	75.000,00 €
Ação Individual	Animação da Rede	ADN Mar Esposende	Esposende	MUMAR-E/Município de Esposende	120.000,00 €
Ação Individual	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	LudiMonitor - Monitorização do esforço da pesca lúdica (projeto-piloto em Esposende)	Esposende	CIIMAR	200.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Ecoresort "Raízes"	Castelo do Neiva	Joaquim Ribeiro	1.500.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Restaurante "Portinho da Pedra Alta"	Castelo do Neiva	Manuel Fagundes	170.000,00 €
Ação Individual	Animação da Rede	Castelo do Neiva - O regresso às origens	Castelo do Neiva	Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo do Neiva	20.000,00 €
Ação Individual	Infraestruturas e Equipamentos	Praia Acessível de Castelo do Neiva	Castelo do Neiva	Município	75.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Terra, Rio e Mar - o futuro num só conceito (1)	Castelo do Neiva	Duarte Neiva Ferreira	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Tasquinha "Brunaris"	Ribeira de Viana	Arisberto Guia	70.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Alojamento Local "Filgueiras"	Ribeira de Viana	José Filgueiras	30.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Alojamento Local "Ribeira Autêntica"	Ribeira de Viana	Olívia Silva	100.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Afife Surf & BTT Camp	Ribeira de Viana	Ricardo Camelo	210.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Banhos Quentes e estância termal (1)	Ribeira de Viana	José Carvalho	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Maternidade de bivalves e produção de microalgas em fotobiorreactores (1)	Ribeira de Viana	Pedro Seixas	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Net Fishing (1)	Ribeira de Viana	Miguel José Lima	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Plataforma Logística de Distribuição de Pescado Fresco (1)	Ribeira de Viana	Luis Miguel Teixeira	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Turismo Incoming (Operador Turístico) (1)	Ribeira de Viana	Ivo Lobo	
Ação Individual	Produtos e Serviços	"Hidropónico bio liquid fertilizer" – Fertilizante Hidropónico Bio-liquido (1)	Ribeira de Viana	José Fernando Silva	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Algaf –Algas de Afife (1)	Ribeira de Viana	José Carlos Godinho da Silva	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Alojamento Local "Retiro do Ibrahim"	Vila Praia de Âncora	Ibrahim Silva	250.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Koala Surf Center	Vila Praia de Âncora	Koala Escola de Surf (Manuel Vasconcelos)	370.000,00 €
Ação Individual	Animação da Rede	"Mar de Devoção" (1)	Vila Praia de Âncora	Octávio Costa Patrick Esteves	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Centro de Canoagem de Cerveira	Vila Nova de Cerveira	Clube de Canoagem de VN Cerveira	150.000,00 €
Ação Individual	Animação da Rede	Concurso "Rio de Ideias"	Vila Nova de Cerveira	Fundação Bienal de Cerveira	75.000,00 €
Ação Individual	Infraestruturas e Equipamentos	Armazéns de pesca (Vila Nova de Cerveira)	Vila Nova de Cerveira	Município de Vila Nova de Cerveira	50.000,00 €
Ação Individual	Produtos e Serviços	Conserva de Pescado (1)	Vila Nova de Cerveira	Jorge Manuel de Araújo Loureiro	
Ação Individual	Produtos e Serviços	Quiosques Porta 93	Vários	Mariana Quintas Neves Neto Parra (Restaurante Porta 93)	100.000,00 €

(1) Projetos sinalizados no âmbito da iniciativa e+PROMAR

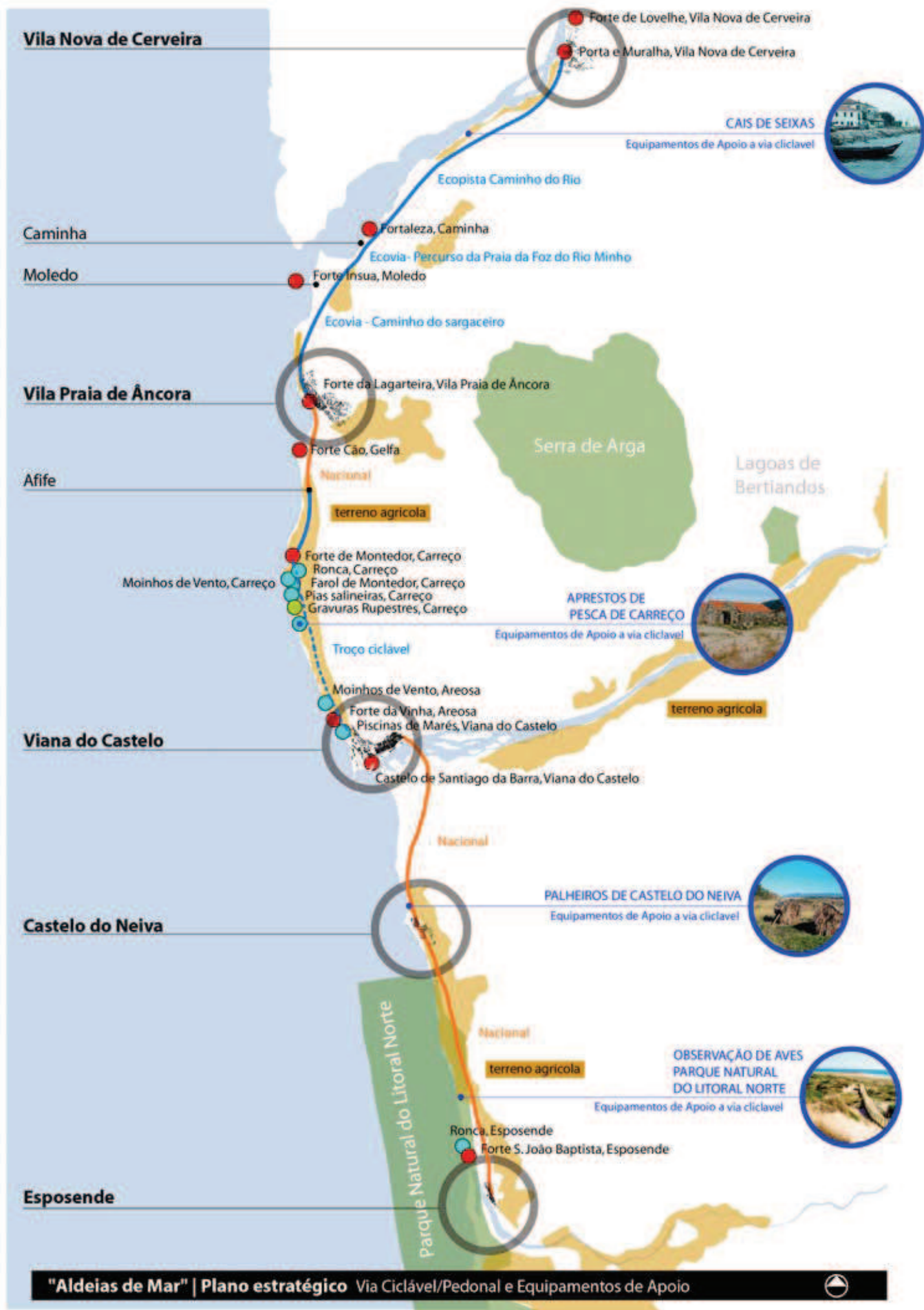
ANEXOS

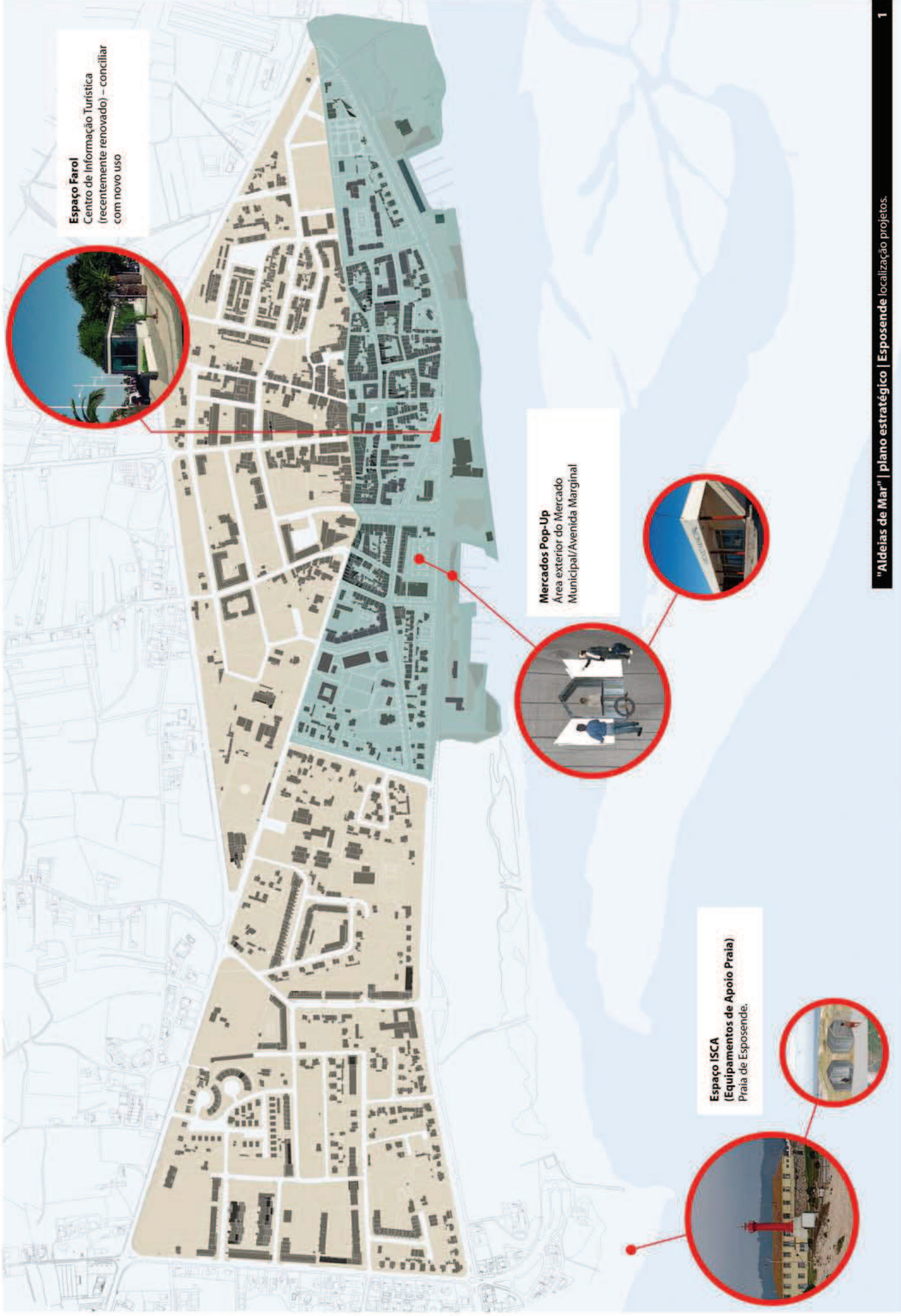
Anexo 1: Plantas de localização das ações-rede infraestruturais

Anexo 2: Linha gráfica Aldeias de Mar

Anexo 3: Exemplos de suportes de sinalética

Anexo 1: Plantas de localização das ações-rede infraestruturais





Espaço Farol
Centro de Informação Turística
(recentemente renovado) – conciliar
com novo uso

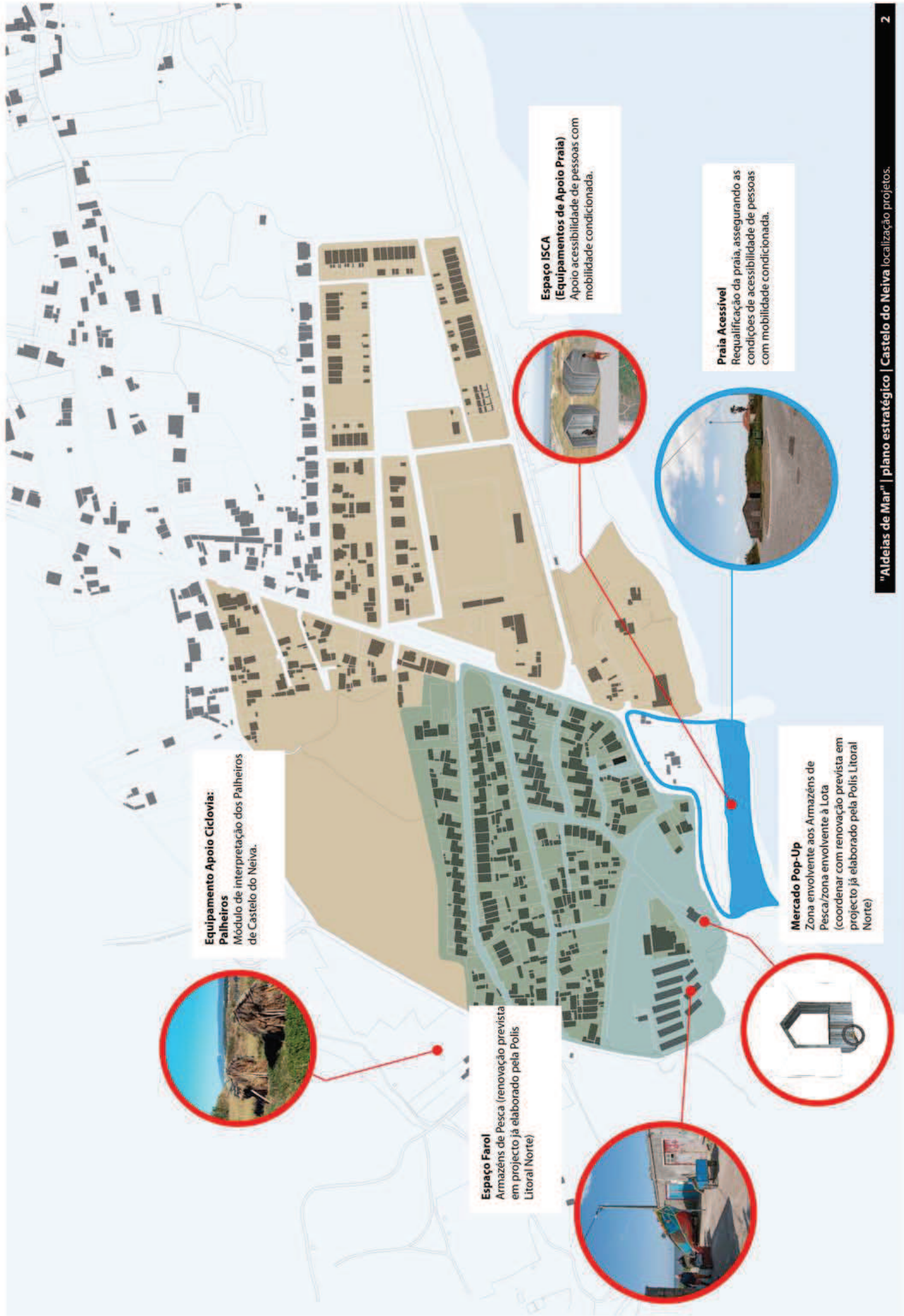


Mercados Pop-Up
Área exterior do Mercado
Municipal/Avenida Marginal



Espaço ISCA
(Equipamentos de Apoio Praia)
Praia de Esposende.





**Equipamento Apoio Ciclovia:
Palheiros**
Módulo de interpretação dos Palheiros
de Castelo do Neiva.



Espaço Farol
Armazéns de Pesca (renovação prevista
em projecto já elaborado pela Polis
Litoral Norte)



Espaço ISCA
(Equipamentos de Apoio Praia)
Apoio acessibilidade de pessoas com
mobilidade condicionada.

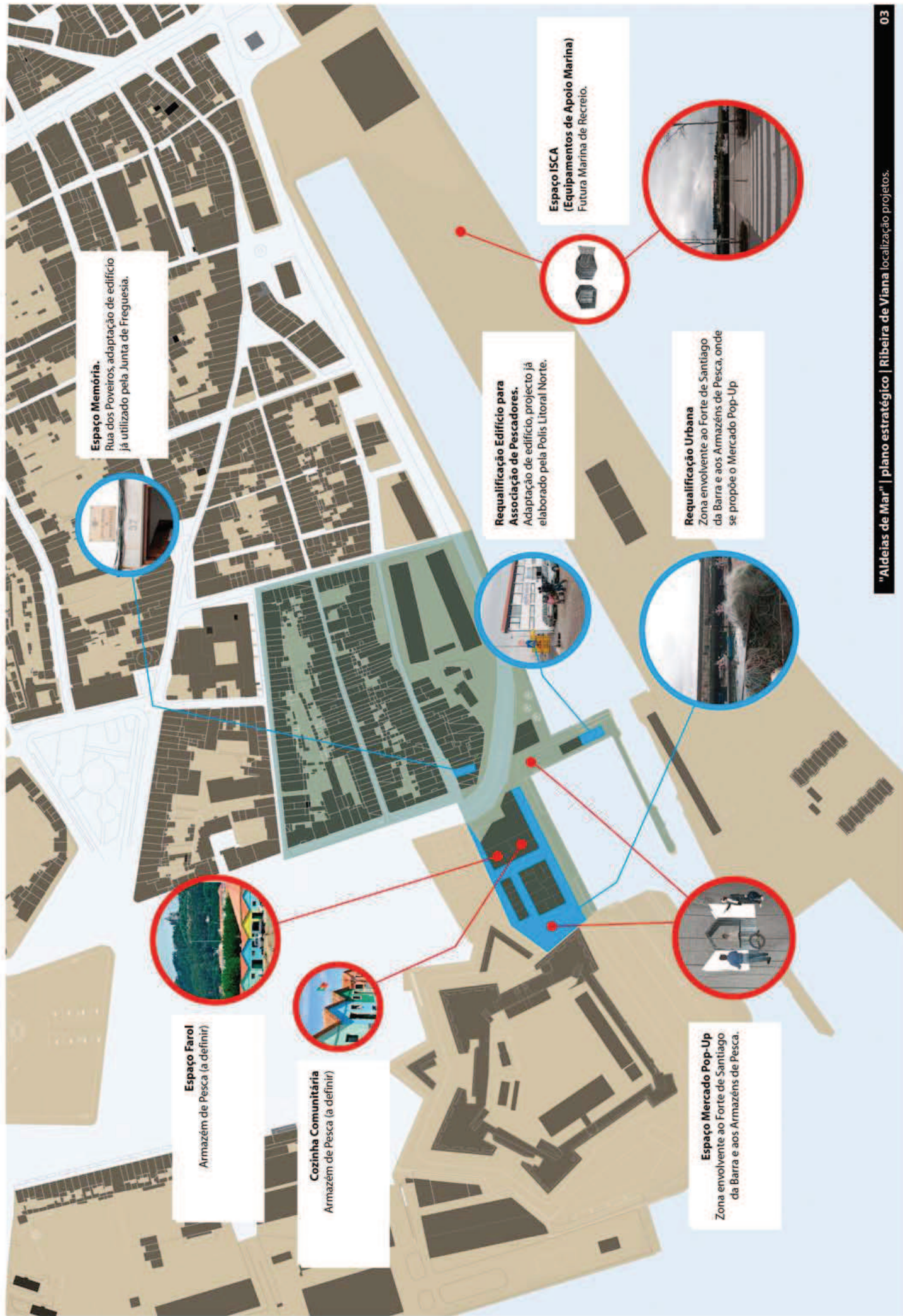


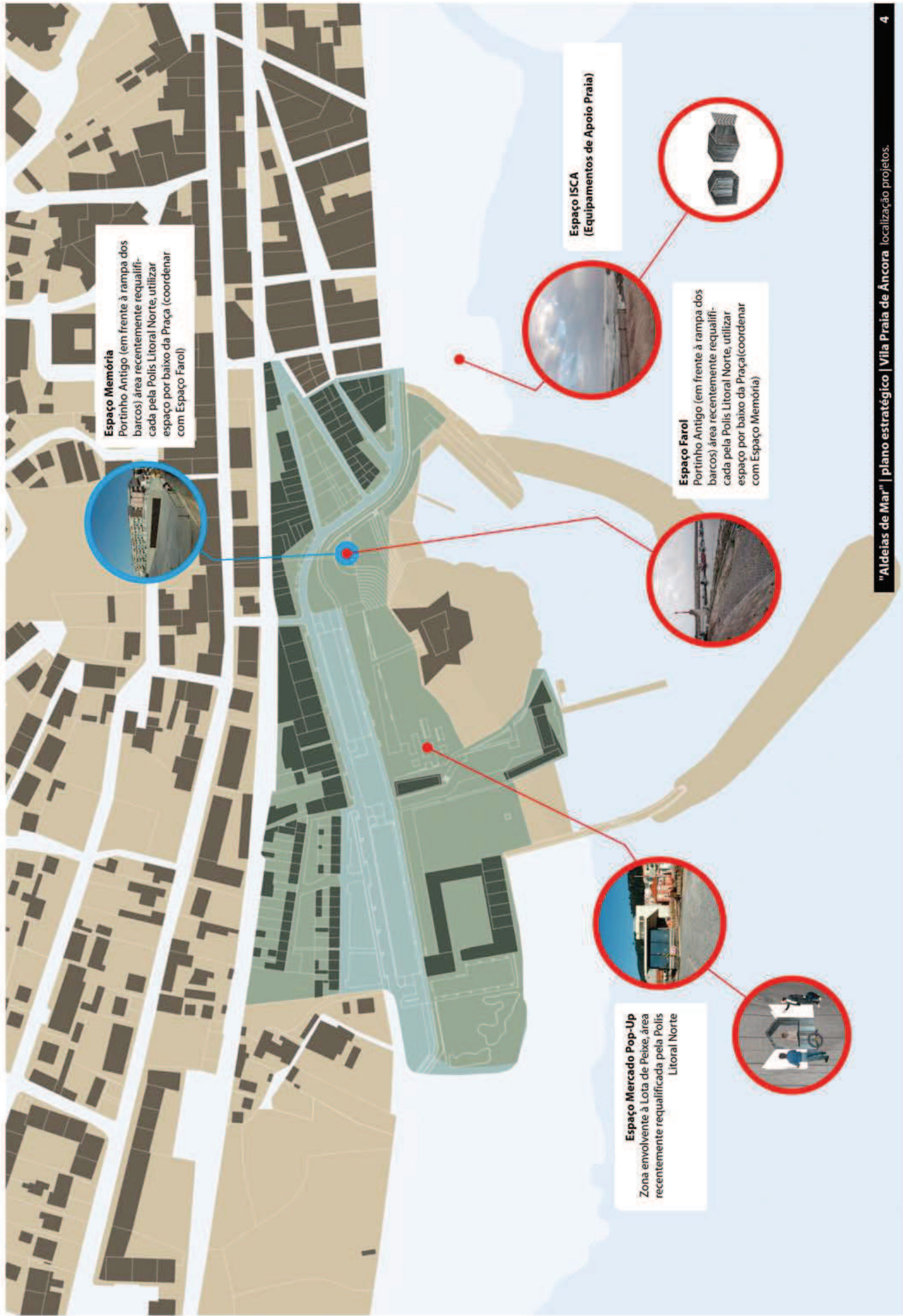
Praia Acessível
Requalificação da praia, assegurando as
condições de acessibilidade de pessoas
com mobilidade condicionada.



Mercado Pop-Up
Zona envolvente aos Armazéns de
Pesca/zona envolvente à Lota
(coordenar com renovação prevista em
projecto já elaborado pela Polis Litoral
Norte)







Espaço Memória
Portinho Antigo (em frente à rampa dos barcos) área recentemente requalificada pela Polis Litoral Norte, utilizar espaço por baixo da Praça (coordenar com Espaço Farol)



Espaço Mercado Pop-Up
Zona envolvente à Lota de Peixe, área recentemente requalificada pela Polis Litoral Norte



Espaço Farol
Portinho Antigo (em frente à rampa dos barcos) área recentemente requalificada pela Polis Litoral Norte, utilizar espaço por baixo da Praça (coordenar com Espaço Memória)



Espaço ISCA
(Equipamentos de Apoio Praia)





Armazéns para Pescadores
Av. dos Pescadores, em frente à
Doca de Pesca

Espaço ISCA
(equipamento de Apoio Parque Urbano
Flúvial)(coordenar com Espaço Farol)

Mercado Pop-Up
Parque Urbano Flúvial

Espaço Farol
Parque Urbano Flúvial (novo edifício
coordenado com Espaço ISCA)

Anexo 2: Linha gráfica Aldeias de Mar

ALDEIAS DE MAR

LINHA GRÁFICA



ALDEIAS DE MAR

REFERÊNCIA TIPOGRÁFICA

Linguagem simplista e legível das embarcações.



ALDEIAS DE MAR

ARTICULAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Projeto / Local

Projeto / Estabelecimento Aderente

(...)

ALDEIAS DE MAR

RIBEIRA DE VIANA

ALDEIAS DE MAR

CAFÉ TONI

TIPOGRAFIA COMPLEMENTAR
Traduz uma linguagem de manualidade

ALDEIAS DE MAR

TIPOGRAFIA PRINCIPAL
MYRIAD PRO BOLD CONDENSED

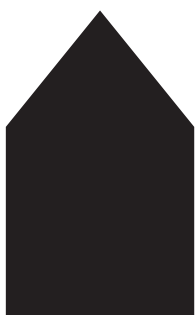
A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

TIPOGRAFIA COMPLEMENTAR
STRANGELOVE TEXT

A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T U V W X Y Z
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

ALDEIAS DE MAR

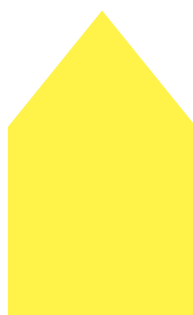
CODIFICAÇÃO CROMÁTICA TIPOGRAFIA E FUNDOS PLANOS



100% BLACK



PANTONE 3115 C
47C 0M 15Y 0B
128R 208G 217B



PANTONE 101C
0C 0M 80Y 0B
255R 243G 77B

Anexo 3: Exemplos de suportes de sinalética

SINALÉTICA ALDEIAS DE MAR

PAINEL INFORMATIVO



MONOBLOCO
CONSTRUÍDO
EM MADEIRA

JANELA
VAZADA



REFERÊNCIA TIPOGRÁFICA

Tipografia pintada
sobre madeira,
remetendo para
a linguagem
simplista e legível
das embarcações.

Para melhor
conservação a
tipografia deverá
ter um ligeiro
rebaixo para evitar
desgaste.

Base: madeira
pintada de branco,
azul e amarelo

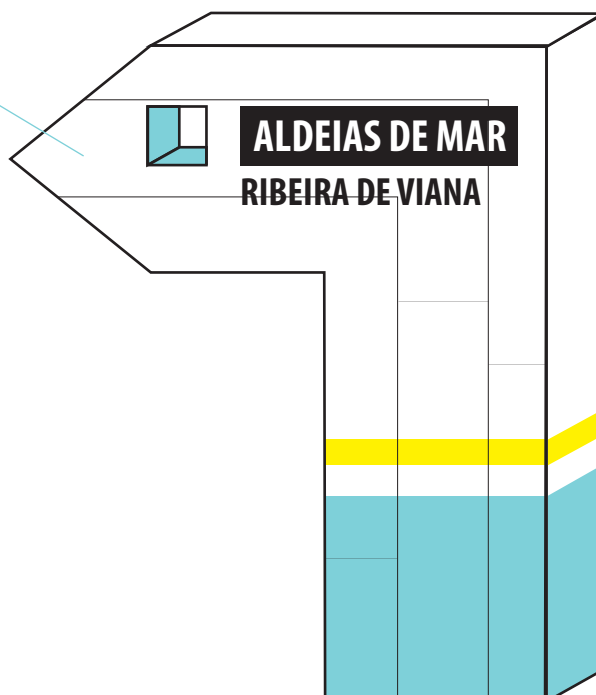
ELEMENTO
HABITAÇÃO



SINALÉTICA ALDEIAS DE MAR

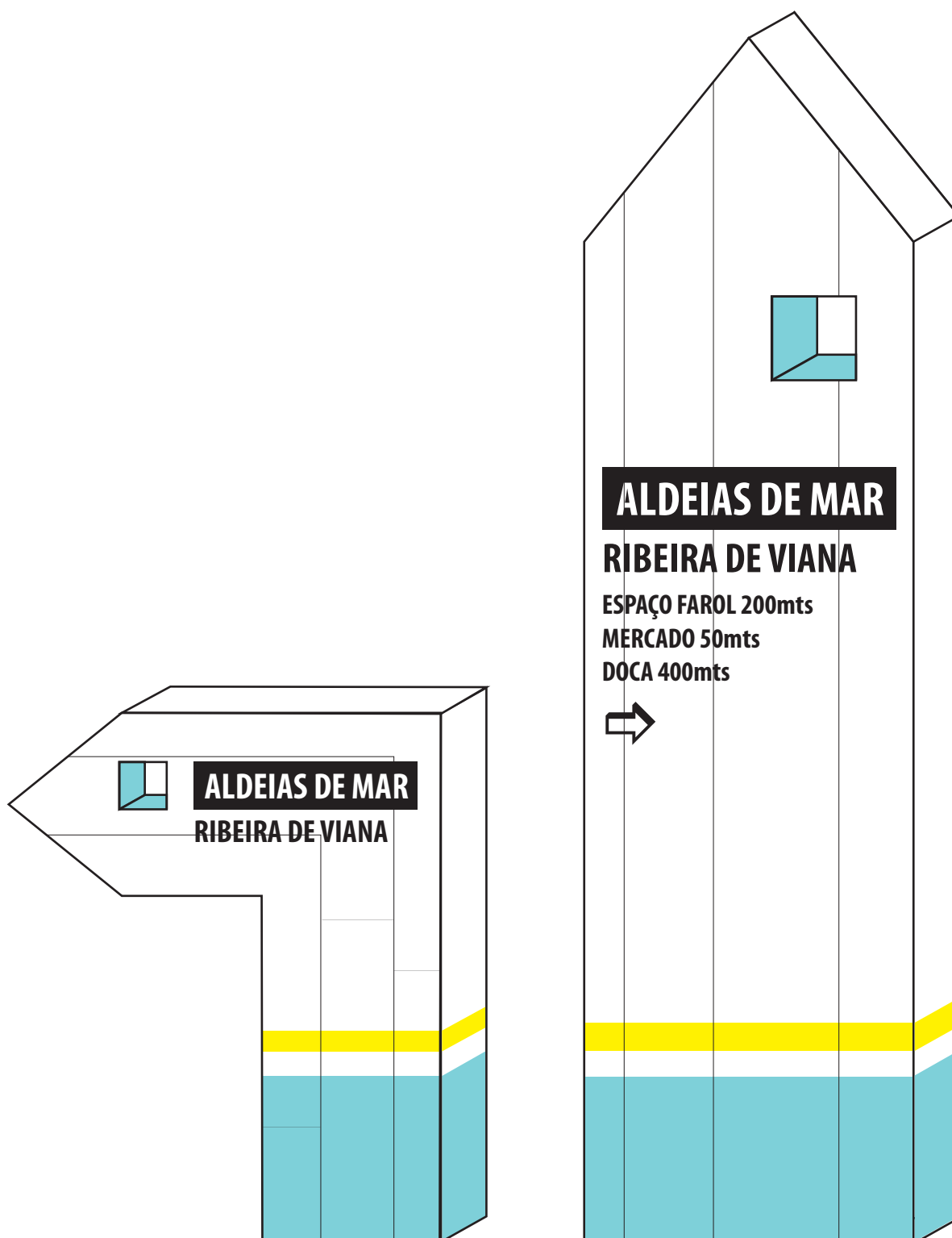
SINALÉTICA DIRECCIONAL

ELEMENTO
HABITAÇÃO



SINALÉTICA ALDEIAS DE MAR

RELAÇÃO DE ESCALAS



SINALÉTICA ALDEIAS DE MAR

RELAÇÃO DE ESCALAS



SINALÉTICA ALDEIAS DE MAR

REDE ALDEIAS DE MAR

IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS DE INTERESSE



SINALÉTICA ALDEIAS DE MAR

REDE ALDEIAS DE MAR

IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS DE INTERESSE



SINALÉTICA ALDEIAS DE MAR

REDE ALDEIAS DE MAR

IDENTIFICAÇÃO DE ALOJAMENTOS LOCAIS



SINALÉTICA ALDEIAS DE MAR

SINALÉTICA EM EQUIPAMENTOS ALDEIAS DE MAR

